ANO 35.º — SEGUNDA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1955 — N.º 11.868

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Poderia tratar-se de prendas para a petizada, no Natal. Tanta boneca não deixaria de causar um verdadeiro delírio. Mas trata-se de outro caso. Quem colecciona as bonecas é a sr.ª Catherine Sheppard de Ewell (Surrey), que, desde há muitos anos, se entrega a esse passatempo. Actualmente, possui 60, todas vestidas com trajos tradicionais de diferentes países. Para conseguir tão variada colecção, a sr.ª Sheppard já tem viajado por vários países da Europa. E de outras partes mais afastadas do Mundo recebe ofertas. Haverá alguém que esteja disposto a enviar-lhe uma lavradeira do Minho ou um campino do Ribatejo? Isto, porque, entre tantos trajos regionais, não conseguimos descobrir na fotografia qualquer do nosso País—falta imperdoável em tão variada colecção...

Os graves problemas do Oriente

devem ser resolvidos por meio de negociações

afirma-se no comunicado russo-afegã

MOSCOVO, 19.—A agência noticiosa soviética, «Tass», publicou, a noite passada, a declaração conjunta, feita, em Kabul, pelo marechal Bulganine, primeiro-ministro soviético; Kruchtchev, secretário do Partido Comunista, e Mohamed Daud, primeiro-ministro do Afeganistão:

«Em consequência de uma troca de opiniões, chegou-se a acordo sobre as seguintes questões:

«O Governo da União Soviética e o Governo real do Afeganistão decidiram expandir os laços políticos, económicos e culturais entre os dois países, no interesse de ambos os Estados. O Governo da União Soviética e o Governo real do Afeganistão estão convencidos de que aqueles povos e nações, ainda privados da liberdade e da soberania nacional, têm o direito — baseado na «Carta das Nações Unidas» — de determinarem o seu futuro sem pressão e influência do estrangeiro. O Governo da União Soviética e o Governo real do Afeganistão declaram a sua fidelidade aos cinco princípios: respeito mutuo pela integridade territorial e soberania; não agressão não interferência nos assuntos internos dos outros; relações económicas, políticas e ideológicas de igualdade e mutua vantagem; e, coexistência pacífica.

«Esses princípios, que foram unanimemente aceites pelos países asiáticos e africanos em Bandung, são os fortes alicerces de uma paz duradoura e compreensão mutua entre os povos do Mundo e correspondem aos objectivos e princípios das Nações Unidas.

«O Governo da União Soviética e o Governo real do Afeganistão consideram que uma paz duradoura em todo o Mundo e a compreensão mutua entre os países do Mundo depende do desarmamento universal e da absoluta proibição das armas atómicas e tomam a posição de que a energia atómica deve ser

(Continua na 7.ª página)

Muita gente festejará o Natal no ar, já que as carreiras de aviação não poderão, naturalmente, sofrer qualquer interrupção pela passagem do Dia da Família. Mas nem por isso os passageiros das aeronaves em viagem nesse dia terão motivo para se considerar esquecidos. As habituais refeições de bordo serão melhoradas ou especialmente preparadas para o efeito. Aqui vemos, por exemplo o cozinheiro da B. E. A. ensaiando o doce que há-de ser servido no dia de Natal, aos passageiros dos seus avões. E não deve ser nada mau, a avaliar pela sofreguidão com que esta hospedeira experimenta o delicioso cozinhado

Foi adiada para amanhã

a decisão da O. N. U.

sobre a eleição do novo vogal

para o Conselho de Segurança

NAÇÕES UNIDAS, 19. — A Assembleia Geral das Nações Unidas adiou para amanhã a sessão marcada para hoje, na qual devia ser resolvida a eleição de um membro não permanente do Conselho de Segurança.

O acordo pela qual a Jugoslávia seria eleita, para 1956, e as Filipinas, para 1957, não está, agora, em causa. No entanto, verificou-se a necessidade de adiar a eleição por 24 horas, a fim de obter a aprovação de 2/3, pelo menos, da assembleia quanto a este processo excepcional. No caso em que a maioria continuasse reticente, pensar-se-ia, novamente, num «terceiro candidato».

Não tendo a Assembleia outros problemas a resolver, a sessão deve terminar amanhã á noite. E' possível que seja evocada a eventualidade de adiar, até se realizarem as eleições americanas, em Novembro de 1956, a abertura da próxima sessão regular da Assembleia Geral, habitualmente marcada para a terceira terça-feira de Setembro. — (F. P.).

Molotov ofereceu um almoço aos novos países da O. N. U. acreditados em Moscovo

MOSCOVO, 19. — Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros, ofereceu, hoje, um grande almoço aos embaixadores dos países recém-admitidos na O. N. U. e acreditados em Moscovo: Itália, Austria, Finlandia, Roménia, Hungria, Bulgária e Albania. — (F. P.).

NATAL À PORTA

Tendências e características

dos brinquedos para crianças

Temos á porta mais um Natal. Mais um que anda há quinze dias de nariz no ar, a cheirar a guloseimas, vestidos novos, brindes e brinquedos. Possívelmente, nem todos terão o «seu Natal», no sentido de conchego, de alegria e de abastança. Principalmente, por esses bairros tristes de Lisboa, sem casas mas cheias de gente, sob as folhas de zinco e colmo, o Natal não tem o mesmo sabor alegre. Para dizer com verdade, o Natal é para muitos um dia igualzinho aos outros que vai passar sem história pelas almas endurecidas na luta quotidiana. E, todavia, o Natal existe e inventou-se para ser de todos, para dar a todos uma vida diferente de esperança e redenção...

Evidentemente, em todos os países onde há Natal, subsistem os problemas dos que em Lisboa o não têm. Mas, a par dessa carência bíblica, milenária—se não houvesse pobreza, como poderia haver caridade e o próprio Ceu, para aqueles que dão e que recebem?—há,

(Continua na página seguinte)

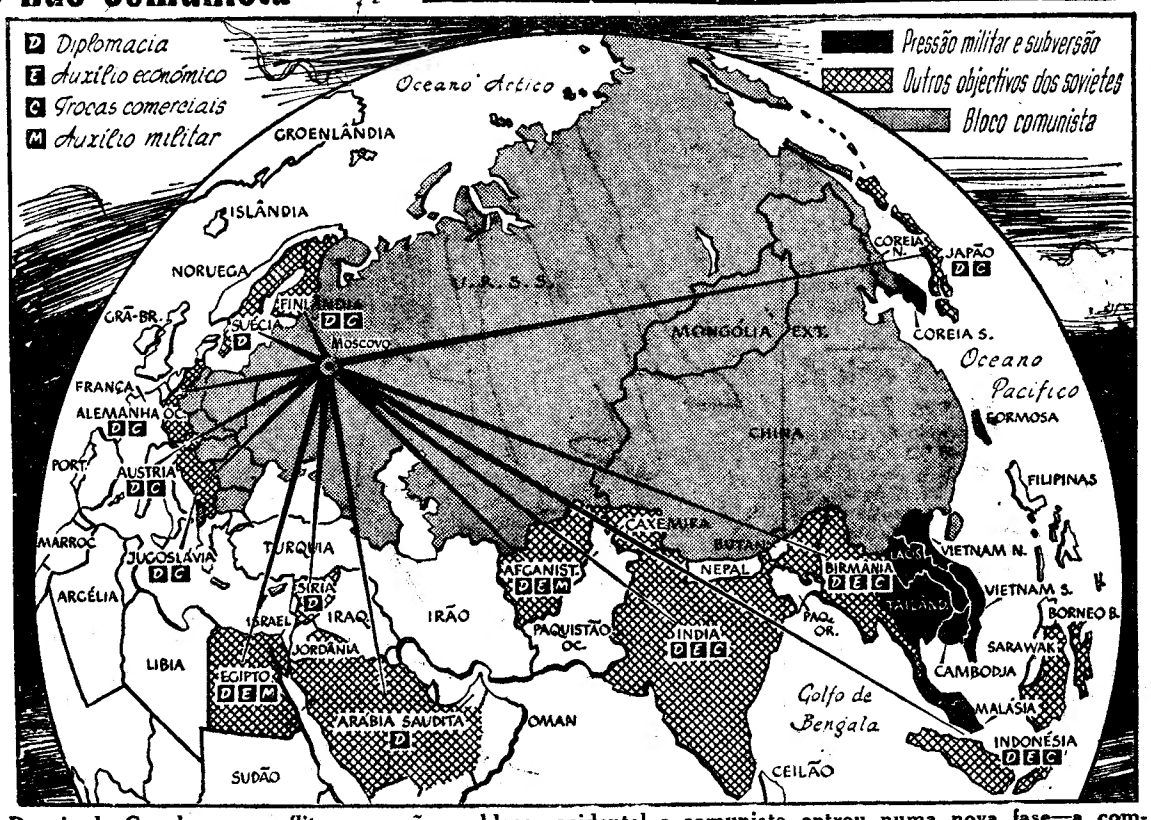
A U.R.S.S. e o mundo não comunista (1)

por

HARRY SCHWARTZ

São de um dos mais categorizados dirigentes da Russia soviética, Lazar Kaganovich, as seguintes palavras proferidas numa reunião recente do Congresso do Partido Comunista do seu país: «O século XX verá o triunfo completo dos princípios do socialismo e do comunismo». Como os regimes comunistas dirigem, actualmente, os destinos de um terço da Humanidade, pode dizer-se que aquelas palavras se entendem, ao mesmo tempo, com os êxitos alcançados

(Continua na 3.ª página)



Depois de Genebra, o conflito que opõe os blocos ocidental e comunista entrou numa nova fase—a competição pacífica ou co-existência competitiva—sucedaneo da guerra fria. A União Soviética acentuou a sua infiltração em duas regiões vitais—o Médio Oriente e o continente asiático—por métodos diferentes do ataque directo e da subversão interna, em prática durante muito tempo. A venda de armas e a ajuda económica, em larga escala, são os novos métodos de penetração soviética que exigem do Ocidente uma réplica ajustada á sua natureza e finalidade. Este mapa dá ideia das condições em que os acontecimentos estão ali a desenrolar-se e das suas características

Família carbonizada

num incêndio

OTAWA, 19 — Seis membros da mesma família perderam a vida no incêndio que destruiu a sua casa, em Otawa.

A mãe, sr.ª Estenson, e três dos filhos, Elisabeth, de 5 anos, Brian, de 4, e Ronald, de 2 anos e meio, morreram queimados.

Dois gémeos, com um mês de idade, sucumbiram, no hospital, ás queimaduras sofridas, e o pai, que, baldadamente, se esforçou por salvar os seus, está internado.—(F. P.).

«Diário de Lisboa»
publica hoje
24 páginas
oito das quais constituem o
SUPLEMENTO DESPORTIVO
que não pode ser vendido separadamente

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A vida dos brinquedos à vista do Natal

(Continuação da página anterior) também, é evidente, um caracter especial na sociedade portuguesa. Traduz o baixo nível de vida do seu povo que, a braços com o tremendo angariamento do essencial, se obriga a prescindir do complementar. Isto quer dizer que, sendo nós dos países que temos menos frequentadores de espectáculos, que menos compramos flores nacionais e estrangeiras, que menos peles, chapeus, carteiras e luvas gastamos, que menos tecidos de lã, de algodão e seda consumimos, ás nossas fábricas—somos também os que menos damos brinquedos ás crianças.

Todos aqueles que, entre nós, lidam por força de ofício com o género, sabem que é verdade. A importação, ridicula, em relação a outros países tão pequenos ou mais pequenos, até, do que Portugal, vive sobrecarregada pelas pautas alfandegárias, protectoras de uma industria nacional—que não temos. Com excepção de bonecos de barro, das bonecas de trapo, dos brinquedos de madeira—pode dizer-se que a industria não existe, até porque esses trabalhos se fazem, em regra, em regime caseiro. E a prova de que a industria não se pode organizar, é que a maior e mais séria organização que tivemos—a Fabrinca—se transferiu com todo o seu património para o Brasil. Para lá dos brinquedos de madeira—em que somos modelares, visto que, não tendo embora génio criador, sabemos, entretanto, superar o estrangeiro, copiando-o—Portugal está votado a não ultrapassar essa modesta contribuição para o mundo dos brinquedos. É que, se temos muitas e boas madeiras, faltam-nos outras matérias-primas. E como a protecção ao brinquedo nacional consistia apenas em dificultar a importação estrangeira, a matéria-prima, sobrecarregadíssima pela Alfandega, encarecia a produção portuguesa, levando-a aos maiores exageros dos preços sem concorrência. E aí está porque, não obstante todas as protecções, os brinquedos mais caros deixaram de se fabricar entre nós e os mais baratos passaram «de tudo a dez tostões! É escolher!» para dois mil e quinhentos e cinco escudos...

Comércio e industria

Por todo o lado, dada a carência do nosso meio económico, a vida do comerciante de brinquedos é por via de regra difícil. Trabalhando com artigos que não são considerados indispensáveis á vida, cotejam-nos de estabelecimentos de luxo. Mas, por outro lado, permitindo-se que toda a gente, por todos os cantos, faça negócio de brinquedos—desde a drogaria á farmácia, á tabacaria e á capelista—fomenta-se uma concorrência que desvirtua e desafia todas as leis da lógica e da compreensão humana.

E é por isso que os donos das casas de brinquedos—são, apenas, menos de meia duzia, em Lisboa—se queixam não só do tratamento que lhes dão e da concorrência, durante o ano, mas também, especialmente, das que se permite, nesta quadra do Natal. É que, ouvimo-lo dizer a um dos mais categorizados especialistas do mercado:

—Se não fosse o Natal, não haveria possibilidade de salvação. Levamos um ano inteiro a braços com os nossos problemas económicos e financeiros que só resolvemos ou não, consoante o negócio deste mês.

Não é que no mês das festas da criança e da família se venda mais do que no resto do ano. Mas é o mês em que se vende para restabelecer o equilibrio financeiro da casa, perdido durante o resto do ano.

Qual é, porém, o género de brinquedos que a criança prefere?

É preciso dizer que o brinquedo é como tudo o que fala á fantasia humana, um objecto sujeito ás contingências da sua força de atracção e das imponderáveis leis da sociedade. Isto também quer dizer que os brinquedos estão ou não estão na moda e que muda, com o tempo, a maneira de brincar.

Brinquedos de movimento e brinquedos estáticos

Durante muitos séculos, o brinquedo teve um significado puramente aristocrático. Fazia-se um pequeno engenho para dar a um principe ou a um filho de nobres. Depois, com o rolar do tempo, foi-se generalizando e democratizando, não apenas o fabrico, mas também a sua difusão. Muitas terras se celebrizaram pelos seus brinquedos. Muitos brinquedos serviram de etiqueta de um país. Essas pequenas criações de gente crescida para a gente miuda reflectiram, sempre, entretanto, o caracter do povo que as criou. Assim, enquanto a França exprimia a sua fina coqueteria nas lindas bonecas com que inundou o Mundo, a Inglaterra respondia-lhe, explicando aos homens o sentido prático da vida, através de brinquedos que reflectiam todas as suas sisudas preocupações. Quanto á Alemanha, opôs sempre ao brinquedo estático francês e inglês o dinamismo e a irrequietude do seu caracter: os brinquedos de Nuremberg tiveram sempre, muito especialmente, a feição do movimento. A alinhar com as três grandes potências, apareceu, para as mais próximas gerações, o brinquedo italiano que marca hoje um grande lugar, pelo seu apurado sentido artístico, belo acabamento e originalidade. Em bonecos, muito especialmente, nenhum país conseguiu dar aos seus «bébés» uns olhos mais á «Lollobrigida». É certo que os Ingleses têm o «Principe Carlos» e a «Princezinha Ana», finos retratos dos filhos da soberana. São duas graciosas criações loiras—mas falta-lhes o sal das «Lollo» de meio palma italianas...

De um modo ou de outro, a verdade é que o brinquedo reflecte sempre, não apenas o caracter do povo mas, também o caracter do tempo. Por isso, os pais e os avós que viveram a primeira Grande Guerra estão ainda ligados ás preferências dos soldadinhos de chumbo, das espingardas e canhões; por isso a gente nova que saiu desta guerra, horrorizante, prefere para os seus filhos e netos, o brinquedo pacifico, o que dê ideia dos progressos da ciência—e até das artes...

Por isso cada país se esforça por servir a sua grande clientela de palmo e meio. Dando-lhe brinquedos, lançou, para esta época de Natal, obedecendo a tendências que de ano para ano, se vinham acentuando, verdadeiras criações adequadas á vida prática. Não é verdade que a criança pretende, acima de tudo, imitar a vida dos adultos? A sua «representação» é sempre uma aprendizagem, uma iniciação na vida prática. E, assim, os brinquedos são o instrumento dessa iniciação.

As novidades do Natal

Já dissemos que os brinquedos passam de moda como os chapeus das senhoras. A criança que amou, estragou e chorou a morte do seu cavalinho de pau—não quer outro igual. Prefere novidades. E este ano elas vieram, ás costas do Pai Natal. Eminentemente práticas e imitativas chegaram as pequeninas máquinas de pulverizar frutos, lavar roupa (as eléctricas e as manuais) os telefones que falam (e que são ao mesmo tempo, utilizados pelas mamãs, de sala para sala, pois substituem vantajosamente, a campainha) os batedores de leite, as minusculas e autenticas máquinas de secrever, os instrumentos musicais já com sons harmoniosos e claros, a panóplia com a vassoura, o pano do pó, a pá, o espanador, o avental, os instrumentos de consulta médica e enfermagem, incluindo as batas e os termómetros, o fogão eléctrico, com forno e tudo, o automóvel com motor (chega a «dar» dez quilómetros á hora...) e, enfim, um sem numero de peças caras—caras ao gosto das crianças e, também ás algibeiras dos pais. Vimos «uma casa portuguesa», feita em Portugal, iluminada eléctricamente e mobilada com preciosos móveis de talha doirada, vindos das fábricas instaladas na Floresta Negra—que custava, nada menos de oito mil escudos. Daí para baixo, porém, os preços descem—como diria o conselheiro Acácio...

Indestrutívelmente, porém, continua o reinado do «mecano» inglês, tão util para sujeitar o caracter formativo da criança ás provas da paciência, da destreza, do engenho e do sedentarismo, em oposição á sua irrequietude congénita. Depois, porém, vêm este ano outras novidades: «tests» de escultura e pintura, feitos em fôrmas de «borracha» plástica e um «cimento», descoberta inglesa; as harmónicas de boca e as concertinas, os pianos; as máquinas de projectar, autenticas, acompanhadas de filmes de 16 m/m (versões de Charlot e outros mais). E, vieram, sobretudo, enviadas pelos Alemães, as surpresas de todo o mundo da fantasia interplanetária, servida pelas ultimas descobertas: aviões de propulsão por jacto, marcianos, discos voadores—e os «morses» que põem em ligação o cérebro electrónico com a Lua...

—A par de tudo isto—diz-nos o sr. Ribeiro da Silva, proprietário da Bénard—pressente-se, nas meninas, como que um regresso á sua condição de futuras mamãs. O instinto maternal trá-las para o mundo das bonecas, da agulha, da tesoura, do cozinhado. Talvez não creia: mas uma das secções mais concorridas é a da rouparia e sapataria... das bonecas. Aqui vêm, pela mão das «mamãs», comprar novos sapatos, novos vestidos. Agora, pelo Natal, foi preciso aumentar o guarda-roupa e as sapateiras...

Servirá este longo artigo, dedicado ás crianças, mas para ser lido pelos pais, para uns momentos de reflexão? É que, decerto com esta, virão imensas conclusões, sobre a arte de fazer e de escolher brinquedos...

APESAR DA CHUVA
ardeu um armazem de torrefacção de café

ABRANTES, 19 (Pelo telefone) — Apesar da chuva torrencial que tem caído, desde as 5 e 30, ardeu completamente um armazem de torrefacção de café da firma Carvalho & Serra, que também serve de armazem de mercearias. O edifício ficou reduzido a escombros. O incêndio principiou na sacaria que se encontrava a enxugar devido ás inundações. Os prejuízos estão avaliados em 50 contos.

O «Prémio da Crítica»
foi atribuido em Paris

PARIS, 19 — O «Prémio da Crítica», atribuído pelo Sindicato da Crítica Literária, coube, este ano, a Robert Mallet, para o ensaio «Une Mort Ambigue», no qual o autor conta as suas conversas com André Gide e Paul Claudel, nos ultimos anos de vida daqueles dois grandes escritores. — (F. P.).

NOVA

fórmula de creme para a barba que permite escanhoar a fundo, ficando a pele macia.

Um ingrediente penetrante amolece a barba e protege a pele sensível.

Finalmente, uma fórmula de creme para barba com duas vantagens que a maior parte dos homens procuravam — e raras vezes encontravam — num creme de barbear!

Primeiro, porque actualmente a nova fórmula de grande poder de penetração do Creme de Luxo Williams, torna a água «mais molhada», amacia as barbas mais rijas, permitindo barbear melhor e com mais asseio, sem a desagradável irritação causada pela lâmina.

Segundo, porque o novo Creme de Luxo Williams contém Extracto de Lanolina que protege e amacia as caras sensíveis ao barbear diário, e evita que a pele seque e esfarele. É mais um excelente produto Williams. Não deixe de o comprar hoje mesmo.

Williams
CREME DE LUXO PARA BARBEAR

Leiam o «SEMPRE FIXE»

CONSERVE A SUA SAÚDE!

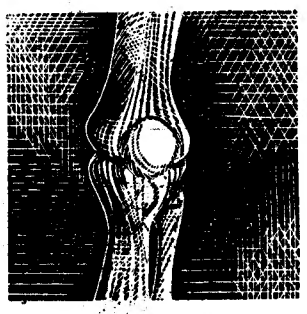
CONTRA O REUMATISMO

É todos os males e incómodos causados pela Gota e Nevralgias

CHA NATTERMANN
"ANTIRHEUMATICUM"
é de efeito salutar.

Não só tira a dôr como principalmente elimina as causas das doenças.
As toxinas bacterianas e metabólicas tornam-se gradualmente inofensivas e são eliminadas dos tecidos, desaparecendo os sintomas da inflamação.
É evidente que esta transformação do organismo não se faz num só dia ou em dois mas o fim é atingido em pouco tempo e com toda a eficácia. Tome duas ou três vezes por dia.

ANTIRHEUMATICUM



Chá Nattermann
DÁ SAÚDE E BEM ESTAR

N-1-55

A U. R. S. S. e o mundo não comunista

(Continuação da 1.ª página)

no passado e com as perspectivas do futuro.

A estratégica concebida pelos chefes soviéticos para transformarem em realidades palpáveis as previsões de Kaganovich, abrange, neste momento, uma área muito vasta e baseia-se em dois princípios fundamentais: a existência de partidos comunistas locais, em quase todos os países do Mundo, e o poder — militar, económico e político — do bloco comunista, que se estende do Norte da Coreia e da China até á Checoslováquia e á Alemanha Oriental.

Na prática, as possibilidades que podem utilizar estas duas forças são imensas. A maneira de as utilizar varia, porém, de país para país, e tem em conta a situação especial de cada um, o que empresta á política externa dos Sovietes uma perfeita maleabilidade.

Conceitos fundamentais do comunismo

Há um conceito fundamental que identifica a estratégia genérica e as diversas tácticas postas em prática pelos dirigentes comunistas, o qual, no vocabulário dos seus doutrinadores, se resume na expressão «contradições do capitalismo». Esta expressão significa que, em relação a cada país, ainda não comunizado, a actividade dos comunistas deve explorar, para a realização dos objectivos a alcançar, as divergências e as diferenças de critério existentes. Simultaneamente, os países já convertidos ao comunismo devem usar o poder de que dispõem para exacerbar as divisões existentes no mundo não-comunista, de acordo com a velha máxima — dividir para reinar.

A táctica posta em prática para realizar esse objectivo é a que a seguir, resumidamente, indicamos.

Auxílio económico. O auxílio económico dos comunistas aos países pouco desenvolvidos é incomparávelmente menor do que o que tem sido fornecido aos mesmos países pelos Estados Unidos e pelas Nações Unidas. O efeito de propaganda conseguido pelos dirigentes soviéticos é incomparávelmente maior do que aquele que conseguiram os ocidentais. O auxílio soviético tem dois fins: convencer os beneficiários de que a U. R. S. S. e uma nação amiga em relação á qual deve praticar-se uma politica de amizade, e dar a medida da prosperidade actual da União Soviética.

Nos ultimos tempos, o Afganistão, a India e a Argentina receberam auxílio económico dos Sovietes. Mais recentemente, o Egipto foi objecto de ofertas para a construção da grande barragem do Nilo. Os satélites europeus da Russia ofereceram, por sua vez, auxílio técnico a diversos países do Médio Oriente e da Asia. Tratando-se de países económicamente fracos, estas ofertas são recebidas com alvoroço.

Os recursos da U. R. S. S.

As possibilidades reais da U. R. S. S. são limitadas pelas suas próprias necessidades, mas este facto não deve interpretar-se muito á letra. A União Soviética é hoje a segunda potência industrial do Mundo, a seguir aos Estados Unidos, e os seus recursos são imensos. Dentro de certos limites, os dirigentes soviéticos dispõem de uma grande capacidade de manobra para resolverem sobre a utilização desses recursos. Se entenderem que um milhão de toneladas de aço é mais util, para eles, exportado sob a forma de artigos fabricados do que empregado no consumo interno, não hesitam em preferir a primeira fórmula. Na quarta década deste século, os Russos exportaram grão em quantidades substanciais, enquanto no interior do seu país morriam de fome milhares de pessoas.

Auxilio militar

Como as nações do bloco comunista dispõem de grandes reservas de armas, estão em excelente posição para as venderem por preços baixos, influindo, assim, na situação dos países aos quais essas vendas são feitas.

Esta vantagem acentua-se, quando se trata de países cujos governos são constituídos por elementos saídos das forças militares. O caso do Egipto ilustra, sugestivamente, esta realidade pois se trata de uma nação cuja politica externa acaba de ser fundamentalmente influenciada pelas aquisições de armas, feitas em larga escala, nos países do bloco comunista.

Os diplomatas soviéticos souberam jogar admirávelmente com as divergências existentes entre os Arabes e os Israelitas, divergências que se fazem sentir, de maneira predominante, no Egipto. Segundo informações fidedignas, recebidas no Ocidente, há já na Checoslováquia oficiais egípcios a receber instrução de aviadores. Se o numero desses oficiais aumentar, num futuro próximo, depois de doutrinados pelos seus mestres, formarão um grupo que exercerá uma influência decisiva nos destinos do seu país acabando por arrastar o Egipto para a órbita comunista.

O mesmo fenómeno está a dar-se com o Afganistão que, como se sabe, tem relações tensas com o seu vizinho, o Paquistão. A recente oferta de armas feita pela Checoslováquia aos dirigentes do Afganistão está na origem da modificação de atitude que se registou por parte dos seus dirigentes, os quais evolucionaram, nitidamente no sentido de uma aproximação aberta com o bloco comunista.

As declarações dos chefes soviéticos sobre o problema de Goa verberadas pelo «Times»

LONDRES, 19. — O «Times» escreve hoje, que não havia erro em dizer que as relações da India com o Paquistão, por causa de Caxemira, ou com Portugal, quanto a Goa, e relações do Paquistão com o Afeganistã se tinham agravado, em consequencia da visita dos chefes russos.

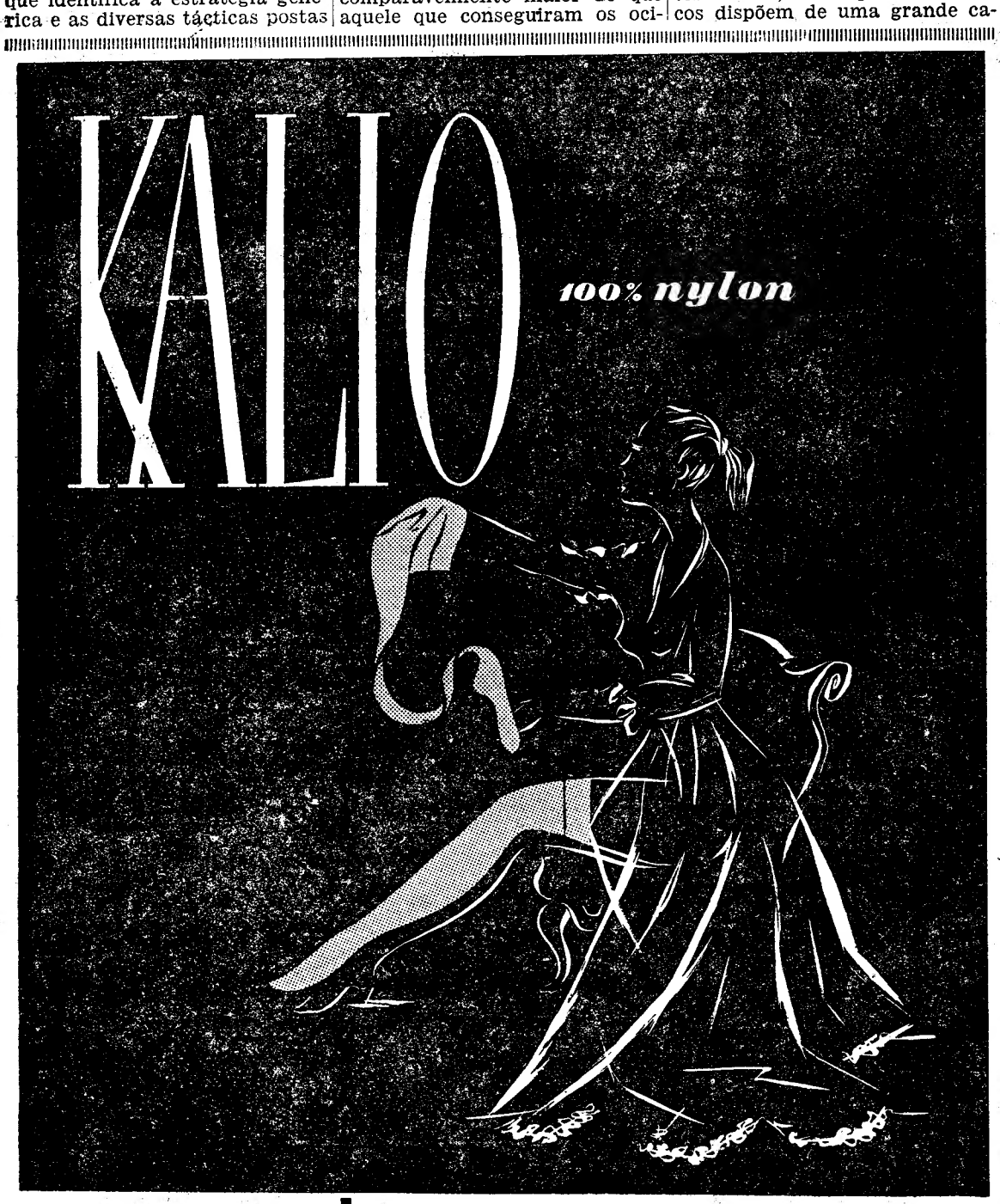
«Embora seja imoral que o marechal Bulganine e Kruchetchev tenham explorado quaisquer suspeitas, reais ou imaginárias, sobre a Grã-Bretanha, a América, Portugal e outros países, que persistem na Asia, foi ainda mais malévolo atiçar inimizade entre um país asiático e outro» — diz o «Times».

«A Pérsia, o Iraque e, acima de tudo, o Paquistão, foram alvo de injurias que, por vezes, se aproximaram de incitamento a violencia. Não foi por acidente que as relações da India com o Paquistão, por causa da Caxemira, ou com Portugal, quanto a Goa, e as relações do Paquistão com o Afeganistã pioraram em resultado da visita russa» —acrescenta o «Times».

A decisão dos Estados Unidos, de duplicarem o seu programa de auxílio ao estrangeiro, no próximo ano, poderá ser uma indicação da capacidade do Ocidente para responder ao desafio — comenta o jornal. — (R.).

INCÊNDIO

Na Rua do Salitre, 45, deu-se um fogo num depósito de toros de madeira. As chamas foram extintas com eter e baldes de água.



meias e lingerie KALIO

O melhor complemento
de uma «toilette» elegante

Oiça em Rádio Club Português todos os dias — à 1/2 noite, e em repetição no dia seguinte, às 9 horas, o sensacional folhetim radiofónico
O ASSASSINATO DE ROGER ACROID

Mais uma oferta das meias e lingerie KALIO

SIMONE DEBY

A grande vedeta belga DA Canção moderna

TODAS AS TARDES E NOITES

no NINA

LAGOSTAS

A PARISIENSE E AO NATURAL E OUTRAS VARIEDADES DE MARISCOS

Smarta

Encomendas pelo Telef. 53448 e P. B. X. 41583

PORTO DA SILVA

O PORTO... DOS ENTENDIDOS

REPRESENTANTES ADELINO & LOPES, L.ª 8, LARGO DA TRINDADE, 9 - Tel. 21260 LISBOA

GILBERT BÉCAUD

O MAIOR NOME DA CANÇÃO FRANCESA
no CASINO ESTORIL
nos dias 30 e 31 de Dezembro e 1 e 2 de Janeiro
4 UNICOS ESPECTACULOS

OURIVESARIA

JOAQUIM BAPTISTA DA SILVA

POR MOTIVO DE OBRAS, DESCONTOS ATÉ 25 %
EM TODA A SUA EXISTÊNCIA.
RUA BARROS QUEIRÓS, 48

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Está incluido no repertório da companhia do Teatro Avenida o original de Jaime Cortesão «O Infante Santo».

—O actor Luís de Campos está indicado para o desempenho da comédia «Toiros de Morte».

—Seguiu hoje para o Porto o ilusionista Conde de Aguilar, que na sexta-feira reaparece ao publico daquela cidade, no Teatro Sá da Bandeira.

—No paquete «Angola», que é esperado no próximo sábado regressa a actriz Maria Helena Vieira, que há meses seguiu em digressão pelo Ultramar integrada na companhia de revistas dirigida pelo actor Carlos Coelho.

—E' o actor Costa Ferreira quem está a dirigir, no Teatro Monumental, os ensaios da peça «João Gabriel Borckmar».

—No Teatro Pax-Julia, de Beja, realiza a companhia de revistas em digressão pela Província dois espectáculos nos dias 26 e 27, com as revistas «O' Zé aperta o laço» e «Porto é Porto».

—Está marcada para depois de amanhã, no Teatro da Trindade, a estreia da peça «As três Irmãs».

—Para a temporada de Primavera do Teatro Maria Vitória, será reorganizada a companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos, em digressão pela Província.

—Para assistir aos ultimos ensaios da tradução espanhola da opereta «O Passarinho da Ribeira», e reger a orquestra na sua estreia no Teatro Fuencarral, segue dentro de dias para Madrid, o maestro-compositor Carlos Dias.

—A companhia do actor Carlos Coelho, em digressão por Angola, vai estrear em Luanda a nova revista «Bailarico Saloio». A companhia deve regressar, em meados de Janeiro a Lisboa.

A festa das coristas

do Monumental

Costinha

E' hoje, no Teatro Monumental, em duas sessões, que as coristas - bailarinas que tanto contribuiram para o êxito alcançado pela superfantasia «Melodias de Lisboa» efectuam a sua festa. O programa é deveras tentador e as dinamicas raparigas merecem o ambiente festivo que as vai rodear. Artistas de todos os teatros de Lisboa, entre os quais Irene Isidro, António Silva, Costinha, Elvira Velez, Leónia Mendes, Fernanda Baptista, Anita Guerreiro, Maria de Lourdes Rezende, Artur Ribeiro, José Viana, Carlos Fernando e Fina de Granada, desfilarão pelo palco do Monumental num «show» imponente que se seguirá á representação de «Melodias de Lisboa». Isto equivale a dizer que as coristas do Monumental contarão, na sua festa, com a colaboração de alguns dos mais populares e queridos artistas da cena portuguesa. Os dois espectáculos desta noite prometem ficar memoráveis e constituirão justo prémio para o brio profissional e o entusiasmo com que as simpáticas raparigas animaram os mais belos quadros de «Melodias de Lisboa».

Teatro experimental

na Casa da Comarca de Arganil

O simpático teatrinho da Rua da Fé abriu, ontem, de novo, as suas portas para se encher de um publico entusiasta que assistiu, deliciado, á apresentação do Grupo de Teatro Experimental da Casa da

(Continua na página seguinte)

HOJE **CAPITÓLIO**

SENSACIONAL ESTREIA DUM FILME DE CLASSE INVULGAR, ESPECIALMENTE SELECCIONADO PARA INAUGURAR O «CINEMASCOPE» NESTE CINEMA

a última ordem
(DRUM BEAT)

com o valoroso actor **ALLAN LADD** (num papel em que os seus admiradores o preferem ver), secundado pela formosa **AUDREY DALTON** e **MARISA PAVAN** (irmã de **Pier Angelí**)

CINEMASCOPE — WARNERCOLOR —

Produção

O PRESIDENTE QUERIA A PAZ SEM ARMAS, PORÉM OS MODOCS SÓ CONHECIAM A TRAIÇÃO E CHACINAVAM OS COLONOS INDEFESOS...

UM FILME DO XX ANIVERSÁRIO DA SIF

(13 anos)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

A's 21,45 (13 anos)

A tão discutida peça de Joaquim Calvo Sotelo, tradução de Francisco Marques dos Santos

A MURALHA

Sexta-feira, ás 16 horas, espectáculo para crianças no salão nobre TEATRO DE BONIFRATES

Teatro Monumental

Hoje, 2 sessões, ás 20,45 e 22,45 (Adultos)

FESTA DAS CORISTAS

com a colaboração de um grandioso elenco artístico e a super-fantasia

MELODIAS DE LISBOA

Quinta-feira: MARIEMMA e o seu «BALLET DE ESPAÑA»

Amanhã, estreia no **MONUMENTAL**

do maravilhoso filme de WALT DISNEY em

CINEMASCOPE

TECHNICOLOR

A Dama e o Vagabundo

E' um filme de Exclusivos Triunfo

(Falado em língua portuguesa)

(6 anos)

EMPRESA AZINHAL ABELHO

ESTREIA

QUARTA-FEIRA, DIA 21, ÀS 21 e 30

As Três Irmãs

de

TCHEKOV

Obra-prima do teatro russo representada pelo Teatro d'Arte

ADULTOS Trindade 20000

No Teatro **Maria Vitória**

Empresas: «Eugénio Salvador e Rui Martins» e Giuseppe Bastos»

EM 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

SALVADOR

APRESENTA

UMA REVISTA POPULAR DE GRANDE CATEGORIA!

«A Romântica», por Aida Baptista

FESTA E' FESTA!

COM:

Irene Izidro
António Silva
Barroso Lopes
Humberto Madeira
Fernanda Baptista
Anita Guerreiro

e a atracção

CARMEN FLORES

(Para adultos)

TEIMA DANCING TEIMA

Exito triunfal do formoso

BALLET MALAGA

e das outras atracções mundiais com a genial ORQUESTRA FERRER TRINDADE

CALÇADA DA GLORIA, 2 (Junto á Avenida)—ADULTOS

Optimo serviço de ceias

Reserve já a sua mesa para o grandioso REVEILLON

AVENIDA

A's 21,30 (13 anos)

O GRANDE ACONTECIMENTO TEATRAL

JOANA D'ARC

com EUNICE, ALVES DA CUNHA, MADALENA, GAMBOA e BENAMOR

CONDOTTI

«BOUTIQUE»

ABRE AINDA ESTA SEMANA AVENIDA DE ROMA, 29-A

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO, A'S 21,30 HORAS

CONCERTO GRATUITO OFERECIDO PELA CAMARA MUNICIPAL AO PUBLICO DE LISBOA

colaboração do Grupo Coral

POLYPHONIA

sob a direcção do seu cantor-mor

MÁRIO DE SAMPAYO RIBEIRO

Serão ouvidas obras de Orlando Gibbons, Lucas Marenzio, Bach, D. Francisco de Santa Maria, Joaquim Casimiro, D. Pedro de Cristo e Francisco Martins, e ainda sete cantares da Península.

No Serviço Informativo dos Paços do Concelho, distribuem-se hoje e amanhã, das 9 ás 11,30 horas, bilhetes de bancada. No Pavilhão dos Desportos, também hoje e amanhã, mas das 14 ás 17 horas, distribuem-se bilhetes de cadeira e balcão e igualmente de bancada.

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS

Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência

OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.DA

RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 44

Ursos e cavalos

Acrobatas, palhaços, aramistas, o rei dos pick-pockts e muitas outras atracções, esta noite no Coliseu, na majestosa companhia de circo do Natal

Sabe quem é Boris Borsuk? Pois vá esta noite, ao Coliseu, ver a nova e majestosa companhia de circo, a grande companhia do Natal, a maior e melhor de 1955. O famoso Boris desafia todas as Polícias do Mundo! E veja também os espantosos acrobatas a cavalo da «Troupe» Guttenberg Reiteri! A «Troupe» Sinfónica Tanico! O melhor aramista do Mundo! As habilidades do urso Thedy! Duas hilariantes parelhas de palhaços. Os melhores trampolinistas alemães! Muitas outras surpresas o esperam! E' um espectáculo em cheio! Preços populares. No dia de Natal, duas «matinées», ás 14 e 30 e ás 17 e 15, com entrada gratuita a todas as crianças, até aos 10 anos, acompanhadas.

VIELA

O restaurante mais típico da capital
RUA DAS TAIPAS, 14—Tel. 27256
TODAS AS NOITES
FADOS E GUITARRADAS
Excelente serviço de cozinha
NOVA GERÊNCIA (Adultos)

Alice Magina

LUSO

R. da Queimada, S-A — Tel. 32889
(Para adultos)
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: **Alice Magina, Armando Dias,** Alcídia Rodrigues, Jorge Silva e Constança Nunes. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. NOITE DE FIM DO ANO — GRANDIOSO **«RÉVEILLON»**. Marcam-se mesas.

MAIORES 18 ANOS **MAXIME** DANCING DE LUXO

UM ADMIRÁVEL CONJUNTO DE ATRACÇÕES

UM FRISO COREOGRÁFICO EM SENSACIONAL ÊXITO

O MELHOR ELENCO ACTUAL DE MUSIC-HALL

8 BAILARINAS EM TODO O ESPLENDOR DA SUA GRAÇA E DA SUA BELEZA

BALLET MARUJA HERRERO
E AINDA AS NOTÁVEIS VEDETAS DA CANÇÃO
ANGELINES RASO E ROSANA RASO

UM ÍDOLO DO PÚBLICO NUMA CRIAÇÃO SENSACIONAL

ARTURO DE CORDOVA

Num filme extraordinário e de apaixonante interesse passional

CINCO ROSTOS DE MULHER

O romance de um homem ligado ao destino de cinco mulheres que o amaram com igual fervor

4.ª FEIRA: ESTREIA NOS CINEMAS ODEON e ROYAL

Exclusivo *IMPERIAL FILMES*
(18 ANOS)

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na COVILHÃ, na casa António Tarouca.

HOJE, no TIVOLI

UMA NOITE DE FESTA DESLUMBRANTE!

COR DE LUXE **CINEMASCOPE** MAIORES DE 13 ANOS

TODAS AS SURPREENDENTES ATRACÇÕES DESTE FILME EXTRAORDINÁRIO, AS DANÇAS DE FRED ASTAIRE, A GRAÇA DE LESLIE CARON, OS «BALLETS» DE ROLAND PETIT, TUDO VALORIZADO CEM POR CENTO PELA MAGNIFICÊNCIA GRANDIOSA DO

CINEMASCOPE

NO PROGRAMA: O célebre complemento em CINEMASCOPE «ATUM A' VISTA». Som estereofónico de alta fidelidade com 4 bandas magnéticas.
REALIZAÇÃO DE JEAN NEGULESCO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS «O papá das pernas altas» TIVOLI
DE HOJE: «A última ordem» CAPITÓLIO

SÃO LUIZ — TEL. 27172
15,15-18,15-21,30
O grande filme do Natal
O Sapatinho de Cristal
(13 anos)
Musica, canções e bailados com a vedeta LESLIE CARON

EDEN — TEL. 20760
15,15 e 21 horas em ponto
A maior obra do cinema francês que custou mais de 40 mil contos
NAPOLEÃO
COLORIDO
(Para 13 anos).

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135
A's 21,30: A colossal produção de **Howard Hawks** em **Cinemascope**
TERRA DOS FARAÓS
com **Joan Collins, Jack Hawkins e Sidney Chaplin**
(13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 21,30
(Adultos)
Um filme considerado como uma das grandes obras-primas da cinematografia
AMORES DE SAMURAI
cor por EASTMANCOLOR
com **Kyo Machico e Hasegawa Kasuo**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
2.ª semana
15,15-18,15-21,30
Horizontes Desconhecidos
Com **Fred Mac Murray, Charlton Heston e Donna Reed**
em Technicolor e VISTAVISION
(13 anos)

RESTELO — Tel. 610375
A's 21,15 (13 anos)
A maravilhosa comédia em **Cinemascope**
O Mundo é das mulheres
com **Clifton Webb, June Allyson e Van Heflin**

ROYAL — T. 845037
A's 21,15 (18 anos)
ULTIMAS EXIBIÇÕES
CRIADA, OFERECE-SE...
com **Vittorio d Sica, Aldo Fabrizzi,** etc.
Em compl.: **FRANCIS, DETECTIVE,** com o macho que fala

LIZ — TEL. 48560
A's 21,15 (Adultos)
A GOVERNANTA
Uma rapariga sem nome

CASINO ESTORIL
CORAÇÃO DE MÃE
A's 21,30
(Adultos)
c/ **Toti Dal Monte**

TIVOLI — TEL. 50595
Fred Astaire e Leslie Caron no famoso filme em **Cinemascope**
O papá das pernas altas
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite
com «ballets» de **Roland Petit**
(Para 13 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
15,15-18,15-21,30
Outro êxito excepcional
DUELO DE AMBIÇÕES
com **Clark Gable, Jane Russel e Robert Ryan** em **cinemascópio** e cor **De Luxe**
(Maiores de 13 anos)

CONDES — TEL. 22523
15,15-18,15-21,30
2.ª semana
O sensacional e empolgante drama
ANJO BRANCO
(Adultos)
com **Amedeo Nazari e Yvonne Sanson**

ALVALADE
A's 21,30
A encantadora história de Cinderela num delicioso filme que nos fará sonhar
O SAPATINHO DE CRISTAL
(13 anos)
com a vedeta LESLIE CARON

CAPITÓLIO — TEL. 27493
A's 21,30 (13 anos)
ESTREIA de sensação
A ÚLTIMA ORDEM
Em Cinemascope — Colorido
Allan Ladd, Marisa Pavan, Audrey Dalton

PALÁCIO — T. 47163
A's 21,30
5.ª semana do extraordinário êxito
Que pena seres vigarista
(18 anos)
com **Vittorio de Sica e Aldo Fabrizzi**

ODEON — T. 26283
15,15-18,15-21,30
ULTIMAS EXIBIÇÕES
CRIADA, OFERECE-SE
com **Vittorio de Sica, Aldo Fabrizzi,** etc
(18 anos)

TERRAÇO — TEL. 20817
A's 21,15 (18 anos)
AS AVENTURAS DE HAJJI BABÁ
em Cinemascope

CINEMA IDEAL
A's 21 (Adultos)
TÓTÓ ENTRE MULHERES
O homem que as mulheres odiavam

BAR RIBATEJO — 3 1/2 da manhã — P. do Areeiro, 11-D

TEATRO MONUMENTAL

IV ANIVERSÁRIO
ESTA SEMANA AINDA
VASCO MORGADO
tem a honra de apresentar
MARIEMMA
E O SEU «BALLET DE ESPAÑA»
Um espectáculo de fama mundial

DEZ UNICOS DIAS — BILHETES À VENDA

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

Comarca de Arganil. Representaram-se duas peças, de contexturas diversas, o que contribuiu para se poder apreciar melhor o cuidado e acerto com que o grupo foi constituído, sob a direcção de António Sequeira e Alves Dinis. Primeiro foi á cena um drama em um acto, de Gino Saviotti, intitulado «Epílogo», cuja interpretação esteve a cargo de Neire Roqueta, José Filipe, Alves Dinis, Alex Le Gall e Maria Helena. Seguiu-se a farsa «Inês Pereira», de Gil Vicente, interpretada por os já citados amadores e por Madalena Lima, António Barros, Carlos Rosa, Carlos Xavier e Fernanda Antónia.

No intervalo, a pianista Maria Manuela Castanheira fez-se ouvir, com agrado, em alguns trechos de compositores espanhóis.

O espectáculo, que foi seguido de baile, repete-se hoje, á noite, e, tal como ontem, a receita reverterá para a União Regionalista das Povoações de Satão, a fim de que ali possam efectuar-se vários melhoramentos.

Imagem do dia

Estreia-se esta noite no TIVOLI, um filme em CINEMASCOPE que podemos considerar admirável: a célebre comédia em Cor De Luxe, O PAPÁ DAS PERNAS ALTAS, tema célebre, realizado por Jean Negulesco e interpretado por dois grandes artistas: FRED ASTAIRE e LESLIE CARON que representam e dançam admiràvelmente enquadrados na Companhia de Ballets de Roland Petit. Trata-se duma estreia que vai apaixonar Lisboa.

As estreias de hoje

No Tivoli

Título—«O papá das pernas altas».
Produção—Americana.
Argumento—A mais fantástica das revelações do mundo da musica e da dança.
Intérpretes—Fred Astaire, Leslie Caron e Frry Moore.
Processo—Cinemascópio, cor de luxe.
Classificação — Maiores de 13 anos.

Recintos de diversões

Depois de largo afastamento dos tablados, reapareceu no Salão Luso, auspiciosamente, a artista Maria Carmen.

—Para o espectáculo extraordinário que se efectua em 12 de Janeiro pelas 21 horas, no Luso, deram a sua adesão Tristão da Silva, do «Faia», Fernando Farinha, da Adega Mesquita, Manuel Fernandes, da «Parreirinha de Alfama», e ainda João Villaret.

—O elenco que actuará no próximo domingo em Olhalvo, na festa dedicada a Isaura Alice de Carvalho, é o seguinte: Amélia Maria, Natalina Proença, Joaquim Silveirinha, António Pires, Mário Rocha, Manuel Bogalho, acordeonista Francisco Gouveia e a homenageada. Serão acompanhados á guitarra por Ildefonso Frade e á viola por Mário Silva. O festival será dirigido pelo sr. Almiro Ferreira Calçado.

—Reapareceu, com êxito, no Salão Luso, o intérprete do fado Mário Rocha, o intérprete do fado Mário Rocha.

—Para a festa de homenagem a Avelino Monteiro Peres (Belicha), que se efectua no próximo dia 8, no Salão Luso, deram também a sua adesão os artistas Alfredo Marceneiro, Manuel Fernandes, Fernando Igrejas e Suzana da Conceição.

—No moderno «dancing» Teima apresenta hoje novos numeros o gracioso Ballet Malaga.

—Comemorando o oitavo aniversário do restaurante-típico «O Faia», da Rua da Barroca, de que é proprietário Alfredo de Almeida, realiza-se amanhã um jantar, durante o qual se farão ouvir a actriz Fernanda Baptista e os Manos Alexandres, bem como os artistas privativos: Lucília do Carmo, Deolinda Rodrigues, Tristão da Silva, Maria do Rosário, Maria do Carmo Torres, Maria Julia, o professor de viola Martinho da Assunção e o guitarrista Ilídio dos Santos.

No Capitólio

Título—«A ultima ordem».
Produção—Americana.
Argumento — O desenrolar da epopeia da missão de um heroi junto dos peles-vermelhas em guerra.
Intérpretes—Alan Ladd e Marisa Pavan.
Processo—Cinemascópio, cor por Warnercolor.
Classificação — «Maiores de 13 anos.

O Prémio de Coregrafia

a Mariemma

MADRID, 19—Os jornais publicam a confirmação oficial de ter sido outorgado o Prémio Nacional de Coregrafia ao «Ballet de España» de Mariemma, considerado o mais representativo da dança espanhola.—(Efe).

Beatriz Costa

homenageada no Rio

RIO DE JANEIRO, 19. — A popular actriz portuguesa Beatriz Costa foi, na ultima semana, alvo de uma grande homenagem, á qual se associaram centenas de artistas portugueses e brasileiros.

Beatriz fez anos, mas continua irrequieta como sempre e, apesar de afastada do palco e da tela, a sua popularidade não diminuiu.—(Lusitania).

Filmes portugueses

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 19. — Na ultima semana, exibiram-se, em duas salas de cinema desta capital, nada menos que 14 filmes portugueses. Com efeito, no «Presidente» foram projectados: «Capas Negras», «Madragoa», «A Menina da Rádio», «O Grande Elias», «Rosa do Adro», «Cantiga da Rua», e «Pupilas do Senhor Reitor». Por sua vez, o «S. José» exibiu: «O Fado», «Serra Brava», «Pátio das Cantigas», «O Leão da Estrela», «O hóspede do quarto n.º 13», «Canção de Lisboa» e «A Severa». — (Lusitania).

O «Rei do Baião»

vem a Lisboa

RIO DE JANEIRO, 19. — Sabe-se que Luís Gonzaga, conhecido pelo «Rei do Baião», tenciona embarcar para Portugal, no dia 20 de Janeiro, a bordo do «Santa Maria». A sua estreia em Lisboa está marcada para 14 de Fevereiro. — (A. N. I.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A muralha».
AVENIDA—As 21 e 30 — «Joana d'Arc»
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Melodias de Lisboa».
MARIA VITORIA—As 20.30 e 22.45 —«Festa é festa!».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI—«O papá das pernas altas».
S. LUIZ—«O sapatinho de cristal».
SÃO JORGE — «Horizontes desconhecidos».
EDEN—«Napoleão».
POLITEAMA—«Duelo de ambições»
MONUMENTAL—«Amores de Samurai».
IMPÉRIO—«Terra dos faraós».
CONDES—«Anjo branco».
ALVALADE—«O sapatinho de cristal».
ODEON e ROYAL—«Criada, oferece-se».
PALACIO—«Que pena seres vigarista».
CAPITOLIO—«A ultima ordem».
OLIMPIA—«O grande Tobor».
TERRASSE — «As aventuras de Hajji Babá».
LYS—«A govornanta».
PROMOTORA—«Ela é de gritos».
IDEAL—«Tótó entre mulheres».
JARDIM—«Corrupção».
RESTELO—«O mundo das mulheres».

GILBERT BÉCAUD
O MAIOR NOME DA CANÇÃO FRANCESA
no CASINO ESTORIL
nos dias 30 e 31 de Dezembro e 1 e 2 de Janeiro
4 UNICOS ESPECTACULOS

Como de costume, a Mobil Oil Portuguesa organizou uma festa de Natal, dedicada aos filhos dos seus operários. A festa efectuou-se no Espelho de Agua, que se encontrava repleto de centenas de crianças que, acompanhadas dos seus pais, se mostravam de uma alegria esfusiante. Seguida de uma distribuição de brinquedos, esta festa, que decorreu sempre no meio de transbordante entusiasmo da pequenada, repetiu-se no Porto, Santa Maria e Lages

O núncio apostólico foi hoje homenageado pelos institutos religiosos

A comissão de ensino dos institutos religiosos prestou hoje significativa homenagem a D. Fernando Cento, nuncio apostólico, com uma cerimónia religiosa na igreja de S. Roque e um almoço no colégio de S. João de Brito. A primeira cerimónia começou ás 10 horas, tendo ali chegado pouco antes, aquele prelado, que foi recebido á entrada do templo pelo abade de Singeverga e outros eclesiásticos.

Depois de paramentado, o nuncio apostólico deu começo á celebração da missa no que foi acolitado pelos rev.s padres Aguiar e Filipe. Em redor do altar-mor, profusamente iluminado e decoradó com flores, viam-se os estandartes das Juventudes Salesianas e de vários institutos religiosos.

No transepto, e dando uma nota de cor, viam-se 50 alunos salesianos das Oficinas de S. José, envergando batinas brancas debroadas a várias cores.

Ao Evangelho, o celebrante proferiu uma alocução alusiva ao acto, dizendo da sua grande satisfação por se encontrar — naquele momento — rodeado de uma imensa multidão de jovens — homens de amanhã — cheios do vocação espiritual, futuros chefes de família cheios de fé e cristandade.

O orfeão das Oficinas de S. José, dirigido pelo rev.º padre Marques Marvão, fez-se ouvir durante a missa.

Na parte central da igreja tomaram lugar, além dos respectivos directores e professores, os alunos do colégio de S. João de Brito, dos Irmãos Maristas e dos Dominicanos e ainda cerca de quatrocentos rapazes das Oficinas de S. José, sendo a maior parte deles da Fonte Santa, do Casal Ventoso, da Rua Maria Pia e de Alcantara, os quais durante a cerimónia cantaram vários motetos próprios da comunhão.

Antes de terminar a cerimónia religiosa, o celebrante e os acólitos procederam á distribuição da Sagrada Comunhão por centenas de rapazes.

A's 13 e 30, no Colégio de S. João de Brito e com representação de outros colégios religiosos, realizou-se um almoço de homenagem a monsenhor Fernando Cento.

O ministro da Alemanha em Lisboa, sr. Seelos, entrega esta tarde a grã-cruz do Mérito ao nuncio apostólico de Sua Santidade, monsenhor Fernando Cento. A cerimónia efectua-se na residência do ministro, ao Dafundo.

A NOVA MALTERIA

da Sociedade Central de Cervejas

Com a presença do sr. dr. Ulisses Cortez, ministro da Economia, é inaugurada, depois de amanhã, ás 17 horas, a nova Malteria da Sociedade Central de Cervejas.

Para os nossos pobres

Recebemos, com destino aos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», 50$ que nos foram endereçados pelo Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Ultramarina. Agradecemos, penhoradamente.

O PORTO pelo telefone

A prova final de resistência do emissor mais potente da Península

PORTO, 19. — Ao meio dia de amanhã, o emissor de 100 kW antena do Rádio Clube Português, situado na praia de Miramar, a Sul desta cidade, iniciará a prova final de resistência durante a qual trabalhará quarenta e oito horas consecutivas.

Assim, oferecerá aos amadores de radiotelefonia a oportunidade de realizarem algumas experiências interessantes, comparando a intensidade de recepção diurna e nocturna, os efeitos de desvanecimento, («fading») e os prejuizos causados por parasitas e interferências, designadamente a do Radio Madrid.

Infelizmente, depois da Direcção dos Serviços Radioelectricos de Portugal ter atribuido ao emissor do R. C. P. de Miramar a frequência de 782 Kc/s (383",6), as autoridades espanholas determinaram que aquela estação madrilena adoptasse o mesmo canal, o que, em grande numero de regiões, causará perturbações fortes á audição de um ou outro dos emissores, ou a de ambos.

A zona de constante recepção agradável prevista para o novo emissor é de aproximadamente 150 kms. para Norte e Sul desta cidade, de cem quilómetros para nascente, corresponde á de captação dos raios directos de intensidade suficiente.

Para além daquela distancia, começará a zona de má audição, ou de silêncio, cuja extensão variará conforme a natureza e conductibilidade dos terrenos e as horas do dia. Nesta zona achar-se-á incluida a cidade de Lisboa e os seus arredores a cujo serviço estão especialmente destinados os emissores de Parede e de frequência modulada, este ultimo situado num dos pontos mais altos da capital, no edifício da Philips, na Rua Joaquim António de Aguiar.

Passada a zona de silêncio, isto é, aquela onde a conjugação dos raios directos e dos reflectidos resulta em má audição, entrar-se-á na de captação dos raios reflectidos fortes, que deverá abranger vastas regiões do Norte e do Sul do País, a Espanha, os Açores, a Madeira, a Africa e muitas nações estrangeiras.

A potência efectiva do novo emissor de Rádio Clube Português torna-o, actualmente, o emissor mais potente da Peninsula Ibérica e um dos mais importantes da Europa, pois de cerca de 650 emissores em funcionamento, tanto na Europa Ocidental como Oriental, só há 18 de potência superior.

Durante a prova de resistência, o emissor gigante do R. C. P. no Porto será anunciado frequentemente, em português, espanhol, francês e inglês, com pedido de informações escritas para Miramar ou Parede.

Acto de honradez

Merece registar-se com louvor o acto há dias praticado pelo modesto empregado de escritório sr. António Martins de Oliveira, que tendo achado na rua uma gargantilha de ouro, não descançou enquanto não entregou a valiosa joia a quem a havia perdido. Depois de aturadas diligencias, conseguindo finalmente saber a quem pertencia aquela preciosidade, foi restitui-la com visível satisfação e um alívio de consciencia á sua própria proprietária, revelando sentimentos que são dignos, realmente, de serem apontados.

ABRE AMANHÃ

a exposição «Lisboa de hoje»

Os representantes da Imprensa e da Rádio são recebidos amanhã, ás 10 horas, no edifício municipal dos Restauradores, para uma visita á exposição «Lisboa de Hoje», repetição da que, há pouco, foi apresentada em Roma. A inauguração verifica-se ás 16 horas, com a presença do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Reuniões científicas

Reune-se hoje, ás 21 e 30, no Instituto Maternal, a Sociedade Portuguesa de Pediatria, com a seguinte ordem de trabalhos: «Acidose renal com raquitismo e fragilidade óssea», pelos srs. prof. Carlos Salazar de Sousa e dr. Mário Cordeiro; «Osteopetrose», pelos srs. drs. Fernando Sabido e Virgílio Fonseca; e «Keratose palmoplantar», pelo sr. dr. Luís Marques Pinto.

Entrou no Tejo
com cadetes
em viagem de instrução
um cruzador sueco

A despeito do temporal, entrou esta manhã no Tejo o cruzador sueco «Gotland», de 4.500 toneladas, do comando do capitão-de-mar-e-guerra Magnus Hammar, navio que anda em viagem de instrução de cadetes. Atracou ao cais da Rocha, depois de salvar á terra em Belém. O comandante desembarcou, acompanhado do oficial português de ligação, 1.º tenente Caldeira da Silva e dirigiu-se á legação da Suécia, após o que esteve a inscrever-se no livro de cumprimentos ao ministro da Marinha. Em seguida visitou o chefe do Estado-Maior da Armada, sr. vice-almirante Guerreiro de Brito, e o comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, sr. almirante Nuno de Brion, o qual lhe oferece amanhã um almoço no Alfeite. A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se a bordo uma conferência de Imprensa. O navio está patente ao publico, amanhã, das 14 ás 17 horas. Os cadetes suecos e portugueses jogam amanhã no campo do Belenenses, um desafio de futebol.

Na quarta-feira, o comandante Hammar oferece ás entidades navais um almoço a bordo. Durante a tarde, os cadetes visitam o Arsenal de Marinha e a base naval do Alfeite.

Na quinta-feira, o ministro da Suécia oferece um almoço ao comandante e oficiais do «Gotland». A' tarde, os cadetes suecos visitam o Museu de Marinha e, ás 18 horas, haverá recepção a bordo.

O navio abandona as nossas águas na sexta-feira.

Corveta brasileira «Angastura»

O comandante da corveta «Angastura», que entrou ontem no Tejo, desembarcou hoje para apresentar cumprimentos. O comandante Luís Cardoso, em nome do almirante-chefe do Estado-Maior da Armada, foi a bordo retribuir esses cumprimentos.

Amanhã, o almirante-comandante da Força Naval da Metrópole oferece um almoço no Alfeite, aos oficiais brasileiros. O navio deixa o Tejo depois de amanhã.

Três novos paquetes
para a Mala Real Inglesa

A conhecida companhia britanica de navegação Mala Real Inglesa vai construir três novos paquetes de 17.000 toneladas para transporte de passageiros e de carga de frigorifico, unidades que se destinam a substituir, na linha da América do Sul, os paquetes tipo «Highland», os quais serão retirados daquele serviço.

O Exército alemão

BONN, 19. — Os efectivos do novo Exército alemão somam apenas, por agora, 718 oficiais, sargentos e soldados — anunciou um informador do Ministério da Defesa, ao terminar a cerimónia de alistamento de mais 277 candidatos.

Pela sua parte, aquele Ministério conta um pessoal de 1.055 membros incluindo 125 funcionários, 750 empregados, 120 oficiais e 60 trabalhadores.—(F. P.).

Sessão de cinema
com fins beneficentes

Para a Caridade Paroquial da freguesia de São Bartolomeu do Beato, haverá, amanhã, pelas 18 e 15, no Monumental, uma sessão com o filme «Os homens não olham para o Céu».

Os bilhetes podem ser adquiridos naquele cinema.

A receita destina-se aos pobres da freguesia do Beato.

Documento milenário
da vida na Terra

MANILA, 19. — Um médico ofereceu ao Museu da Universidade de Nueva Cáceres, uma concha fóssil, gigante, com 150.000 anos de existência. Mede mais de 40 cms. de circunferência e está cravada num fragmento de rocha basáltica.

Foi encontrada, em 1947, por um engenheiro que procedia a pesquisas mineiras, na região de Nueva Cáceres. — (F. P.).

EM 3 LINHAS

A Direcção-Geral dos Edifícios foi autorizada a contratar com o empreiteiro Artur Pinto Bandeira os arranjos exteriores do Instituto de Altos Estudos Militares. A obra custará 3.043 contos.

///

O novo emissor do Rádio Clube Português (100 Kws.), estabelecido em Miramar (Porto) começa amanhã, ás 12 horas, as experiências para prova final de resistência, durante as quais trabalhará 48 horas consecutivas.

///

Vai ser expropriada uma propriedade rustica, com a área de 13.000 metros quadrados, no lugar de Valongo, freguesia de Carvalhais, concelho de Mirandela, para instalação da brigada técnica agrícola da 3.ª Região.

///

Vai ser construído um nucleo rural para o posto experimental de Montalegre, estando a obra orçada em 605 contos.

///

Foi aberto em Angola um crédito especial de 1.150 contos, destinado a reforçar diversas verbas do orçamento ordinário daquela província.

///

O embaixador dos Estados Unidos, acompanhado dos adidos á Embaixada, visita a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, amanhã, ás 17 e 30.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ao sr. Carlos Babuder Braunstein, natural de Trieste e domiciliado na província de Moçambique.

///

Na Amadora, nos terrenos que ficam entre a ribeira e a linha férrea, estão a ser construídos numerosos prédios que poderão alojar várias centenas de pessoas.

///

Encerra-se amanhã a caça ás espécies indígenas em diversos concelhos, entre os quais os de Lisboa, Oeiras, Cascais, Sintra, Loures, Mafra, Vila Franca de Xira e Sobral de Monte Agraço.

///

Foi aprovado o regulamento da venda de leite para consumo publico no concelho de Sintra.

///

Foi nomeado presidente da Comissão Reguladora da Importação da província de Angola o sr. Carlos João da Silva Moreira Rato, secretário do Conselho de Cambios da província de Moçambique.

///

O dr. Aleixo António Xavier José Ludovico da Costa, juiz desembargador da Relação de Luanda, foi nomeado vogal efectivo da 1.ª subsecção do Contencioso do Conselho Ultramarino.

///

O dr. João José Falcato foi nomeado para desempenhar as funções de leitor de português na Universidade de Munique.

O comunicado final
das negociações de Kabul

(Continuação da 1.ª página)

utilizada apenas para fins pacíficos, para progresso da ciência e bem-estar da Humanidade.

A tensão no Oriente ameaça a paz mundial

O Governo da União Soviética e do Governo real do Afeganistão consideram que a Conferência de Genebra, dos chefes de Governo das quatro potências, assim como da posterior Conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dessas potências convocadas segundo os desejos dos povos para se eliminar a tensão nas relações internacionais e assegurar a paz, tiveram resultados positivos.

«Reconhecendo que essas conferências prepararam o terreno e foram uteis para a compreensão mutua entre os países interessados, os dois lados manifestam a esperança de que, em consequência dos esforços das potências acima mencionadas, uma conferência similar seja convocada, no futuro, a fim de eliminar as divergências entre os países participantes nessas conferências e que tenham influência positiva no futuro para o estabelecimento da compreensão mutua entre todos os países, o que é uma importante condição para a manutenção da paz em todo o Mundo.

«O Governo da União Soviética e o Governo real do Afeganistão consideram que a actual situação e tensão nas áreas do Oriente representam uma ameaça para a tranquilidade do Mundo.

«Estão convencidos de que todas as questões não solucionadas no Extremo Oriente, deveriam ser solucionadas no interesse da paz

«As questões relativas á China deveriam ser solucionadas tomando em conta os direitos nacionais do povo chinês e, em especial a Republica Popular Chinesa deveria ocupar o seu lugar de direito nas Nações Unidas.

«Os Governos de ambos os países consideram que a segurança dos povos apenas pode ser garantida por meio de esforços colectivos e de comum acordo dos Estados tendo por finalidade o fortalecimento da paz.

«Os dois lados manifestam esperança de que o contacto pessoal entre os estadistas da União Soviética e do Afeganistão servirá a causa de uma maior consolidação da paz em todo o Mundo».—(R.).

Auxílio económico e técnico da Russia ao Afeganistão

MOSCOVO, 19.—A União Soviética concederá um crédito, a longo prazo, de 100 milhões de dólares ao Afeganistão — segundo foi anunciado, oficialmente, em comunicado conjunto, publicado em Kabul — disse a agência noticiosa soviética «Tass».

A União Soviética fornecerá, também, auxílio técnico ao Afeganistão — diz o comunicado. Acrescenta que «ambos os Governos notaram com satisfação os laços económicos e comerciais cada vez maiores entre os dois países, que se baseiam em benefício mutuo. Ao mesmo tempo, chegaram á conclusão unanime de que esses laços deveriam ser ainda mais fortalecidos, no interesse de ambos os países».—(Reuter).

O primeiro ministro afegã visita a Russia

MOSCOVO, 19. — O primeiro-ministro do Afeganistão aceitou o convite do marechal Bulganine para visitar a U. R. S. S., em 1956. —(France Presse).

O regresso a Moscovo dos dirigentes soviéticos

KABUL, 19.—O marechal Bulganine e Kruchtchev partem, hoje, para Moscovo, no fim da sua viagem de um mês á Ásia.

O primeiro-ministro soviético e o 1.º secretário do Partido Comunista russo visitaram a India, Birmania e Afeganistão, depois de partirem de Moscovo, em 18 de Novembro.

A U. R. S. S. e o Afeganistão assentaram, em reafirmar o tratado de não-agressão e de neutralidade afegã-soviético e promover as relações económicas entre os dois países — declarou, á partida para Moscovo, o marechal Bulganine.— —(Reuter e France Presse).

A depuração
entre chefes comunistas na Coreia do Norte

PARIS, 19 — O julgamento e a condenação á morte de Pak Hen Yen, a quem, por alturas de 1945, chamavam o «Lenine Coreano», são tidos, nos meios especializados, como o remate da depuração efectuada entre os chefes comunistas norte-coreanos em 1953, a qual se saldou pela condenação á morte de nove altas personalidades do regime, como Li Syn Ep, antigo secretário do Partido dos Trabalhadores norte-coreano, reputado como o «Béria da Coreia do Norte».

O caso de Pak Hen Yen foi dissociado dos seus cumplices e só dois anos mais tarde o tribunal lavrou a sentença. Esta demora explica-se, sem duvida, em parte pela importancia do personagem. Nascido em 1902, Pak Hen Yen fez os estudos superiores na U. R. S. S. Contando 43 anos, em 1945, regressou á Coreia, para reorganizar o Partido Comunista. Rápidamente, ascendeu ao Governo Kim Il Sung, da Coreia do Norte, como ministro dos Negócios Estrangeiros, sendo mais tarde vice-primeiro-ministro. —(France Presse).

O drama de um rapaz
que esteve prestes
a salvar a irmã
e que a viu morrer afogada

FIGUEIRA DA FOZ, 19. *(Pelo telefone).* — Esta manhã, pelas 10 e 30, ocorreu um pequeno drama junto á ponte de descarga de sal, cujas consequências causaram profunda impressão em quantos presenciaram ou tiveram conhecimento do caso.

Quando várias mulheres procediam á descarga daquele produto, em cestos, de bordo dos bateis para um armazem, uma delas, de nome Palmira da Costa Craveiro, de 20 anos, solteira, ao passar pela prancha, escorregou e caiu á água. Em luta desesperada, enquanto as colegas gritavam por socorro, a pobre rapariga ainda veio duas vezes á superficie e, em dada altura, um seu irmão, tripulante do arrastão «Pimpinela» lançou-lhe um cabo ao qual a infeliz conseguiu agarrar-se. De repente, porém, o cabo rebentou e a Palmira desapareceu para sempre nas águas, ante a angustia de seu irmão e de todas as pessoas que presenciaram a tragédia.

O corpo da desventurada salineira ainda não deu á costa.

Pequenas noticias

QUEM ACHOU?

Esta manhã, antes das 10 horas, o sr. Mário Virgílio de Sousa Caldas, Rua Almirante Pessanha, 14, perdeu a sua carteira com 1.700 escudos e diversa documentação que o identifica. Agradece e gratifica qualquer indicação.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma quantia em dinheiro, um saco, com cerca de 50 quilogramas de batatas, um cordão dourado, uma chapa de auto-ligeiro de aluguer, com o n.º 6, cinco luvas desirmanas, para senhora, cinco argolas com chaves, a carta de condução de José de Brito, a cédula pessoal de José Manuel Neves, uma gabardine, um par de luvas de homem, um lenço de algodão, uma carteira de gelatina, contendo o bilhete de identidade de José Joaquim Russo Figueira, um tampão de depósito de gasolina, um sapato de criança, um tampão de roda de automóvel, uma capa de plástico, uma corrente com chaves, uma chave de bocas, uma luva de homem, uma pinça de metal e uma boia á espanhola.

Festas de Natal
Grupo de Instrução e Recreio «Os Peixinhos»

Na escola que o Grupo de Instrução e Recreio «Os Peixinhos» mantém, e a exemplo dos anos anteriores, realiza-se amanhã a Festa do Natal dos alunos, com inauguração do Presépio, almoço de confraternização, distribuição de vestuário e recitações.

A festa, como as anteriores, promete grande animação e, no decorrer dela, a professora sr.ª D. Benigna Anselmo, dirá algumas palavras.

OITO MILHÕES
por um futebolista brasileiro

RIO DE JANEIRO, 19. — Oito milhões de cruzeiros é a importancia — a maior até hoje paga pela cedência de um futebolista brasileiro — que o «Lazio» se comprometeu a entregar ao «Palmeiras», pela transferência do jogador Humberto, o qual receberá 4 milhões.

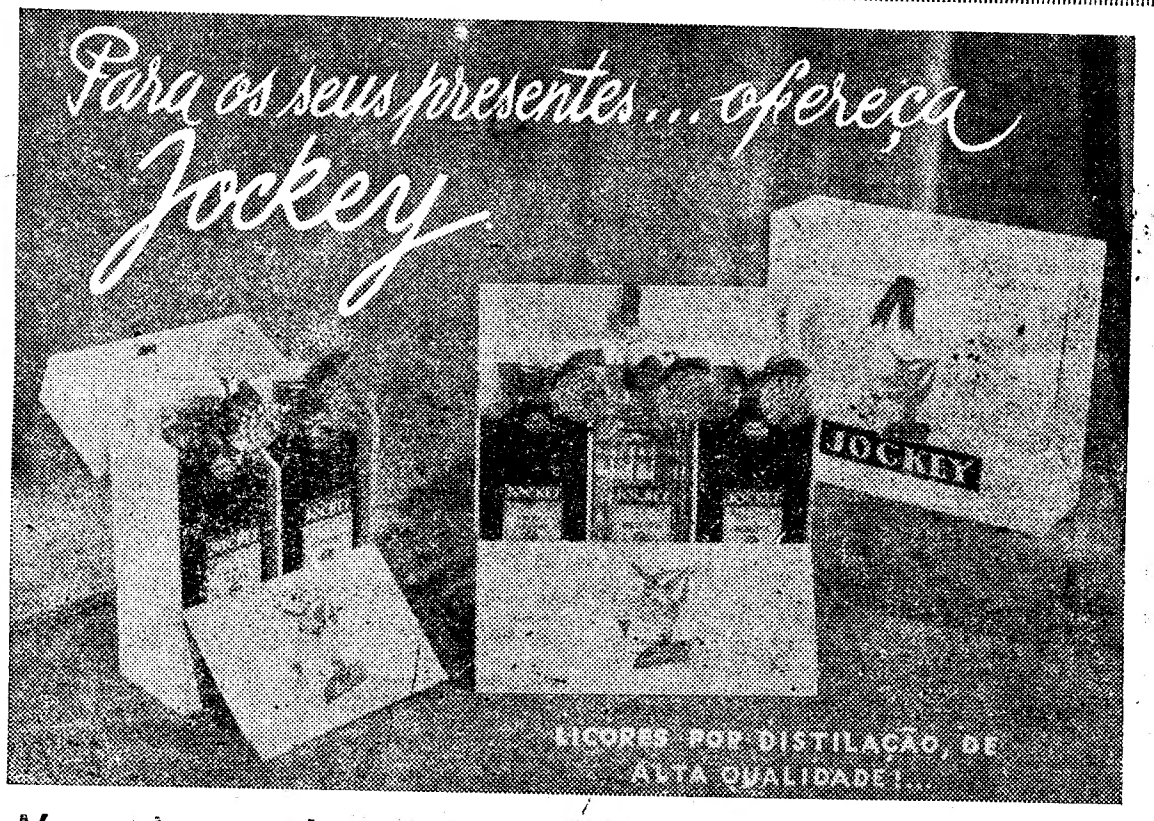
O contrato será assinado, definitivamente, no dia 31 de Janeiro próximo, se nessa data o conhecido «ás» do futebol brasileiro continuar em boa forma. — (A. N. I.).

O VULCÃO ETNA
entrou em actividade

CATANIA, 19 — O Monte Etna, o maior vulcão activo da Europa, entrou, hoje, espectacularmente, em erupção, depois da limitada convulsão de há dois anos.

Peritos do Observatório Vulcanológico subiram á montanha para investigar a erupção e a cratera Nordeste, 200 metros abaixo da cratera principal, a 3.263 metros de altitude.

Parece que as aldeias das encostas orientais do vulcão não estão, até agora, ameaçadas.—(R.).



De ontem para hoje

✱ **NINGUÉM É PROFETA...** — Em Portugal, conhecem-na e respeitam-na entre os meios artísticos e intelectuais. Mas, entre o grande publico, pouca gente sabe quem é «a» Vieira da Silva, pintora portuguesa que vive em Paris e de vez em quando dá um salto a Lisboa. Pois elegeram-na agora, em França, num concurso, entre as dez mulheres que mais se distinguiram em diversos sectores da actividade feminina: pelas artes, a mais em evidência foi Maria Helena Vieira da Silva. Um registo como este não pode fazer-se todos os dias. Injusto seria deixar passar a oportunidade.

✱ **O HOMEM E OS ANIMAIS** — O homem ia estrada fora com os seus animais, chiando o carro na lenga-lenga mole dos bois de caminho. Perto da Ribeira da Ordem, Termas de S. Vicente da Beira, o carreiro (Silvestre Ferros, de 59 anos), caiu á estrada e morreu. Os animais, sentindo a falta da mão que os guiava, quedaram-se ali, junto ao morto, até ao dia seguinte, quando alguém passou e as autoridades foram advertidas. Toda a noite os animais inquietos e reconhecidos, velaram o corpo do companheiro a que se tinham habituado.

✱ **BONS VIZINHOS** — Estudantes espanhóis visitaram Elvas. (De Espanha dá-se um salto a Elvas como de Portugal se dá um salto a Badajoz. E' quase uma pequena tradição). Eram cinquenta e formam a Tuna do Colégio de S. Fernando de Madrid. Isto diz do carácter ruidoso e alegre da visita, que os Elvenses receberam com bem compreensíveis manifestações de correspondente alegria. Compreensíveis é, efectivamente, o qualificativo apropriado. Isso é quanto mais se deseja: que os bons vizinhos se encontrem e se conheçam — para melhor se estimarem.

✱ **VALOR PRECIOSO** — Os cortejos de oferendas entraram nos nossos costumes. Feitas as contas, trata-se de uma nova forma de tributação — embora com carácter voluntário. Por gosto ou para não parecer mal, cada um dá o que pode e somam-se maquias boas para fins de utilidade social: quase sempre hospitais. O de Pombal, que ontem se fez, deu de si o melhor de mil contos, o que é verba a assinalar num concelho que tem, efectivamente, a sua importancia económica, mas que tem a sua sede numa vila de dez mil habitantes, com cinquenta mil para o total do concelho. Mil contos de boa vontade.

✱ **UMA CAÇADA FELIZ** — De Arronches dizem que numa caçada foram abatidas 326 perdizes, numa herdade do sr. eng.º Telo Gama, durante uma partida em que figuravam, entre os convidados mais evidentes, o antigo ministro José Frederico Ulrich e o presidente Salvação Barreto, do Municipio de Lisboa. A caça é um desporto de grande tradição, cuja prática tem entusiasmado desde os grandes senhores aos mais modestos batedores. E todos sabem o que é a desilusão de uma «grade». E todos sabem o que é a hora feliz da boa caçada. Mas 326 perdizes numa tarde — é bem uma caçada real!

✱ **JORNAL PEQUENO** — Os temporais continuam a dar sinal de si, em terra e no mar. E agora pode acrescentar-se também: no ar. Esteve em perigo o nosso «Sete Cidades», no Mar do Norte, ao largo da costa holandesa. Perto de Santarém, na estrada das Padeiras, um autocarro e um automóvel ficaram bloqueados no meio das águas que se tinham erguido do Tejo. Foi encontrado perto do Mondego o cadáver de Manuel Mendes Barradas, que há dias morreu, juntamente com sua filha, ao ser surpreendido, no automóvel em que seguiam, pela cheia do rio. ✱ Na estrada Lisboa-Porto, perto das Caldas, foi de encontro a uma árvore o automóvel em que seguiam Alberto Daniel de Sousa Nunes Alves, de 44 anos, que morreu, mais duas pessoas que nada sofreram. ✱ Outro caso mortal: o ciclista António Dias da Costa, também de 44 anos. Deu uma queda e sofreu uma perfuração causada pelo guarda-chuva de que era portador. ✱ No Zêzere, perto de Ferreira do Zêzere, quando pescava, caiu ao rio e morreu Guilherme Ribeiro, de 28 anos. Desmoronou-se a parede em que se apoiava. ✱ Na Beira (Moçambique), durante uma trovoada, morreu fulminado Aníbal de Freitas. Saía do seu estabelecimento e, com a pressa, não se conteve e meteu-se á tempestade.

Política francesa

DOLE, 19. — Prosseguindo na campanha eleitoral, no Jura, Edgar Faure, presidente do Conselho, declarou, referindo-se á sua expulsão do Partido Radical:

«A França está cansada destas histórias e mexericos, destas polémicas de militantes, destas rivalidades, destas irradiações. Quanto a mim, penso que o chefe do Governo não tem de receber instruções do directório do seu partido. Lamento a decisão tomada contra mim, mas o sufrágio universal é o unico juiz dos meus actos». — (F. P.).

Concerto a favor

da Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres

Chegaram a Lisboa os notáveis musicos Suíços, Profs. Charles Lassueur e Konrad Klemm, que se deslocaram ao nosso País expressamente para tomarem parte no concerto que se efectua na próxima quarta-feira, ás 21 e 45, na linda sala de concertos do Conservatório Nacional, a favor da Caixa de Auxílio aos Estudantes Pobres, da Associação Escolar do mesmo estabelecimento de ensino.

Concurso

para catedraticos de Química da Faculdade de Ciências

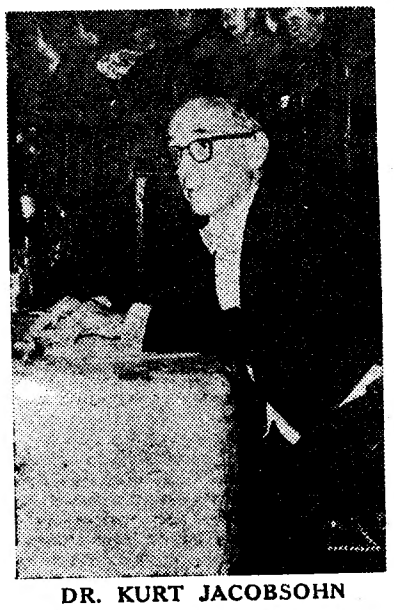
Com o anfiteatro de Quimica da Faculdade de Ciências completamente cheio, realizaram-se ali, esta manhã, as primeiras provas do concurso para professor catedrático de Quimica (2.º grupo-2.ª secção) daquela Faculdade.

Presidiu o reitor da Universidade Clássica de Lisboa, prof. dr. Pinto Coelho, ladeado por todos os membros que constituem o juri do concurso, profs. drs. Andrade de Gouveia, de Coimbra; António de Mendonça Monteiro e Henrique José Serrano, do Porto; e D. António Pereira Forjaz, Guimarães Chaves, Magalhães Ilhavo e Almeida Alves, todos de Lisboa.

O concurso principiou pela apreciação do «curriculum vitae» do candidato dr. Kurt Jacobsohn, que foi feita pelos profs. dr. Pereira Forjaz e Andrade Gouveia.

A seguir prestou provas o segundo candidato, a sr.ª dr.ª D. Branca Edmée Marques, que, como o primeiro é já professora extraordinária da Faculdade de Ciências. A candidata apresentou uma lição intitulada «Recentes teorias sobre a ligação química».

As provas do concurso prosseguem amanhã, com a lição do dr. Jacobsohn, sobre «Transferencia e acumulação de energia em bioquímica», e a apreciação do «curriculum vitae» da dr.ª D. Edmée Marques.



DR. KURT JACOBSOHN

DR.ª BRANCA MARQUES

Eisenhower

será candidato à reeleição?

CHICAGO, 19 — O «Chicago Tribune» anuncia que, de acordo com uma personalidade idónea da Casa Branca a decisão do Presidente Eisenhower, relativamente á sua candidatura ás eleições presidenciais de 1956, será conhecida em meados de Fevereiro.

Acrescenta que, se o presidente renunciar a solicitar a renovação do seu mandato, será ele mesmo quem anunciará a decisão, naquela altura.

Caso não faça qualquer declaração, em 15 de Fevereiro, isso significará que Eisenhower é, novamente candidato, aguardando, contudo, o parecer favorável dos seus médicos, antes de comunicar a decisão a Washington.—(F. P.).

Quando a sua boca se abre... ...lê-se nela a graça juvenil

MEXYL

A PASTA DAS MULHERES BONITAS

Um simples centímetro de pasta na escova provoca uma espuma abundante que leva a todos os recantos da boca uma desinfecção total e produz a sensação refrescante de um perfume agradàvelmente discreto.

Tubo grande $ 14$00
Tubo médio $ 8$00

BELARTE-LISA

MEXYL
PASTA DENTÍFRICA CIENTÍFICA
FÓRMULA DOS LABORATÓRIOS
MEXYL S. A.
GENÈVE (SUIÇA)

O regresso

da delegação Portuguesa ao Conselho do Atlântico

Terminados os trabalhos do Conselho do Atlantico, em Paris, regressou a Lisboa o sr. prof. dr. Marcello Caetano, que, na sua qualidade de ministro da Presidência, chefiou a delegação portuguesa. Com aquele membro do Governo, que regressou no «Sud-Express», veio o subsecretário de Estado do Tesouro, sr. dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, além dos dois secretários que o acompanharam, srs. drs. Eduardo Brasão (Filho) e Jorge Sequeira. Embora não tivesse sido anunciado o seu regresso, aqueles dois membros do Governo foram cumprimentados na estação por numerosas individualidades que ali acorreram para esse efeito.

Os dois restantes membros da delegação, ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa Nacional, partiram hoje de Paris num avião militar que, devido ao mau tempo, seguiu para Bilbau, só amanhã de manhã sendo esperados em Lisboa.

Futebolista à morte

por uma queda no jogo

ALICANTE, 19. — No encontro ontem aqui efectuado para disputa do campeonato de futebol sofreu violenta queda o avançado-centro da equipa do Hercules. Nácio, que ingressou numa clinica com fractura cervical e em estado agónico. —(Efe.).

Fataça à Ribatejano

Mais um prato regional do «RIBATEJANO», de Salvaterra.

O ministro das

recebeu os repre

e da Caixa de Refo

O ministro das Corporações, sr. dr. Veiga de Macedo, recebeu esta manhã, como estava anunciado, a direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas. Os srs. Alfredo Gandara, Afonso Serra, António Maria Zorro e José Salsa, respectivamente, presidente, tesoureiro e vogal da direcção e secretário da mesa da assembleia geral, expuseram, durante a reunião, os problemas de maior interesse para a classe. Os primeiros assuntos a serem tratados foram o da situação financeira do sindicato, o da reforma dos estatutos daquele organismo e o da definição do seu ambito.

Os problemas respeitantes ás condições de trabalhos e de vencimento, o da previdência e ainda o das habitações para jornalistas foram objecto de particular atenção.

O ministro, a pedido da direcção do sindicato, prometeu que iria prosseguir, com todo o interesse no estudo destas questões.

Seguidamente, foi recebida a direcção da Caixa de Reformas dos Jornalistas, representada pelos srs. Pedro Correia Marques, Ferreira da Cunha, Constantino Figueiredo, mons. dr. Avelino Gonçalves, respectivamente presidente, secretário, tesoureiro e vogal daquela Cai-

O consumo

de electricidade pela população de Lisboa

O consumo médio de electricidade, por habitante, em Lisboa, foi de 283 kwh em 1954. No conjunto do País, o consumo médio no mesmo ano foi de 173 kwh — e a diferença relativamente reduzida entre o consumo da capital e o da generalidade do País só confirma a necessidade de completar os esforços que se fazem para proporcionar um alargamento de utilização de energia na principal cidade portuguesa. Cabe referir, a propósito, que o consumo médio por habitante no Porto durante o mesmo ano foi incomparávelmente mais avultado: 742 kwh.

Segundo as aplicações a que se destinou a energia consumida em Lisboa no ano passado, o consumo médio anual por habitante foi de 15,9 kwh na iluminação publica, 83,8 na iluminação particular e usos domésticos, 62,4 nos transportes e 109 nas utilizações industriais. As percentagens que o custo da electricidade consumida preenche nos orçamentos domésticos revelam que o emprego de electricidade pelos lisboetas é extraordinàriamente inferior ao da imensa maioria das cidades europeias, mesmo guardadas as devidas diferenças nas condições gerais do nível de vida.

Foi anulado

o despacho ministerial

sobre o desastre na Gibalta

O «Diário do Governo» publicou hoje o acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, no recurso em que era recorrente a Sociedade Estoril e recorridos os ministros das Obras Publicas e das Comunicações e incertos, acerca da indemnização ao Tesouro pelas despesas efectuadas devido ao desastre ocorrido junto ao farol da Gibalta. Foi relator o sr. dr. Alfredo Mendes de Almeida Ferrão. Foi dado provimento ao recurso, sendo anulado, para os devidos efeitos, o despacho recorrido.

Natal 1955

LOJA DAS MALHAS

97 — Rua do Carmo — 99

Comunica a V. Ex.ª que no seu salão de vendas no 1.º andar (ascensor privativo) apresenta as ultimas novidades recebidas de França, Suiça, Itália, etc., ajudando V. Ex.ª a resolver o seu problema de

BRINDES DE NATAL

A todas as Ex.mas Clientes será oferecida uma recordação que será de grande utilidade, durante um ano.

MODERNAS CONFECÇÕES

Arabela

Simbolo de elegancia e economia

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GENERO AMERICANO

Avenida João XXI, 10-D

* * *

Sucursal: Rua Tomás da Anunciação, 1-B

Antiga Casa José Alexandre

PORCELANAS de LIMOGES

LE T

(pintor-

Apresenta a SUGESTÃO de sentes de NATAL e PASSA do NOS

Colecção inédita e o Vejam as nossas montras Confrontem c

8 — RUA GARRETT — 18

(Chiado) — LISBOA

Corporações

...entantes do Sindicato mas dos Jornalistas

...xa, assim como o presidente do Grémio Nacional da Imprensa Diária, dr. Adolfo de Andrade, e o presidente do sindicato. Foram apreciados assuntos respeitantes ao esquema da previdência, á organização da Caixa e aprovação do novo regulamento, investimento dos capitais da Caixa e outros assuntos de interesse para o aperfeiçoamento e desenvolvimento desta instituição.

Assistiram a estas reuniões os srs. drs. Quirino Mealha, chefe dos Serviços da Acção Social, e Silva Leal, presidente do mesmo Instituto.

Ciosa do seu pequeno tesouro...

Natal feliz da mãe pobre

Três meninos de uma vez na Maternidade

Esta quadra de Natal, que decorre chuvosa e melancólica, foi hoje alegrada pelo nascimento de três gemeos, três saudaveis mocetões que vieram ao Mundo na Maternidade Alfredo Costa. Nasceram ontem, o primeiro ás 20, o segundo cinco minutos depois e o terceiro com intervalo de três minutos, pesando, respectivamente, 2 quilos e 400 gramas, 2 quilos e 800 gramas, e 2 quilos e 710 gramas. Excelente peso, segundo nos afirmam as funcionárias da citada Maternidade, que, apesar de preparadas e habituadas, se deixaram fácilmente emocionar pelo acontecimento que as trás a todas numa roda viva. Já todas conhecem a história clinica da parturiente, uma saudável camponesa de nome Maria Gertrudes Ventura, de 34 anos, casada com o trabalhador rural Sebastião Luís, natural de Pedra do Ouro, onde reside, perto de Alenquer. Desde o dia 8 do passado mês que se encontra entregue a cuidados médicos, internada na Maternidade, onde já então se sabia que iria tratar-se de um parto triplo. Ela também já o sabia e isso em nada concorreu para lhe esmorecer o animo, que bem preciso lhe foi para suportar as dores normais do parto.

— Quem ficou um pouco assustado foi o meu homem — diz-nos a parturiente, que fomos encontrar bem disposta, na cama n.º 107 da Maternidade.

E acrescentou:

— Ele gosta muito de crianças e, como temos já duas meninas, estava sempre a pedir um filho. Até penso que isto foi para o castigar... — concluiu a sorrir. E sorri também para dois dos recemnascidos que se encontram junto dela, os mais pesados dos três, pois o outro, como tem menos de 2 quilos e meio, está recolhido na estufa da Maternidade. Quando chegámos, anunciaram-lhe que o iam trazer também, para tirar o retrato. Que alegria inefavel se lhe estampou no rosto!

— Que pena ser mais leve que os outros. Senão, estariam aqui todos ao pé de mim.

Olha-nos. Acenamos «que sim» com a cabeça. E o simples aceno parece deixá-la satisfeita. Todavia, acrescentámos:

— Quando for para casa, já irão todos consigo.

Uma sombra de tristeza vela o rosto da nossa interlocutora. Adivinhámos a razão e guardámos silêncio. Mas a Maria Ventura, que é mulher forte, habituada aos revezes da vida — e por quantos terá passado! — logo nos explica.

— Então é que vai ser um sarilho... Eu só tenho enxoval para um e, mesmo esse, ainda está por acabar, pois aos três meses de gravidez fui obrigada a deixar de trabalhar.

— Todos ajudam, não é verdade?

— E todos somos poucos. Olhe que, este ano, o meu homem está a ver que a colheita nem para as rendas lhe chega.

A Maria Ventura, desenvolta e faladora, continua:

— A estas horas está ele a trabalhar na terra e ainda não sabe que já tem mais três bocas a sustentar. Lá na terra não há telefone e, por isso, ainda não puderam dar-lhe a noticia. Vai ficar bem contente...

E' encantadora a alegria sã desta mulher de espírito lhano. A pobreza não a assusta... O seu tesouro, a riqueza incalculável dos três pequeninos seres a que deu vida, enche-a de contentamento.

— Já viu? — e volta a sorrir. São todos loiros como eu, que herdei a cor do cabelo de meu bisavô, um inglês que vivia em Alenquer, onde trabalhava de carpinteiro.

Deixámo-la embevecida na contemplação dos seus bébés.

Aproxima-se o Natal, quadra festiva, de alegrias familiares. Um Natal anunciado a Lisboa com três gémeos pobres... Que mensagem isso encerrará? De qualquer forma, Lisboa poderá compreendê-la, na sua singeleza tocante, e acorrer ao seu apelo, enchendo de dádivas os três encantadores recemnascidos. Que cada um deles possa ter um Natal melhor, graças á generosidade das almas bem formadas, são os votos que fazemos.

Está cortada pela cheia a estrada do Cabo para o Alentejo

Durante a noite de ontem e a manhã de hoje, continuou a chover abundantemente, o que veio agravar a situação nas regiões marginais dos rios Tejo, Sôr e Sorraia, onde os campos estão alagados, registando-se inundações em várias localidades.

Em Vila Franca, á entrada da Ponte Marechal Carmona um letreiro indica que está interrompido o transito na estrada do Cabo para o Alentejo. Aquela via de comunicações foi cortada pelas águas da cheia do Tejo, entre o extremo Sul da ponte e a Estalagem do Gado Bravo.

Carreiras de camionetas interrompidas

EVORA, 19—Por motivo dos rigorosos temporais destes ultimos dias, as carreiras de camionagem de serviço publico da empresa Capucho, desta cidade, estão interrompidas na área de Móra, entre as localidades seguintes: Móra-Ponte de Sôr (Estação), em virtude de uma grande parte do desvio da estrada da Barragem de Montargil ter sido abaulada pelas águas da chuva; Benavila-Móra, por motivo da ponte da Ribeira do Almafade (provisória), ter sido arrastada pela cheia; e, finalmente, porque a cheia arrastou parte da ponte de madeira da Ribeira da Azervadinha, deixaram de ter curso as carreiras entre Móra-Coruche e Cabeção-Coruche, a restabelecer logo que seja possível.

50 cabeças de gado em perigo nas lezirias

Durante a noite, a ventania que soprou pôs em perigo algumas em-

(Continua na página seguinte)

Reflexos da cidade

Na véspera do aniversário

O sr. Nascimento, que é um humilde operário, trabalhador e amigo da familia, quis reuní-la toda em sua casa, para festejar o dia do seu aniversário natalicio. Ia completar 44 anos e, para os festejar, dirigiu-se na antevéspera á cooperativa de que é sócio afim de se abastecer dos indispensáveis artigos de mercearia. Depois de lhe embrulharem os géneros e verificando serem volumosos e pesados lembrou-se de que tinha uma bicicleta motorizada, comprada em segunda mão. Podia-lhe servir, á maravilha, para transportar as compras. De certo, não a podia conduzir legalmente, porque não estava ainda habilitado com a respectiva carta. Simplesmente, pensou que a sua casa ficava apenas a uns 300 metros de distancia dali e que não havia de haver novidade. E aí vai ele, todo contente, a caminho da residência, pedala que pedala, aliviado da carga. Ainda não tinha, porém andado uns vinte metros quando um polícia mandou parar um automóvel para pedir os documentos ao condutor. Ele, que vinha atrás, teve de parar também, nesta altura com o coração a bater-lhe, não fosse o guarda pedir-lhe também os documentos... Pouco depois, quando o guarda se lhe dirigiu, titubeou, fez-se pálido, sem saber como justificar-se. Foi preso e respondeu no dia seguinte, no Tribunal de Polícia, perante o juíz dr. Saudade e Silva, a quem expôs o que se passara. Declarou que não queria mais a bicicleta motorizada, que ia desfazer-se dela, e, lamuriante, contou a sua triste odisseia. O guarda captor, por sua vez, não o ataca, apenas diz que lhe pediu os documentos porque também os havia pedido ao condutor de um automóvel. E fê-lo porque o sr. Nascimento estava parado e não porque tivesse notado qualquer deficiência na condução. O magistrado, depois de muito ponderar, proferiu a sua sentença humana e justa: 1.000$00 de multa, três dias de prisão correccional, remiveis a 20$00 cada, e 60$00 de imposto. A' medida que o juiz ia ditando a sentença, o reu ia empalidecendo e estava mesmo a ver-se que teria de cumprir a pena na cadeia por não ter possibilidades de pagar. Mas o magistrado que ia fixando todas as suas contracções, disse no final:

—Suspendo esta pena pelo espaço de um ano!

O reu respirou fundo. Podia festejar os anos com a familia no dia seguinte...

Cuidado, automobilistas!

Por vezes, as camionetas e automóveis dão a impressão de verdadeiras chaminés de fábricas de fumos que abusivamente empestam o ar e intoxicam os pobres peões. Tais abusos, porém, são puníveis com a multa de 500$00 e a policia das estradas está a proceder contra os infractores. No Tribunal de Policia são frequentemente condenados proprietários de transportes motorizados por aquela infracção, na multa de 500$00 e mais 80$00 de imposto.

Cuidado, pois, com os tubos de escape, senhores automobilistas!

Forças expedicionárias para o Oriente

LUANDA, 19—Tiveram afectuosa despedida as tropas da guarnição de Angola, que ontem seguiram, a bordo do «Niassa», para as províncias portuguêsas da India e de Timor, onde vão render as tropas aquarteladas em Goa e em Dili.

No cais de embarque, a guarda de honra foi feita por uma companhia do Regimento de Infantaria de Luanda, com banda de musica e terno de clarins.

O general Pinto Monteiro, comandante militar de Angola, esteve no cais, onde passou revista ás forças expedicionárias, sob o comando do capitão Ermida.—(L.).

AS TEMPERATURAS DE HOIE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 17°.2; minima, 11°.8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 12°.8; minima, 6°.5.*

GAZCIDLA

A CIDLA TEM O PRAZER DE COMUNICAR AOS SEUS EX.MOS CLIENTES QUE, A PARTIR DO DIA 24 DO CORRENTE MÊS, ESTABELECE UM **«SERVIÇO DE EMERGÊNCIA»** AOS DOMINGOS E FERIADOS, EM LISBOA E ARREDORES (CONCELHOS DE CASCAIS, OEIRAS, LOURES E SINTRA).

ESSE SERVIÇO — ASSISTÊNCIA TÉCNICA E DISTRIBUIÇÃO DE GARRAFAS DE 13 KG. — QUE BENEFICIARÁ TODOS OS CONSUMIDORES MEDIANTE O PAGAMENTO DE UMA TAXA ADICIONAL, FUNCIONARÁ DAS 9 ÀS 18 HORAS E DEVE SER SOLICITADO PELO TELEFONE **058088**

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA!

DOURADAS e ESMALTADAS

ALLEC

decorador)

ista semana para os seus pre-
AGEM DO ANO na MONTRA
SO SALÃO
riginal em exclusividade
— Visitem a nossa exposição
s nossos preços.

BRINDES DE BOM GOSTO

LARBELO impõe-se pelo seu grande sortido, apresentando sempre as ultimas Novidades.

LARBELO
195 — Rua da Prata, 197

MAGNÉSIA S. PELLEGRINO
PURGA ★ REFRESCA ★ DESINFECTA

Os temporais no País e no estrangeiro

(Continuação da página anterior)

barcações no Tejo, entre as quais um petroleiro que estava acostado ao cais da Matinha, que por esse motivo teve de reforçar as amarras. Alguns lavradores de Vila Franca de Xira e Alhandra, onde estão em perigo 50 cabeças de gado, pediram á capitania do Porto de Lisboa embarcações para prestar socorro. Como, porém, aquela zona do Tejo é pouco funda, a capitania não pôde enviar qualquer dos seus barcos por serem de maior calado e não possuir embarcações que pudessem prestar o socorro pedido.

Casas inundadas por motivo do temporal

Os violentos aguaceiros que caíram esta manhã sobre Lisboa provocaram inundações. Os Sapadores Bombeiros calculam que receberam cerca de 50 chamadas de socorro. Entre outras, pelo seu carácter de maior gravidade, anotámos os sinistros registados nas ruas do Cotovelo, 261; dos Sete Moinhos, 55, cave; do Meio, 23, r./c.; de S. Bento, 47 e 471; Coelho da Rocha, 71, 4.º; da N.ª Sr.ª da Glória, 7, 1.º; dos Fanqueiros, 418, 1.º; Bernardino Ribeiro, 22; do Alecrim, 71, 2.º; do Salitre, 140, 3.º; na Travessa João de Deus, 8, 3.º, esq.º; na Avenida Julio Dinis, 5, 4.º; e na Estrada de Benfica, 773.

Também em virtude da chuva, rebentou um colector do esgoto na Calçada do Poço dos Mouros. Os trabalhos de reparação do esgoto foram dirigidos pelo 2.º comandante dos Sapadores Bombeiros, capitão Rogério Campos Cansado.

Os Sapadores Bombeiros seguiram igualmente para a Rua Conde Redondo, 141, onde uma chaminé ameaçava ruír, procederam aos respectivos arranjos. Na Travessa Rebelo da Silva, Vila Paulo, n.º 11-A, desprendeu-se um degrau de uma escada de salvação. Ainda Quinta de S. João da Panasqueira, pertencente á Camara Municipal de Lisboa, abateu um muro de vedação, rápidamente reparado pelos bombeiros.

As cheias em Abrantes mantêm-se

ABRANTES, 19—(Pelo telefone)—Desde madrugada que continua a chover torrencialmente. Estão submersos parte do lugar das Arreceadas e da estrada marginal do rio Torto. O Tejo não tem aumentado de volume.

NO ESTRANGEIRO

A cheia do Tejo levou a Toledo o cadáver do marquês de Carvera

TOLEDO, 19. — A cheia do Tejo trouxe para as margens o cadáver do filho do conde Mayalde, alcaide de Madrid, marquês de Corvera, que morrera afogado, em Fevereiro, quando caçava patos. O conde de Mayalde, que devia seguir hoje, acompanhado de sua esposa, para a Palestina, a convite do rei da Jordania, compareceu no local onde foi recolhido o cadáver do filho, para o reconhecimento, e adiou a projectada viagem.—(Efe).

A cheia do Guadiana

BADAJOZ, 19. — O rio Guadiana alcançou o seu nivel mais alto e as águas inundaram a parte baixa desta cidade, sendo necessário evacuar todos os que ali moravam. De povoações como Moreras e Canteras, e de casarios isolados no campo e bloqueados pelas águas, foram recolhidas cerca de oitocentas pessoas cujas vidas correram risco. — (Efe.).

Nevoeiro e frio em Inglaterra

LONDRES, 19. — Denso nevoeiro escureceu, hoje, a área de Londres e a maior parte do Sul e Centro de Inglaterra, após a noite mais fria, desde Março do ano passado.

As estradas e caminhos de ferro cobertos de geada e de gelo fizeram aumentar as dificuldades nos transportes. Muitos motoristas particulares foram forçados a abandonar os seus automóveis.

Na área de Liverpool, a navegação esteve paralisada e o aeroporto local, em Speke, encerrado ao tráfego. — (Reuter).

Vítimas de desastres na Holanda

HAIA, 19. — O regelo provocou, durante a noite, vários desastres de viação, dos quais três pessoas perderam a vida e doze sofreram ferimentos.

O acidente mais grave ocorreu na estrada nacional de Utrecht a Bois-le-Duc, onde um automóvel com quatro passageiros se voltou, incendiando-se. O motorista foi projectado para fora do veículo e os outros três ocupantes morreram queimados. — (F. P.).

Os efeitos das tempestades na Suécia e na Lapónia

ESTOCOLMO, 19. — A situação catastrófica, criada no Golfo de Botnia pelo frio intenso e os grandes nevões, preocupa, grandemente, os meios maritimos suecos. Mais oito barcos de carga pediram assistência imediata, entre eles, dois estrangeiros, «Kurt Bastian», de Bremen, e «Mardu» da Costa Rica.

Um informador da administração dos quebra-gelos, muito criticada, ultimamente, declarou, esta manhã, que não se trata apenas de assegurar a navegação, mas de proceder a verdadeiras operações de salvamento.

Na Lapónia, os lobos, acossados pela fome, em hordas de dezoito e vinte animais, abeiram-se das casas e atacam os rebanhos de renas, dizimando-os.

Os proprietários, para quem o frio excepcional e a neve levantam já problemas árduos, estão a sofrer, com os ataques dos lobos, prejuizos adicionais importantes. Os métodos clássicos de caçar as feras estão a revelar-se ineficazes e os lapões resolveram empreender batidas em helicópteros. — (F.P.).

Tempestades na Finlandia

HELSINQUIA, 19. — Um grande nevão impediu, hoje, que um helicóptero recolhesse os 14 tripulantes do navio a motor britanico «Judith Mary», encalhado ao largo de Lovisa, no Golfo da Finlandia. Mar tempestuoso impediu que salva-vidas se aproximassem.

Embora coberto de gelo, o «Judith Mary» não está em perigo imediato e espera-se que o helicóptero possa chegar junto dele, ainda hoje. — (Reuter).

Voltou-se um bardo e morreram dois pescadores

SAGRES, 19 *(Pelo telefone)*.— Esta manhã, quando o pescador António Amaro Paulo Minandas, de 22 anos, proprietário dum pequeno bote de pesca, seguia na companhia do seu irmão João Luís Paulo Minandas, de 18 anos, e de outro pescador, de nome José Joaquim, de 17 anos, para a faina da pesca e já próximo da praia da Baleeira, que fica junto a uma ilhota, aquele saltou para terra. Neste momento surgiu uma onda que envolveu o barco, onde ainda se encontravam os dois ultimos que foram lançados ao mar e desapareram.

Imediatamente compareceu o salva-vidas «Gago Coutinho», que procedeu a pesquisas, sem ter conseguido apanhar os cadáveres dos dobres pescadores.

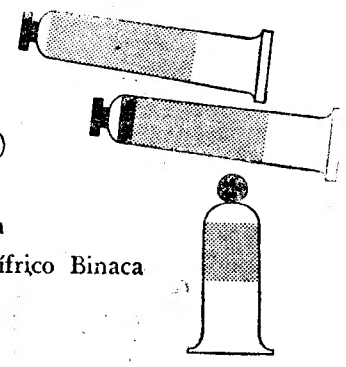
...e que toda a mulher pode possuir.
Para isso basta escolher um bom dentífrico,
que limpe eficazmente... Binaca com sulfo-ricinoleato!

A Binaca dá aos dentes um brilho suave de pérolas; além disso,
penetra nos focos que originam cheiros
desagradáveis e torna o hálito deliciosamente fresco.

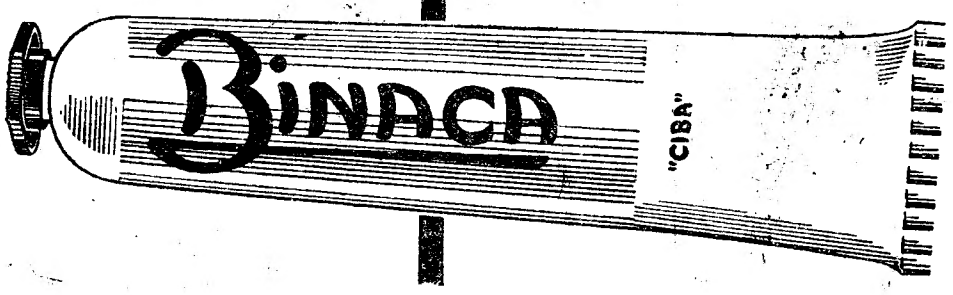
Mas não é tudo:
homens eminentes de ciência afirmam
que a temível cárie dentária só se combate eficazmente
por uma limpeza regular
empregando uma pasta dentífrica de poder detergente
bem comprovado.

Portanto: Lave os dentes com

Binaca rosa
ou
Binaca verde
(com clorofila)



Bocheche com
o Elixir dentífrico Binaca



Durante a quadra festiva: ESTOJO-BRINDE
UM ÚTIL E BONITO PRESENTE

DE LUTO

D. Sofia Madalena Covacich de Sousa Lima

Faleceu a sr.ª D. Sofia Madalena Covacich de Sousa Lima, de 71 anos, casada com o sr. dr. Alvaro de Sousa Lima, proprietário, e mãe da sr.ª D. Virgínia Idalina Covacich de Sousa de Lima Malheiro. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Rua Antero de Quental, 34, 1.º, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

D. Camila Morbey

Na sua residência, Avenida João XXI, 66, 4.º, direito, faleceu a sr.ª D. Camila Morbey, de 83 anos, natural de Santo Antão, Cabo Verde, mãe das sr.as D. Hildegard Mabel Morbey e Melo de Carvalho, D. Elisa Morbey Souto, D. Edmea Morbey Ferreira e D. Olga Morbey e dos srs. Edwin Reginald Morbey e Oscar Morbey e sogra do sr. João Melo de Carvalho. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, a hora a determinar, da morada acima, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Augusta Emília da Silva de Macedo e Brito

Faleceu a sr.ª D. Augusta Emília da Silva de Macedo e Brito, de 87 anos, natural de Faro, viuva do comandante Joaquim Francisco de Macedo e Brito, mãe das sr.as D. Maria do Patrocinio de Macedo e Brito e D. Ivone Emília de Macedo e Brito e do sr. dr. Dario de Macedo e Brito, funcionário sperior das Alfandegas, e sogra da sr.ª D. Helena Ramires Leiria de Macedo e Brito. O funeral ,a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da igraja de São João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de São João.

D. Maria Rosa Chacota

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 19 — Faleceu na Aldeia de Messines de Baixo, desta freguesia, a sr.ª D. Maria Rosa Chacota, de 65 anos, proprietária, casada com o proprietário sr. José Guerreiro Chacota. Era mãe das sr.as D. Maria Rosa Guerreiro e D. Olimpia Rosa Guerreiro, e do sr. José Rosa Guerreiro, proprietário e comerciante.

D. Piedade da Conceição

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 19—Faleceu nesta localidade, a sr.ª D. Piedade da Conceição, de 74 anos, proprietária, casada com o proprietário sr. Manuel Cabrita Carvalho. Era natural do sítio denominado Lagar, desta freguesia. Era mãe das sr.as D. Perpétua da Conceição, D. Raquel da Conceição e D. Maria da Conceição, e dos srs. António Cabrita, Gregório Cabrita Carvalho e Manuel Cabrita Junior.

SUFRAGIOS

D. Maria da Conceição Pires Martins

Mandada rezar pela familia, em comemoração do 7.º dia do seu falecimento, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja da Pena, na Calçada de Santana, missa de sufrágio, pela sr.ª D. Maria da Conceição Pires Martins.

José Ferreira da Silva

Mandada dizer pela viuva e filhas, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja das Mercês, missa do 5.º aniversário do falecimento de José Ferreira da Silva, que foi regente da Colónia Balnear Infantil do *Século*.

Casal atropelado por um automóvel

cujo condutor não lhe prestou a devida assistência

MANGUALDE, 19.—Ontem, pelas 20 e 15, na estrada de Mangualde a Viseu, um automóvel, depois de ter cruzado uma camioneta de carga, atropelou gravemente Helena Costa, de 24 anos, e o marido, António Samuel Lourenço Ferreira, de 30 anos, residentes em Cães de Cima deste concelho. Após o desastre, o condutor do carro que atropelou o casal apagou os faróis e fugiu. Mais tarde, porém, em consequência de uma perseguição bem orientada, foi preso pelo chefe da Polícia de Viação desta vila.

Verificou-se então que se tratava de Fernando Amaral Marques Lopes, residente em Mangualde, que conduzia o automóvel.

O ferido foi transportado aos hospitais da Universidade, em Coimbra, e a mulher ficou na Casa de Saude de Mangualde.

Abastecimento do País

O preço do peixe na lota

Um grupo de comerciantes de peixe, com estabelecimentos nos mercados e peixarias espalhados pela cidade entregou ao ministro da Economia uma exposição em que lhe pedem providências sobre o que se está a passar na lota em relação a algumas espécies de peixe tabelado de venda ao publico, as quais não conseguem adquirir senão aos preços determinados para a venda ao publico. Dizem ainda na referida exposição que os preços de venda na lota anunciados pelo Grémio e publicados nos jornais não correspondem rigorosamente áqueles por que efectivamente ali adquirem o peixe. As mesmas espécies de peixe, que é o mais procurado pelas classes pobres, atingem vários preços conforme a constituição das lotas, que são feitas em relação ao seu tamanho. Queixam-se ainda de que, com os encargos que têm de rendas de casas, transportes de peixe da lota para os estabelecimentos, contribuições, licenças da Camara e outros encargos, não podem continuar a mantê-los, se lhes não for vendido na lota o peixe tabelado a preços que lhes permitam ter a sua margem de lucros fixada por lei.

Carne abatida hoje

No Matadouro Municipal, foram hoje abatidas, segundo nos informa o Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes, 104 reses, sendo 88 para os talhos e 16 para os estabelecimentos de entidades oficiais, as quais recolheram ao frigorífico para ficarem em reserva. Da reserva vão sair, para distribuir amanhã pelos talhos 100 reses. Foram também abatidos hoje para distribuir amanhã pelos talhos 7 bovinos adolescentes; 518 ovinos e caprinos, dos quais 21 para distribuir por estabelecimentos oficiais e 31 equídeos para os talhos.

Hoje, ao fim da tarde, são esperadas no «Carvalho Araujo» 200 cabeças de gado, vindas dos Açores.

Escola de condução
ALVALADE
Ensina senhoras e cavalheiros em Volkswagen e Morris Oxford. Campo Grande, 16-A. Telefone 770439

Empregados Bancários
As vossas esposas ou as vossas noivas esperam este ano por uma prenda e «NOVOLAR» está ansioso por lhe prestar um bom serviço, vendendo-lha. R. Ferreira Borges, n.º 139 — Tel. 666816.

CAMILA MORBEY
FALECEU

Hildegard Mabel Morbey e Melo de Carvalho, seu marido João Melo de Carvalho, Elisa Morbey Souto, marido e filhos (ausentes), Edwin Reginald Morbey, mulher e filhos, Edmea Morbey Ferreira e filhos, Oscar Morbey, mulher e filhos (ausentes), Olga Morbey e filhos (ausentes), seus irmãos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e parente, cujo funeral se realiza amanhã, a hora a determinar, da Avenida João XXI, 66, 4.º, direito, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Fina, leve, nutritiva e muito saborosa, esta sopa foi especialmente criada para o paladar português e preparada com carne de vitela da melhor qualidade.

O CREME VITELA é especialmente apreciado pelas crianças e pessoas de estômago delicado.

Cozedura: apenas 5 minutos.

Sortido MAGGI:

CREME DE VITELA
CANJA DE GALINHA
CREME DE ESPARGOS
SOPA DE ESPINAFRES
CALDO DE CARNE

AVISO — O Concurso de Brindes MAGGI terminará em 31 de Dezembro de 1955. Apresse-se portanto a completar a sua colecção de rótulos.

Dual Dual Dual

A GRANDE NOVIDADE DA FLORESTA NEGRA
GIRA-DISCOS AUTOMÁTICO 1003

1 — Inteiramente automático, permitindo misturar discos de todos os tamanhos
2 — Manobra-se apenas com uma tecla
3 — Muda a agulha automáticamente
4 — Faz intervalos entre discos de 1 a 4 minutos
5 — Repete qualquer disco
6 — Alta-Fidelidade 20 a 20.000 Hz.
7 — Sem «rumble»; sem «wow».

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

SEDAS — ALGODÕES
** ATOALHADOS **
** PERFUMARIAS **
MALHAS — TECIDOS
** PAPELARIAS **
ARTIGOS ESCOLARES
** BIJOUTERIAS **

ARIPS-UNIPREÇO

RUA DE S. JUSTA, 109 — RUA DO CARMO, 64 — AV. ALMIRANTE REIS, 126

OS MELHORES ARTIGOS AOS PREÇOS MAIS BAIXOS!

** DECORAÇÕES **
ARTIGOS DE COZINHA
** BRINQUEDOS **
BRINDES DE NATAL
** MALAS E CINTOS **
** LINGÉRIE **
** FERRAMENTAS **

Não deixe de visitar a NOVA ARIPS-UNIPREÇO, na Avenida Almirante Reis, 126

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DO CINEMA

2.ª feira, 19: «Coração de mãe», com Toti Dal Monte e Giacomo Rondinela, ás 21 e 30 para adultos; 3.ª feira, 20: «Morena clara», com Lola Flores e Fernan Gomez, ás 17, para 13 anos e ás 21 e 30 para adultos; 4.ª feira, 21: «Para sempre», com Bing Crosby e William Holden, ás 21 e 30 para adultos; 5.ª feira, 22: «Cavalheiro vagabundo», com Mario Moreno (Cantinflas), ás 17 para 13 anos e ás 21 e 30, para adultos; 6.ª feira, 23: «Loucura em Veneza», com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi, ás 21 e 30 para adultos; Sábado, 24: «O capitão Scarlett», com Richard Green e Leonora Amar; Domingo, 25: «Inocentes em Paris», com Alastair Sim, Margaret Rutherford, Ronald Shiner e Claire Bloom, ás 17 e ás 21 e 30 para adultos.

ADVOGADO

Nada há para demonstrar gosto de artista do que oferecer brindes de Arte e «NOVOLAR» tem no seu sortido a maior variedade desses artigos quer em Saxe, quer em porcelanas de Limoges, quer em Cristal. R. Ferreira Borges, 139 — Tel. 666816.

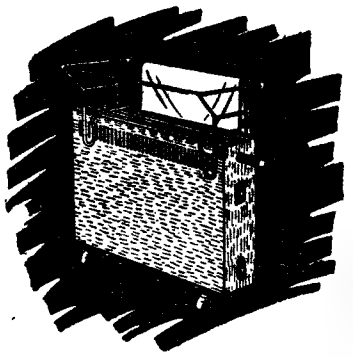
II Concurso Nacional de Artes e Ofícios

Para dar satisfação a pedidos nesse sentido formulados, foi resolvido prolongar até á próxima sexta-feira a exposição do II Concurso Nacional de Artes e Ofícios, aberta na Avenida da Liberdade, no antigo «stand» da Fiat.

OS NOVOS MODELOS «Standard-Triumph»

«The Standard Motor C°. Ltd.» e Conde Barão, Ld.ª, oferecem, hoje, ás 18 horas, na Avenida 24 de Julho, 62, um «cocktail» a numerosas entidades, para apresentação dos novos modelos de automóveis «Standard-Triumph».

PRESTOVATE

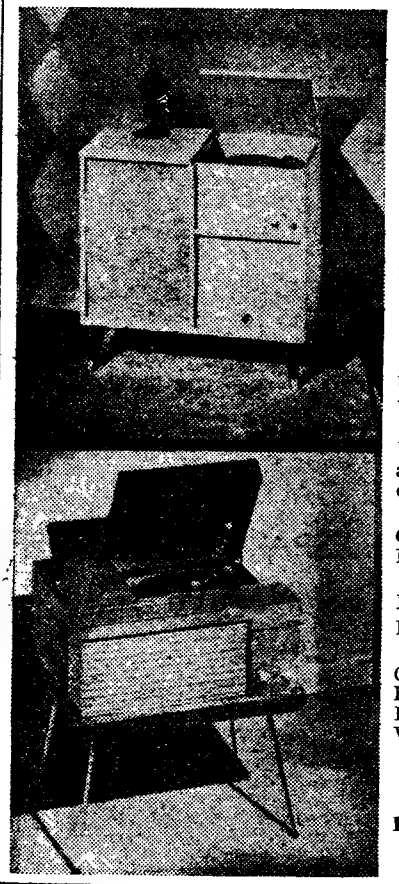


AQUEÇA O SEU LAR COM
ELECTRO-CONVECTOR UNIVERSAL

ALÉM DE NÃO QUEIMAR O AR, NÃO TEM FUMO, NEM CHEIRO
AINDA SE PODE SECAR ROUPA, APLICANDO O
SECA - ROUPA UNIVERSAL

A' venda nas boas casas da especialidade

Distribuidores:
Manuel J. Monteiro & C.ª Lda.
Rua dos Correeiros, 140
LISBOA



GIRA-DISCOS DE ALTA FIDELIDADE

MODELOS DE 1956!

Das marcas americanas:
V. M. CORPORATION:—Automáticos, com 1, 2 e 3 alto-falantes
WEATHERS:—O Unico gira-discos **com F. M.**
PLAYMASTER - MARKEL: — Unico que toca automàticamente de ambos os lados, sem os voltar, discos de 10 e 12".
WEBCOR: — Com braço para aplicação de vários tipos de cartridges; (G. E., PICKERING, FAIRCHILD, etc.)
Outras marcas: DUAL, PERPETUUM EBNER, TANDEM, TELEFUNKEN, etc.
IMPORTAÇÃO DIRECTA.
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA!
Os gira-discos V. M. CORPORATION, WEATHERS e PLAYMASTER-MARKEL SÃO VENDIDOS EXCLUSIVAMENTE PELA

S. P. I. C.
Praça Duque de Saldanha, n.º 31 - B.
Telefs.: 4 6626 e 5 1722

SIEMENS RADIO

A' VENDA NOS BONS REVENDEDORES

Cada dedo bonito deve ostentar a sua pérola deslumbrante

Pearl
CUTEX

A coisa mais excitante que pode acontecer às pontas dos dedos — PEARL CUTEX!... É fascinante ver as suas unhas com o maravilhoso «oriente» de dez pérolas preciosas. É encantadora a ideia de se conservarem tanto tempo impecáveis. Pérolas cor de rosa, pérolas nacaradas, pérolas de cor marfim — estão ao seu dispor na paleta de PEARL CUTEX.
A predilecção da moda para a elegância nocturna — uma pincelada inteligente para as noites na praia: O White Pearl, sedutor como o luar, o Pink Pearl, suave como o cetim rosado, o Rose Pearl, radiante como as rosas sob a chuva, o Flamming Pearl, vivo como joias cintilantes, o Bronze Pearl, belo como as tulipas sob o rócio da manhã...

VERNIZ CUTEX em cores da Moda, deslumbrantes e requintadas...

DISCOS

MICROGRAVADOS

BAIXA DE PREÇOS NAS MARCAS

ARCHIV – DEUTSCHE GRAMMOPHON
CORAL – LE CHANT DU MOND – POLYDOR

GRANDE SORTIDO PARA O **NATAL**

À VENDA EM LISBOA

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
Rua Nova do Almada, 112

SASSETTI & C.ª
Rua do Carmo, 56

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O ORADOR

Texto integral
do conto
de **ANTON TCHECKOV**

O ENTERRO de Kiril Ivanovitch Vavilonski, falecido em resultado de duas doenças muito frequentes na nossa pátria, o alcoolismo e a mulher irascível, realizou-se por uma formosa manhã. Quando o cortejo funebre se pôs em marcha, a caminho do cemitério, um tal Poplavsko, companheiro do defunto, tomou uma carruagem e mandou-a seguir, a toda a pressa, para casa do seu amigo Grigori Petrovitch Zapoikin, homem ainda muito novo, mas já com grande popularidade. Muita gente conhece o talento extraordinário de Zapoikin para fazer discursos e improvisos de oratória, adequados a todas as circunstancias da vida, como casamentos, aniversários, enterros. Pode falar em qualquer momento que lhe aprouver: depois de uma noitada, ainda estremunhado, em jejum, a cair de bêbado ou mesmo febril. Fala com extrema facilidade e grande exuberancia, como um jorro de água rebentando de uma nascente. No seu vocabulário abundam palavras capazes de enternecer uma rocha. Os seus discursos são sempre eloquentes e bastante compridos. A's vezes, principalmente em casamentos, é preciso chamar a Policia para fazê-lo calar.

— Venho buscar-te — disse-lhe Poplavsko. — Veste-te e vamo-nos depressa. Morreu um dos nossos e estamos a conduzi-lo para o outro mundo... E' preciso dizer qualquer tolice para despedida... És o unico que pode salvar-nos desta enrascadela. Não te incomodariamos se o morto fosse um pobre diabo qualquer, mas trata-se do secretário da Chancelaria. Não se pode sepultar uma pessoa tão importante sem um discurso.

— O secretário? — disse, mofando, Zapoikin. — Aquele borrachão?

— Sim! o borrachão! Depois iremos a uma almoçarada, haverá farturas, entremezos, e pagam-te o trem. Vamo-nos, menino! E procura fazer, no cemitério, um discurso digno de Cícero. Agradecemos-te de toda a alma.

Zaipoikin concorda com o seu companheiro, dá á fisionomia um ar melancólico e saem ambos para a rua.

— Conhecia bem o vosso secretário — diz ele, subindo para a traquitana. — Era um desavergonhado, um canalha (que Deus o tenha em sua santa glória!) como há poucos!

— Cla-te! não se deve insultar os mortos.

— Tens razão: *aut mortuis nihil bene*. Mas foi um trampolineiro, ninguém o contestará.

Os dois amigos alcançam o cortejo funebre e nele se incorporam. O desfile é lento, de modo que podem entrar nas tabernas que se lhes deparam pelo caminho e beber alguns copos de aguardente.

No cemitério celebra-se um responso. A sogra, a viuva e a cunhada do grande morto choram copiosamente, como é costume nestes transes. Quando os coveiros baixam o ataude á sepultura, a esposa rompe a gritar:— «Deixai-me ir com ele!» Mas, não segue o caixão, pensando, naturalmente, na pensão que há-de receber. Por fim, tudo serenado, Zapoikin adianta-se até á beira do tumulo e toma a palavra:

— Que vejo e que oiço?! Será isto um pesadelo: este féretro e estes rostos de expressões desesperadas? Infelizmente, não! não é um sonho, e os meus olhos não me enganam. Esse que viamos, há pouco, tão vigoroso, tão juvenil e optimista, que, á vista de todos, levava uma vida laboriosa, acarretando para a colmeia do Estado o fruto do seu trabalho... aqui está, imóvel, reduzido a pó... A morte implacável arrebatou-nos quando ele, apesar da sua idade, estava na pujança da força e cheio de esperanças. Que perda irreparável! Quem o poderá substituir? Foi um escravo do seu honroso dever. Nunca sossegava, passava as noites em claro, era honesto e desinteressado... Desprezava os que tentavam instigá-lo a proceder contra os interesses publicos, os que procuravam subornã-lo fazendo brilhar aos seus olhos prazeres e bens materiais. Fomos testemunha de como Prokopi Osipovitch repartia o seu modesto vencimento pelos companheiros necessitados; e acabamos de ouvir as lamentações dos órfãos e das viuvas que viviam da sua generosidade. Inteiramente dedicado aos seus deveres, consagrando-se a obras benemerentes, não pensava em divertir-se e nem usufruiu da felicidade e das alegrias de um lar conjugal, preferindo manter-se celibatário. Nunca mais teremos um companheiro tão leal! Parece-me que estou a ver o seu belo rosto glabro, o seu bondoso e cativante sorriso, que oico a sua voz terna e doce. Descansa em paz, Prokopi Osipovitch! Repousa em paz, nobre trabalhador!

Zaipoikin prossegue no seu discurso, sem reparar que os ouvintes se entreolham, mostrando-se assombrados. Todos ficam presos das suas palavras, que até fazem correr algumas lágrimas. Mas, muitas frases causam espanto. Em primeiro lugar, porque chamava ao defunto Prokopi Osipovitch, sendo o seu nome Kiril Ivanovitch; depois, porque, como todos sabiam, ele passara a vida em bulhas e conflitos com a esposa legitima — e não se podia, por isso, chamar-lhe solteiro; e ainda porque sempre ostentou uma imponente barba vermelha, que nunca cortou desde que ela lhe nascera, e não se compreendia a alusão á sua cara rapada. Os ouvintes, desnorteados, comentavam em voz baixa e encolhiam os ombros.

— Prokopi Osipovitch! — continua o orador: — a tua cara não era formosa, antes bem feia; tinhas um génio agressivo e sombrio, mas todos sabiamos que, sob esse rude aspecto, batia um coração fiel de bom amigo!

De repente, nota-se em Zapoikin algo de extraordinário. Olha fixamente um ponto próximo, com visiveis sinais de inquietação, e permanece silencioso, estupefacto, de boca aberta.

— Mas ele está vivo! — exclama, em voz trémula, virando-se para Poplavsko.

— Está vivo quem?

— Prokopi Osipovitch! Ali está ele, ao pé do mausoléu!

— Naturalmente! pois ele não morreu! O morto é Kiril Ivanovitch!

— Não me disseste que tinha morrido o secretário?

— O secretário era Kiril Ivanovitch! Tu é que arranjaste esta embrulhada! Prokopi Osipovitch foi secretário, mas traneferiram-no, há dois anos, para o Segundo Departamento, como chefe de secção.

— O diabo que o entenda!...

— E porque te calas? Continua, pois não tiram os olhos de ti!

Zapoikin volta-se para o sepulcro e prossegue no discurso interrompido.

Ao lado do monumento funebre, lá está, realmente, Prokopki Osipovitch, homem idoso, de cara rapada, que o encara com expressão colérica.

— Grande maluqueira, a tua — dizem-lhe os burocratas, ao regressarem do cemitério com Zapoikin. — Enterraste um homem vivo.

—E' revoltante, senhor! — exproba-lhe Prokopi Osipovitch. — O seu discurso era para um morto, mas, tratando-se de um vivo, isso é uma farsada monstruosa. Lembre-se do que dizia: desinteressado, incorruptivel. E, além disso, quem o autorizava a falar da minha cara? Por mais feio e desagradável que pareça, porque di[illegible]-lo em publico? Isto é uma afronta!

Casas económicas

Na sede da Associação Comercial de Lisboa, realizou-se a assembleia geral ordinária da Sociedade Nacional de Habitações Económicas, a fim de proceder á eleição dos corpos sociais para o triénio de 1956-58. A referida assembleia — que foi presidida pelo sr. dr. Manuel Baptista Dias Fonseca, reelegeu os membros da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal, que continuam a ser presididos, respectivamente, pelos srs. dr. Manuel Baptista Dias Fonseca, capitão Antonino Faria Pais e dr. Armando de Almeida Ribeiro.

Notícias da Murtosa

MURTOSA, 17 — A Camara Municipal deste concelho, em reunião ordinária, deliberou inscrever no seu orçamento para o próximo ano de 1956, a importancia de 44.193$»» que se destina a ser distribuida pelas Juntas de Freguesia do concelho. Deliberou, também, aprovar provisóriamente o seu orçamento ordinário para o próximo ano, que acusa uma receita de cerca de 1.100.000$00 e exarar na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do insigne cientista prof. Egas Moniz.

TAUROMAQUIA

Novo e enorme triunfo de Francisco Mendes

CARACAS, 19 — A terceira e ultima corrida de touros da época constituiu um triunfo apoteótico para o espada português Francisco Mendes que alternou com Cesar Girón e Guillermo Carvajal. O venezuelano e o azteca luziram-se em passes de todas as marcas e foram muitos aplaudidos. Mas as honras da tarde couberam, realmente, a Paco Mendes que, no terceiro touro da tarde, começa por uma série de preciosas verónicas e meia belmontina, seguidas de chicuelinas (primeira ovação). Com a muleta, fez uma notável faena, á base de ajudados por alto, naturais, passes de peito pela esquerda; ao som da musica, continuou com afarolados elegantíssimos, variou os passes de puro sabor toureiro e rematou com uma série de passes pela direita, cingidíssimos, entre clamores do publico. Matou com um pinchaço e descabelou, perdendo por isso, as orelhas. O publico obriga-o a dar duas voltas e cobre-o de flores.

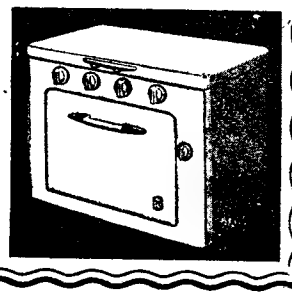
No sexto e ultimo touro da tarde, o espada português voltou a triunfar ruidosamente com a capa, brilhando no seu clássico toureio, parando, temperando e mandando. Com a muleta, ao som da musica, fez uma faena de naturais, passes de peito pela esquerda e pela direita, imponentes afarolados, majestosos laserniras e ajudados por alto de arripiar. Os espectadores pareciam loucos de entusiasmo e emoção. A arena ficou coberta de chapeus, ainda antes de Francisco Mendes rematar a sorte, com uma estocada fulminante. Recebeu duas orelhas e o rabo; não contente, o publico pediu a pata. O espada português recebeu valiosas prendas, montes de flores, deu quatro voltas á arena e foi levado em ombros e passeado pelas ruas de Caracas. — (F. P.).

ROTARY CLUBE DE LISBOA

A palestra da reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, na Casa do Alentejo, estará a cargo do vice-presidente do clube, o comerciante sr. Augusto Serras.

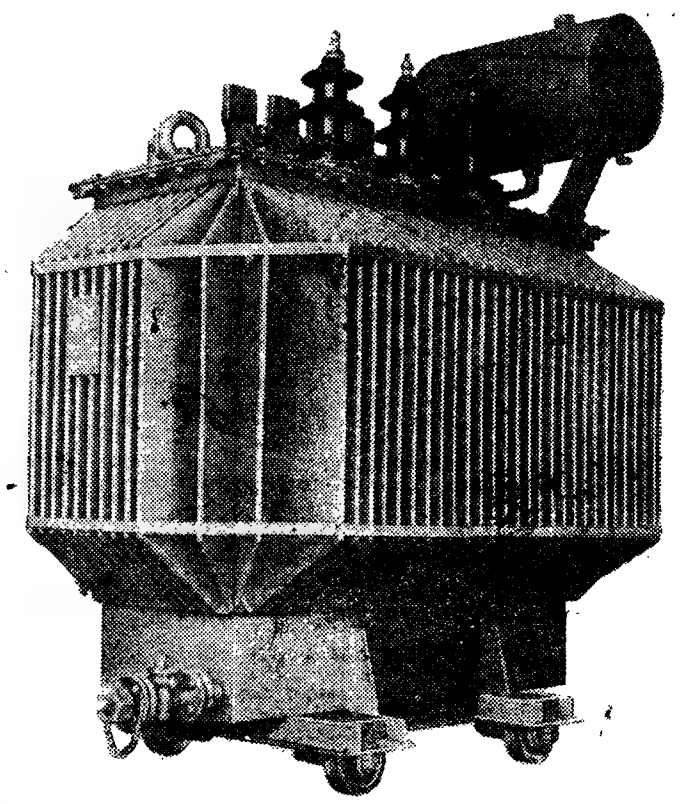
COM FAR NUNCA DIRIA... SE EU SOUBESSE!!!

A GRANDE MARCA FRANCESA
FAR
Fonderies & Ateliers du Rhône são os fabricantes do excelente fogão DÉSIR, o preferido pelas Boas Donas de Casa
Chegou nova remessa
O fogão DÉSIR está equipado com três queimadores. Um queimador principal rápido. Um queimador principal lento. Um queimador auxiliar. Forno circular de grande rendimento com FAROSTAT
O FAROSTAT é um regulador termostático, que permite manter automàticamente o forno á temperatura desejada
Graças ao FAROSTAT que controla o seu forno, consumirá menos gás e obterá, SEM VIGILANCIA, assados excelentes e pastelaria deliciosa
O FAROSTAT é comandado por um manípulo graduado, segundo tabela que acompanha cada fogão, com indicação de alimentos e tempo de cozedura
Todo esmaltado a branco e de linhas elegantes, é ainda um bonito adorno para a sua cozinha
A GAZCIDLA
— A GÁS DAS COMP.AS
A' venda na CIDLA, Lisboa, em todas as suas agências no País e nas casas da especialidade
DISTRIBUIDORES:
J. COSTA & SILVA, LDA.
Rua Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telefone 26713 LISBOA



PROVE O NOSSO
BOLO REI
Quilo 32$00
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Av. de Paris, 3-A — Tel. 725600

ENAE
TRANSFORMADORES TRIFÁSICOS
Licença SIEMENS-SCHUCKERTWERKE



TRANSFORMADORES ATÉ 1.000 KVA
EMPRESA NACIONAL DE APARELHAGEM ELÉCTRICA
Avenida 24 de Julho, N.º 158 — LISBOA

NILFISK

...UM MAR DE ACESSÓRIOS, facilita a limpeza do lar e substitui um pessoal numeroso!

VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
— LISBOA —

Vida artística

Pintor sueco na praia da Nazaré

NAZARÉ, 17 — Encontra-se há dias nesta praia o grande pintor sueco Einar Palme, que já concluiu alguns belos quadros com motivos de barcos e de pescadores. Este artista, tão afeiçoado aos motivos marítimos, veio á Nazaré por indicação do ministro da Suécia em Lisboa, sr. K. R. Thyberg, e mostra-se encantado com o folclore nazareno. Declarou sentir pena de só agora lhe ter surgido a oportunidade de conhecer a Nazaré.

Einar Palme, a quem a Comissão de Turismo tem dado todas as facilidades, conta levar da Nazaré uma boa colecção de quadros cheios de interesse.

Dias Sanches expõe em Madrid

MADRID, 17 — Os críticos de arte dedicam palavras de louvor ao pintor português José Dias Sanches, que, na Sala Toison, desta capital, expõe paisagens e retratos, revelando sólida formação artistica, bom gosto e subtil observação, com perfeito dominio da técnica e riqueza cromática.

Entre os trabalhos expostos, a crítica aponta, além de vários retratos, os quadros «Barcos Rabelos» e «Minho». — (Efe).

Exposição de ceramica na Galeria «Artes e Letras»

A Galeria Artes e Letras, prosseguindo numa tradição que já a popularizou entre o publico amador das manifestações artisticas, inaugurou, ontem, á tarde mais uma exposição de ceramica.

O certame inclui numerosas obras de Carlos Viseu, Senke e da fábrica de ceramica de Viana do Castelo, constituindo um valiosissimo conjunto de muitas dezenas de trabalhos de alto nivel artistico, podendo considerar-se, pelo seu género, dos mais importantes realizadas até hoje, pois nela estão representados os «vanguardistas» da ceramica portuguesa. Simultaneamente, também, está exposto grande numero de reproduções de pintura.

«Prémio José de Figueiredo»

Até ao fim do corrente mês, está aberto concurso para o «Prémio José de Figueiredo», a conferir ao autor da melhor obra sobre assuntos de belas-artes, que revele, juntamente com qualidades de investigação histórica, dotes de visão analítica e crítica.

São admitidas a concurso as obras publicadas em 1954, de autores portugueses ou de estrangeiros acerca de Portugal. As restantes condições encontram-se patentes na secretaria da Academia Nacional de Belas-Artes.

Exposição de Vespeira, Fernando Lemos e Cargaleiro

Inaugura-se amanhã, terça-feira, na galeria de arte «Pórtico», uma exposição de trabalhos dos conhecidos artistas modernos Vespeira, Fernando Lemos e Cargaleiro.

Vespeira, que é um dos principais nomes da geração que ultimamente contribuiu para a renovação de formas na arte portuguesa, expõe algumas das suas ultimas pinturas, juntamente com trabalhos já expostos, vindos em parte de colecções particulares, tornando assim possível uma visão de conjunto da sua obra.

Fernando Lemos, que ultimamente tem tido uma brilhante actuação na vida artística brasileira, unico prémio de pintura na representação portuguesa da «II Bienal de S. Paulo», está de passagem entre nós e expõe alguns dos seus ultimos trabalhos de desenho e aguarela.

Finalmente, Cargaleiro, a maior revelação na ceramica portuguesa, nestes ultimos anos, exibe algumas das suas recentes peças.

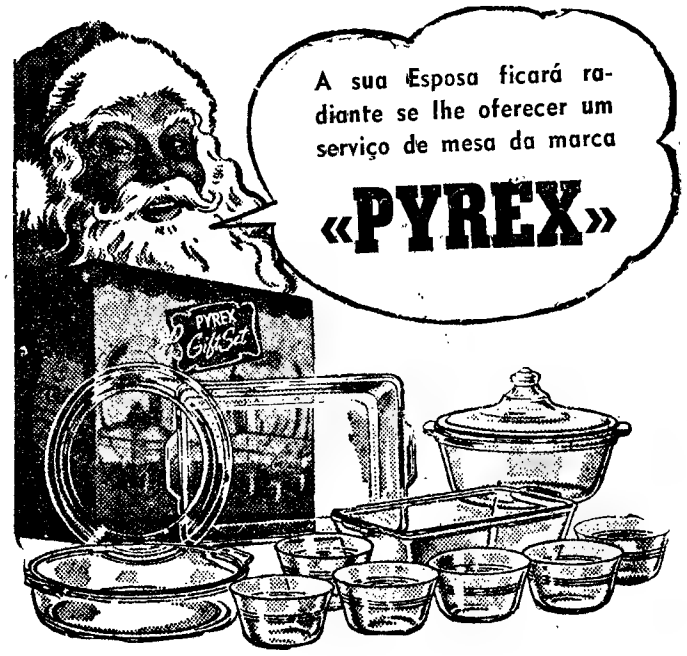
Reproduções de quadros

A Secção Cultural do Sport Lisboa e Benfica, de colaboração com a Galeria Artes e Letras, inaugura, na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30, nas instalações da secretaria, na Rua Jardim do Regedor, 9, uma exposição de reproduções a cores de obras-primas da pintura mundial, que fazem parte duma execelente colecção de reproduções inglesas dos mais célebres quadros de pintores de várias épocas e escolas. A referida exposição será encerrada, em 28 do corrente, com uma palestra do pintor dr. José Julio Andrade dos Santos e a exibição de filmes culturais e documentários, cedidos pelas embaixadas da França e dos Estados Unidos da América.

Exposição de fotografias

sa de Navios Tanques (Soponata), sa de Navios Tanques (Sonata), na Avenida António Augusto de Aguiar, 21-1.º, foi hoje inaugurado o segundo Salão Fotográfico do seu pessoal, que reune dezenas de interessantes trabalhos, de grande valor artístico.

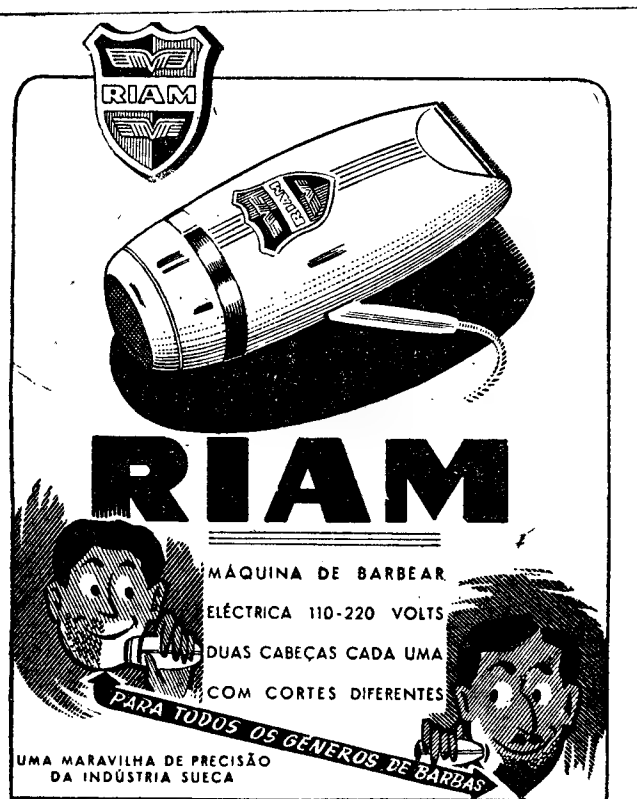
A exposição estará aberta durante duas semanas, excepto ás sextas-feiras e aos domingos, das 9 e 30 ás 20 horas.



«PYREX»

Os vidros que servem para cozinhar com a máxima higiene no forno, na chama e para frigorífico
E SERVEM A MESA... DANDO-LHE BELEZA !...

Verifique se tem a marca «PYREX»



RIAM

MÁQUINA DE BARBEAR
ELÉCTRICA 110-220 VOLTS
DUAS CABEÇAS CADA UMA
COM CORTES DIFERENTES
PARA TODOS OS GÉNEROS DE BARBAS
UMA MARAVILHA DE PRECISÃO DA INDÚSTRIA SUECA

REPRESENTANTES:
ED. FERREIRA, LDA.
LARGO DE S. JULIÃO, 12-2.º E. — LISBOA
TELEFS. 32775 - 21793

+

Sofia Madalena Covacich de Sousa Lima

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

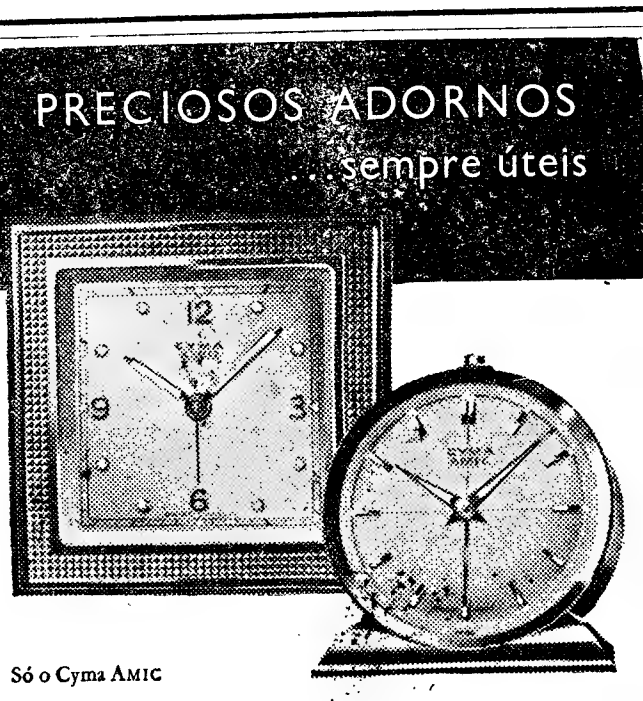
FALECEU

Alvaro de Sousa Lima, Virgínia de Lima Malheiro e seu marido, Maria Teresa Malheiro Calheiros e Menezes e seu marido, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da sua residência, Rua Antero de Quental, n.º 34, 1.º, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

PRECIOSOS ADORNOS
...sempre úteis



Só o Cyma AMIC

suporta o duro trato das viagens; e, para o lar, é tambem um encantador relogio de mesa. A chave dá corda simultaneamente ao movimento de 10 rubis e ao despertador... o indicador fixa o minuto preciso em que há-de despertar. Disponível tambem numa bonita carteira de pele para viagem

CYMA O DESPERTADOR SUIÇO DE PRECISÃO

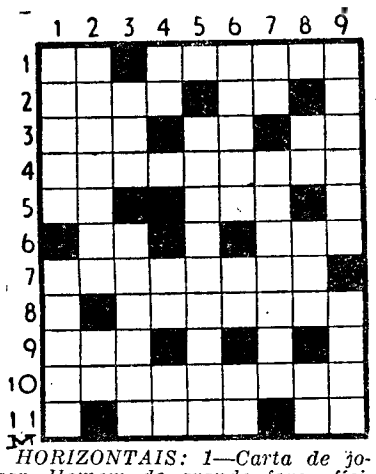
AMIC

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 389



HORIZONTAIS: 1—Carta de jogar. Homem de grande força física. 2—Fundo. Conjunção. 3—Bordo. Símbolo químico do tungsténio. Rio que banha Turim e desagua no Adriático. 4—Conjuntos de três peças dramáticas cujos assuntos se seguem. 5—Em doses iguais. Preposição. 6—Oferta. Pronome pessoal. 7—Dedico. 8—Morosamente. 9—Escarneça. 10—Admitiram. 11—Imposto de transmissão. Catedral.

VERTICAIS: 1—Respeita. Tribunal eclesiástico das dioceses. 2—Demasiado. Prefixo de negação. 3—Segue. Caminhais. 4—Preposição e artigo. No caso dé. Cento e um em romano. 5—Crestáveis. 6—Distante. Símbolo químico do gálio. Em doses iguais (abrev.). 7—Pronome pessoal. Afundar. 8—Utensílio de padejar. Patranha. Artigo (pl.). 9—Persiga. Verseje.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 388

HORIZONTAIS: 1—Pernicie. 2—Éneo. Assa. 3—NS. Viçoso. 4—Seca. Alas. 5—Ina. Ida. 6—Oh. Trovas. 7—NOVO. Rato. 8—Ar. Ale. 9—Represara. 10—Arai. REI. 11—Orem. Mó.

VERTICAIS: 1—Pensionar. 2—Ensenhorear. 3—Ré. Cá. Pré. 4—NOVA. Toaram. 5—Ir. LEI. 6—Caçadores. 7—Isolava. Ar. 8—Essa. Atirem. 9—Aos. Só. Aio.

(Provérbio: NOVO REI, NOVA LEI).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário; 23 e 50, Noticiário e fecho.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, 7.º episódio da adaptação radiofónica da «Carmen», de Merimée, por Edgar Marques; 21 e 50, Concerto pela pequena orquestra de salão da Emissora Nacional; 22 e 20, Poesia, musica e sonho, texto de Miguel Trigueiros; 22 e 50, Álbum musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, «3.ª Sinfonia», em fá maior, de Brahms; 19 e 35, «Rapsódia Espanhola», de Liszt, em piano, por Uninski; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Os grandes musicos: Paganini, e notas pelo professor Mário Simões Dias, «Concerto n.º 1», op. 6, em ré maior; 1.º andamento do «Concerto n.º 2», em si menor; 21 e 15, Árias, por Raphael Arié; 21 e 30, Concerto sinfónico, comentado pelo dr. João de Freitas Branco; «Sinfonia n.º 8», em si menor, «Incompleta», de Schubert; 22, Crónica Semanal, pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 22 e 10, Continuação do concerto sinfónico, «Water Music», suite, de Handel; «Escales», de Ibert; «Espanha», de Chabrier; 22 e 50, Recital de violoncelo, por Mário Carmerini; 23 e 20, «Cantata do Café», de Bach; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa Anita Patrício; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica do Brasil; 20 e 30, Musica portuguesa; 21, Festa brava; 21 e 30, Trechos recreativos; 22, Variedades; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Ritmos de baile; 0 e 30, Noticiário; 0 e 35, Ritmos de baile; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Concerto pelo quarteto; 20, Canta Yvete Giraud; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Programa eventual; 21 e 30, Actualidades desportivas; 22, Livros e leituras; 22 e 15, Melodias; 22 e 30, Vozes portuguesas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23 e 10, Festa da Rádio e fecho.

VOZ DE LISBOA—Ás 18, Um cantinho e você; 18 e 28, Interrupção; 22, Artistas portugueses; 22 e 30, Ritmos e vozes de todo o Mundo; 22 e 50, Noticiário; 23, Um cantinho e você; 23 e 40, Divulgação musical; 0, Fados e guitarradas; 0 e 25, Musica de dança e fecho.

CLUBE RADIOFÓNICO—Ás 19 e 35, A voz do fado; 19 e 45, Danças da nossa terra; 19 e 50, Só rádio; 20, Parada da Paródia; 20 e 30, Central da Baixa; 20 e 35, Órgão; 20 e 40, Voss...o vosso programa; 20 e 55, Órgão; 21, Rádio-Motorismo; 21 e 15, Notas biográficas; 21 e 35, Só rádio; 21 e 40, «Cocktail» de Estrelas; 21 e 58, Fecho.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Todo o continente está a ser influenciado por um sistema frontal que provoca forte nebulosidade, chuva e vento sudoeste, fresco a muito fresco, com rajadas fortes.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu de forte nebulosidade e aguaceiros. Progressiva melhoria durante o dia de amanhã. Vento fresco de Noroeste. Pequena descida de temperatura.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria — Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil — Av. da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade—Tel. 778380; Bentozinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B—ao Areeiro—Tel. 777300; Avenidas (Das) — Av. da Republica, 27-A, Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua Viriato, 27-27-A—frente ao Avis Hotel—Tel. 48966; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos) Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Grilo—Rua do Grilo, 25; Frazão—Rua da Cruz a Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler—Rua de S Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha—R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 840703; Nobel—Rua Actor Vale, 53—junto á Fonte Monumental lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar — Rua B., 75-A/B — Bairro da Liberdade — Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 119-A, Tel. 660513; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Botanico-Química, Lda.—Rua da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Paiva da Costa, Lda.—Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto—R. do Loreto, 30, Tel. 27274; Luís Magalhães—R. de Santa Marta, 15-A/B, Tel. 46490; Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel. 21415; **Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154, Tel. 24816**; S. Miguel—Praça Francisco de Morais, 1.

—Obrigado por esta chuvazinha! Isto é ouro!
—O amigo é lavrador?
—Não, sou leiteiro.

HÁ TRINTA ANOS

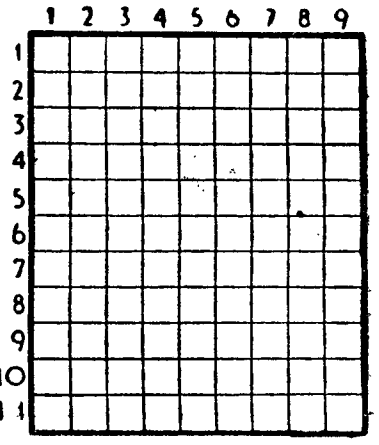
A propósito do caso Angola e Metrópole e acerca da possibilidade de fazer as notas do Banco de Portugal na Casa da Moeda, o «Diário de Lisboa» ouvia no dia 19 de Dezembro de 1925 quem de direito:

—A Casa da Moeda pode muito bem rivalisar com o estrangeiro. O que não tem havido é boa vontade da parte dos Governos, que não auxiliam as entidades que têm passado por esta casa no intuito de levantar bem alto o seu nome e de criar uma boa receita para o Estado. A Casa da Moeda já tem feito emissões de cédulas, o que se torna necessário é dotá-la com máquinas modernas e aperfeiçoadas.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1402



HORIZONTAIS: 1 — Canal que liga o Mar Vermelho ao Mediterraneo. Amarrem. 2 — Dariam mios. 3 — Praia. 4 — Falsa. Tomba. Utensilio. 5 — Lenços grandes de Alcobaça de que se servem os que cheiram rapé. 6 — Braço de mar. Sapo do Amazonas. 7 — Preposição e artigo. Ente. Parecença. 8 — Apelido. Antes de Cristo. 9 — Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. Pronome pessoal. 10 — Homem que se transforma em lobo segundo a crendice popular. 11 — Pronome pessoal. Pega.

VERTICAIS: 1 — Avarentas. Vê. 2 — Algum. Junto. Nome de um astro. 3 — Ena! Entre nós. Ascenda. 4 — Apelido de um dos descobridores da Madeira. Apelido do presidente da Republica francesa, que foi assassinado por Casério. 5 — Torna a abrir. Isolado. 6 — Brinquedo de criança (bras.). Ramalhete. 7 — Igual. Aqui. Cumieira. 8 — Preposição. Preposição. Mês. A mim. 9 — Raspa. Ruim.

Solução do problema n.º 1401

HORIZONTAIS: 1 — Leda. Lias. 2 — Claudio. 3 — Ara. Sá. 4 — Era. 5 — Campânia. 6 — Oder. Erga. 7 — Anormais. 8 — Sra. 9 — A's. Ema. 10 — Reclame. 11 — Arão. Ases.

VERTICAIS: 1 — Lá. Eco. Sara. 2 — Grada. Ser. 3 — DC. Amena. Cá. 4 — Ala. Pró. Elo. 5 — Arca. Roma. 6 — Lua. Nem. Ama. 7 — Id. Piras. E's. 8 — Ais. Agira. 9 — Soar. Asa. As.

CONFERÊNCIAS

Realiza-se no Centro Nacional de Cultura, na Rua António Maria Cardoso, 68-1.º, ás 21 e 45, um colóquio sobre a vida e a obra do dr. Exupéry. Será orador o sr. professor Antonielli, do Instituto Francês.

CAMISAS BRANCAS
As melhores qualidades
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Comp.	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	881$00	881$00	882$00
Cons. 3 % T. 10	936$50	936$50	937$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.020$00	1.019$00	1.021$00
Centenários 4 % 1940	2.290$00	2.288$00	2.291$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	985$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	980$00	990$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	980$00	—
Externo 1.ª série	1.290$00	1.290$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	—	—	1.290$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.395$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	1.400$00	1.395$00	1.405$00
Caut. 3.ª série, s/juro	—	—	186$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	111$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %	970$00	969$00	972$00
Gás Elect. 4 %	994$00	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	1.011$00	1.011$00	1.012$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.050$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	950$00
U. E. P. 4 % 1945	—	97$00	98$00
U. E. P. 4 % 1948	—	97$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	100$00	101$00
U. E. P. 5 % 1951	—	103$00	—
U. E. P. 5 % 1952	104$00	103$50	104$00
Metropolitano	—	1.030$00	1.035$00
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	755$00	765$00
Nacional	—	2.750$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	5.000$00
Bancos			
Alentejo	500$00	498$00	500$00
Angola	—	1.090$00	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.000$00	—
Portugal	—	—	2.440$00
Ultramarino	950$00	945$00	955$00
C.ª Diversas			
Aguas Lisboa 1934	227$00	227$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	465$00	460$00	470$00
Crédito Predial	64$00	63$90	64$10
Electr. das Beiras	1.520$00	1.520$00	1.525$00
Gás e Electricidade	324$00	323$50	324$00
H. Alto Alentejo	150$50	150$50	151$00
H. E. Cávado	—	1.545$00	1.590$00
H. E. Zêzere	1.580$00	1.560$00	1.575$00

C.ª Diversas	Efec.	Comp.	Venda
Industrial Allança	—	360$00	—
Portugal e Colónias	470$00	460$00	470$00
Nac. de Electricidade	—	—	—
Nacional Navegação	1.815$00	1.813$00	1.818$00
Colonial Navegação	—	700$00	725$00
Portuguesa de Pesca	—	1.320$00	—
Port. de Tabacos	464$00	463$00	465$00
Tabacos de Portugal	—	600$00	607$00
União Elect. Port.	245$00	244$00	246$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.130$00	2.128$00	2.135$00
Ag. das Neves	—	1.370$00	1.410$00
Agric. Colonial	—	—	1.025$00
Açucar de Angola	3.505$00	3.500$00	3.520$00
Boror	—	595$00	—
Cabinda	410$00	405$00	410$00
Colonial do Buzi	397$00	397$00	399$00
Ilha do Principe	—	—	2.980$00
Moçambique	182$00	181$00	183$00
Zambézia	239$00	238$50	240$00
Incomati	—	—	—
Cádá	—	4.160$00	4.250$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$77	$83
Bélgica	$57	$58
Brasil	$40,5	$43
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	3$90	4$15
Espanha	$65,3	$66,3
França	$07,4	$07,6
Holanda	7$45	7$65
Inglaterra	75$50	76$50
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$07,3	$07,5
Noruega	3$60	3$85
Suécia	5$30	5$60
Suiça	6$70	6$80
Uruguay	6$80	7$30
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	266$00	276$00
Portugal — Barra	32$80	33$30
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
TELEF. 21273

NATAL — ANO NOVO
COMPRE
A PREÇOS DE REVENDA
WHISKY — ESPUMANTES
VINHOS DO PORTO E DE MESA
BRANDES — CONHAQUES
CHAMPAGNE
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Rua das Janelas Verdes, 60
Telef. 664433 — LISBOA

Nova onda

de atentados causou muitas vítimas

na ilha de Chipre

NICÓSIA, 19 — Quinze pessoas estão internadas num hospital desta cidade, por terem sido vítimas do pior incidente terrorista até hoje registado em Chipre — o lançamento de bombas, na noite passada, no elegante «Bar» Quaglion, na estrada para o aeroporto, próximo de Nicósia.

Os 15 feridos incluem duas senhoras, uma Americana e a mulher do cipriota grego proprictário do «bar». Estão, também, mais dois Americanos no hospital. Entre as vítimas encontram-se, também, 10 militares britanicos, alguns dos quais se afirmou estarem gravemente feridos. Ficou ferido, igualmente, um civil britanico.

Estavam cerca de 30 Britanicos, Americanos e Cipriotas no «bar», quando os terroristas lançaram, quase simultaneamente, três bombas através de uma montra, enchendo a sala de estilhaços de vidro e das bombas. Anteriormente, cinco militares britanicos tinham sido feridos em ataques á bomba e com armas de terroristas. Três desses cinco homens eram soldados, feridos e conduzidos a um hospital militar depois de terem sido atacados num «café» em Nicósia. Os outros dois eram oficiais, feridos a tiro pelas costas, quando desciam uma rua de Famagusta, em traje civil.

Ficou ferida uma mulher cipriota, ao explodir uma bomba em frente dos correios de Nicósia.

Terroristas dispararam, durante a noite, dois tiros contra uma guarda britanica da guarnição de Berangaria, aldeia próximo de Limassol. Foram postos em fuga.

Outros incidentes, durante uma noite de ataques, incluiram um na área de Lefka, 54 quilómetros a Oeste de Nicósia, onde um homem disparou um tiro contra um veículo de patrulha do Exército e, depois, fugiu.

Na aldeia de Astromeriti, 30 quilómetros a Oeste de Nicósia, os terroristas dispararam dois tiros contra um transformador de electricidade. Os guardas ripostaram. — (R.).

Manifestações em Atenas

ATENAS, 19 — A Polícia dispersou, hoje, cerca de 1.000 estudantes, com cartazes antibritanicos, que tentavam manifestar-se. Foram colocadas guardas especiais junto das embaixadas britanica, americana e turca e nos edifícios de instituições britanicas. — (R.).

Ensopado de enguias

Outro prato regional do «RIBATEJANO»—Salvaterra de Magos

A coligação dos partidos

favorável ao regresso do Sarre à Alemanha

não conseguiu maioria nas eleições

BONN, 19 — As eleições no Sarre decorreram livremente e o Parlamento que sair destas eleições será, portanto, o representante legítimo da população sarrense—sublinha-se nas esferas governamentais de Bonn, acrescentando-se que o caminho está agora aberto á formação de um governo qualificado para falar em nome dos Sarrenses.

A coligação dos três partidos pró-alemães do Sarre não conseguiu a maioria dos 3/4 que devia assegurar, automaticamente, a modificação da Constituição e preparar o regresso do Sarre á Alemanha. As eleições á Dieta sarrense, embora constituam um êxito para os partidos pró-alemães, estão longe do triunfo que, de modo geral, se previa.

O partido do antigo presidente do Conselho, Johannes Hoffmann, fez mais de que defender-se, pois situa-se quase em pé de igualdade com o C. D. U. pró-alemão. Não deixa de ser menos exacto que os cristãos, que dispunham, no antigo Landtag, com o partido de Hoffmann, da maioria absoluta (29 mandatos), estão, agora, profundamente divididos.

O apelo feito, á ultima hora, pelo chanceler Adenauer aos eleitores cristãos, a favor do dr. Ney, não teve, assim, o êxito calculado em Bonn.

Sem duvida, os dois partidos cristãos teriam, juntos, a maioria absoluta na nova Dieta (27 mandatos em 50), mas a eventualidade de uma reconciliação entre as duas tendências cristãs antagonistas foi rejeitada pelo dr. Ney na própria noite que precedeu as eleições.

Por outro lado, é muito nítida a perda de substancia sofrida pela Social Democracia, em geral. Efectivamente, esta perde 8 mandatos dos 17 que contava na antiga Dieta e perto de 25.000 votos, num total de 140.000 anteriormente. Enfim, o Partido Comunista sarrense, que dispunha de 4 mandatos na Dieta cessante, só terá agora 2. O numero dos seus votos baixou de 41.404 (9,5 por cento), em 1952, para 38.696 (6,6).

A constituição do Governo sarrense esbarrará com certas dificuldades, atendendo á estrutura política da coligação formada com vista á lei eleitoral. Também as questões de personalidades vão ter uma certa influência.

E' opinião da maior parte dos observadores que o dr. Ney não terá, em resultado do seu revés parcial, a autoridade moral que seria precisa para assumir, sem contestação possível, a chefia do novo Governo. Esta opinião parece reforçada pela iniciativa do dr. Schneider, o qual sugeriu que o dr. Heinrich Welsh, sem ligações políticas e que dirige actualmente o Ministério de transição, assuma a presidência do futuro Governo, fórmula essa que o próprio dr. Ney não excluiu, expressamente, ao falar com os jornalistas, na noite passada.—(France Presse).

Os números oficiais

SARREBRUQUE, 19. — São estes os resultados oficiais completos das eleições no Sarre: inscritos 664.077; votantes, 600.200 (90,8 por cento); votos válidos 589.140. Obtiveram mandatos, em numeros indicados:

C. D. U., 149.516 (25 por cento, 14 mandatos em 50; C. V. P., 128.648 (21), 13; C. S. U., 3.793 (0,6); D. P. S., 142.593 (24,2), 12; D. D. U., 5.119 (0,9); K. P., 38.696 (6,6), 2; S. P. S., 34.284 (5,8), 2; S. P. D., 84.408 (14,3), 7; U. E. V. P., 2.083 (0,4).

O dr. Erwin Albrechet, vice-presidente do C. D. U. pró-alemão do Sarre, reclamado como criminoso de guerra pelas autoridades checoslovacas, devido á sua actividade como juiz em Praga, durante a ocupação alemã, foi eleito, em Sarrebruque, pela lista do seu partido, na qual figurava em terceiro lugar.

Também o antigo chefe dos guardas do campo de concentração nazista de Dachau, Peter Engel, que figurava em quarto lugar na lista democrática pró-alemã de Sarrebruque, entrará como deputado na nova Dieta sarrense. — (F. P.).

A vitória do partido de Hoffman

BONN, 19.—A surpresa suscitada pela recuperação do partido do ex-presidente Hoffmann, nas eleições de ontem, no Sarre, é patente nos primeiros comentários dos jornais da Alemanha Ocidental.

Segundo o «General Anzeiger», que passa por exprimir a opinião dos meios industriais, os resultados da consulta eleitoral de ontem «deveriam incitar os partidos sarrenses a evitar toda e qualquer decisão precipitada, com vista a facilitar a adopção de uma solução sã, que tanto interessa a população sarrense como a da Republica Federal, da França e de toda a Europa».—(F. P.).

Na Argentina

formou-se o novo partido Democrático-Cristão

BUENOS AIRES, 19. — Constituiu-se o Partido Democrático-Cristão Argentino, a que preside o advogado Manuel Ordoñez.

No seu manifesto, o novo partido denuncia, nomeadamente, a atitude dos grupos totalitários, os quais, «para justificar o malogro da sua tentativa de enfraquecer a revolução para restabelecer a ditadura, e em novo delirio de aventura totalitária, não hesitam em regressar ao velho processo de difamação política e procuram utilizar o sentimento religioso argentino para criar, artificialmente, conflitos á Igreja e ás suas instituições».

Por outro lado, o novo partido declara-se a colaborar com a «Revolução Libertadora Nacional, na medida em que esta seguir uma via democrática e popular». — (F. P.).

Mortos e feridos

na Jordânia durante manifestações contra o Pacto de Bagdad

AMMAN, 19 — Repetiram-se hoje, as manifestações contra a proposta britanica para a Jordania aderir ao pacto de Bagdad, de defesa do Médio Oriente.

Regista-se, também, greve geral em Amman. Manifestantes, gritando contra o pacto, foram ao palácio do Governo, onde os seus chefes pronunciaram discursos, mas não se registaram actos de violência.

O Ministério da Educação encerrou, hoje, escolas em cidades de toda a Jordania, até nova ordem, por causa dos disturbios de ontem.

A Polícia e manifestantes travaram recontros, ontem, no segundo dia de manifestações contra o pacto, que é apoiado pelo Governo de Hazzah Mahali, constituído há cinco dias. — (R.).

*

DAMASCO, 19 — Notícias de confiança, aqui recebidas, hoje, dizem que foram mortas sete pessoas e ficaram feridas cerca de 50, ontem, nas manifestações na Jordania. — (R.).

A República do Sudão

foi hoje proclamada no Parlamento

KHARTHOUM, 19 — O Parlamento do Sudão decidiu, hoje, por unanimidade, que o Sudão se tornará «numa Republica, plenamente soberana».

A resolução pede ao governador-geral, sir Knox Helm, para solicitar á Grã-Bretanha e ao Egipto, que têm governado, conjuntamente, o território, desde 1899, para reconhecerem a decisão imediatamente. O «leader» da Camara, Sayed Moubarrak Zarrouk, pediu ás duas potências para reconhecêrem a independência do Sudão «como facto consumado».

A resolução diz: «Nós, membros do Parlamento, reunidos na Camara, somos da opinião de que o Sudão se deve tornar Republica, plenamente soberana, e pedimos a V. Ex.ª para solicitar aos países do condomínio—Grã-Bretanha e Egipto—para a reconhecerem imediatamente».

O novo Sudão deveria escolher entre independência e união com o Egipto, num plebiscito fiscalizado por uma comissão neutral, mas o primeiro-ministro, Ismail El Azhary, anunciou, na quinta-feira, que o seu Governo era a favor de independência imediata.

Há cerca de nove milhões de habitantes no Sudão, numa área, em grande parte por desbravar, de 2,5 milhões de quilómetros quadrados. Tem plantações de algodão que estão a expandir-se e é o principal abastecedor do Mundo de goma arábica.

Foi dado ao Sudão o direito de determinar o seu próprio futuro, nos termos dos acordo anglo-egípcio, assinado no Cairo, em Fevereiro de 1943. Originalmente, uma Assembleia Constituinte devia decidir a questão. Porém, o Parlamento pediu, depois, á Grã-Bretanha e ao Egipto para organizar o plebiscito. Isso fez surgir pedidos de independência imediata, que provocaram a votação de hoje.

Foram retiradas, no mês passado, tropas britanicas e egipcias, sucessoras do exército anglo-egipcio que derrotou o Mahdi, no Sudão, em 1898.

Sir Knox Helm regressou a Londres, no fim de semana, para consultas, depois de anunciar o seu desejo de se demitir, por motivos pessoais. A Grã-Bretanha anunciou que não nomeará um sucessor.

As moções de proclamação da nova Republica, aprovadas hoje na Camara Baixa, seguirão para o Senado, na quinta-feira, e espera-se que sejam aprovadas também por unanimidade.

Antes de ser debatida a moção, a Camara aprovou uma resolução recomendando á Assembleia Constituinte, que restabelecerá nova Constituição, para ser dada plena consideração ao pedido do estatuto federal do Sul do Sudão.

Sayed Sarrouk disse que as futuras relações do Sudão com a Grã-Bretanha e o Egipto dependiam da forma como esses países reagissem, «neste momento crítico». Lembrou ao Egipto, especialmente, que um Sudão independente «será seu amigo e contribuirá para a força do mundo árabe».

O «leader» da Camara pediu ao Egipto para coroar as suas relações cordiais com os Sudaneses reconhecendo imediatamente a independência do Sudão.

A Camara dos Deputados aprovou, também, unanimemente, a nomeação de uma comissão de cinco membros, para assumir os poderes da chefia do Estado, substituindo o governador-geral.—(R.).

AS ELEIÇÕES

na Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 19. — As eleições legislativas e municipais decorreram, ontem, na Guatemala num ambiente de completa apatia e, ao que parece, importante percentagem de abstenções.

Tratava-se de eleger os 66 deputados que devem constituir a nova Assembleia Legislativa, e os presidentes municipais e vereadores.

Ainda não são conhecidos os resultados. — (F. P.).

HOJE, ÀS VINTE E UMA HORAS

Conde Barão Lda

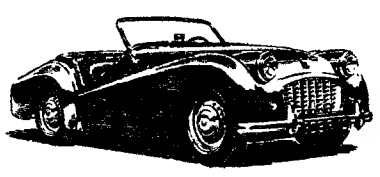
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

AVENIDA 24 DE JULHO, 62-64 · LISBOA

Apresenta a nova linha

STANDARD TRIUMPH

STANDARD TRIUMPH 1956



AUTOMÓVEIS

- VANGUARD
- SUPER TEN
- FAMILY TEN
- SPORTS T. R. 3

COMERCIAIS TEN:

- PICK-UP TRUCK
- DELIVERY VAN

EXPOSIÇÃO ATÉ ÁS 24 HORAS

«RIBATEJANO»

Salvaterra de Magos — Tel. 14

«RÉVEILLON»

(Noite de S. Silvestre)

2 conjuntos musicais

ALIANÇA com o vocalista José Martins

QUARTETO RIBATEJANO DE ACORDEONS com o vocalista Manuel Carlos

2 Ranchos folclóricos em danças e cantares da região

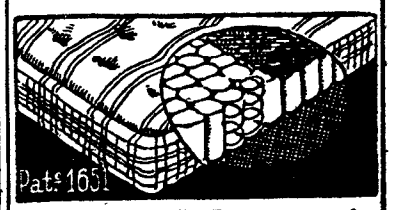
Inauguração do nosso monumental Salão de Festas

Informações em Lisboa — Telefone 770320

Se não tem transporte, aproveite a Excursão da Empresa Boa Viagem L. Martim Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3 — Tel. 31456

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Dorme mal?



Experimente V. Ex.ª os colchões de molas
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hoteis
AGUIAR RAMALHO, LDA.
Rua ... Estefania, 179—Lisboa
Telef. 53680

Café Chave d'Ouro

«Reveillon» 1955

GILBERT BÉCAUD

O MAIOR NOME DA CANÇÃO FRANCESA

no CASINO ESTORIL

nos dias 30 e 31 de Dezembro e 1 e 2 de Janeiro

4 UNICOS ESPECTACULOS

Desporto
Diario de Lisbôa

A campanha Internacional de 1955 do futebol português

1 O grupo A na Turquia

Sensação de melhor técnica da parte dos Portugueses

por TAVARES DA SILVA

ISTAMBUL, 19 — Fizemos o bom e o mau. Numa ideia geral sobre o desafio disputado ontem nesta cidade entre as selecções da Turquia e de Portugal, há que dividi-lo em duas fases. A que corresponde á teoria da derrota: as grandes dificuldades que o estado do terreno, lodoso, oferecia aos nossos jogadores, que nele glissavam com frequência, ao passo que os Turcos acostumados a tal piso inundado pela chuva, se mantinham firmes e com o maior á-vontade. Por isso perdemos muitos lances por carência de domínio de bola.

A outra fase poderá relacionar-se com o período de ascendência lusitana. Facto sensacional para os espectadores, entusiastas como poucos: o melhor apuro técnico da equipa portuguesa.

* * *

Na primeira parte do encontro, o sistema de marcação funcionou perfeitamente. Os Turcos eram contidos em respeito. Quando rematavam, faziam-no em más condições, por virtude dos adversários. Germano desempenhava as funções de quarto defesa. Suprindo o espaço originado pelo recuo de Germano, Travaços dirigia o jogo com inteligência e argucia, em manobra a todos os títulos modelar..

Por influência do comando de Lefter, os Turcos punham na sua acção acentuada dose de impetuosidade. A sua tarefa era destruida com eficácia. E sucediam-

(Continua na página seguinte)

Costa Pereira, Passos e Germano em plena corrida á volta do estádio de Iztambul

José da Branca, o novo campeão nacional de aspirantes, título que arrebatou ao seu rival Manuel Vilaça, do Sporting

Lance teatral no «cross»

com uma boa vitória ao «sprint»

Fez-se luz no simpático e atraente Estádio da Luz... E mais — uma luz que poderá brilhar pela época adiante. Sem duvida que esta simples e delicada imagem é a mais apropriada e a que melhor serve para definir e ilustrar o que se passou no Torneio Nacional de Aspirantes, ontem disputado.

Bela competição, cheia de certezas, notas e apontamentos, que muito podem auxiliar os técnicos encarregados das representações dos clubes. A época de Inverno vai ainda no começo e já nos brindou com duas óptimas competições. Os jovens — a camada do futuro — prometem e de tal forma se houveram que nos obrigam a pensar o que vão ser as próximas provas.

A sua actuação foi uma demonstração eloquente de que nada fizeram ao acaso. Foi, certamente, um campeonato cheio de esperanças para todos e, verdade se diga, principalmente, para os que concorreram.

Os benfiquistas marcaram bem a sua posição, com um lote numeroso e homogéneo, dando já melhor conta de si. E assim agradaram aos seus adeptos. Aprenderam, como já se disse, rápidamente a lição. Oito dias lhes bastou para ganharem o titulo nacional de aspirantes, que pertencia ao Sporting, por intermédio de Manuel Vilaça, agora destronado de uma forma sensacional.

Deu-se um verdadeiro golpe teatral... Simplesmente isto: Uma prova de corta-mato decidida ao «sprint», com dois homens — qual deles o mais capaz —, a lutarem juntos a cinquenta metros do fio, galgando, metro a metro, para quase sobre o risco da verdade, que não mente, ganhar um deles — o jovem benfiquista, que, terrivelmente esgotado pelo esforço des-

(Continua na página central)

2 Nas Antas, com os "B" da Austria

Os Portugueses podiam não ter perdido apesar da melhor técnica dos Austríacos

A equipa B de Portugal não conseguiu, ontem, manter a invencibilidade das selecções nacionais no Estádio das Antas, tido como talismã, mas que, desta vez, se tornou em terreno assaz ingrato para a formação portuguesa, ingrato pela ausencia de publico; ingrato pelo seu estado pesadíssimo; e ingrato, até, em certa medida, pelo resultado que, não sendo imerecido para os Austríacos, podia, no entanto, ser algo diferente para os nacionais.

Observado por Juca, o guarda-redes Pinho afasta a bola com os punhos, rigorosamente carregado pelo centro dianteiro adversário

Na realidade, conjugaram-se vários factores contra a representação, apesar disso, não foi, de modo nenhum, uma desilusão. Os jogos de carácter internacional têm o seu diapasão próprio feito da vibração que lhe empresta o fervor-ambiente e essa condição, essencial para galvanizar o conjunto lusitano, faltou, ontem, nas Antas, sendo de supor a quebra, intimamente sofrida pelos rapazes portadores da equipa das quinas, ao contemplarem a larga extensão das bancadas deserta.

Não há, porém, que acusar os que estiveram presentes, talvez 4 ou 5 mil, pois esses não deixaram de dispensar o seu amparo e incitamento á equipa portuguesa. Mas eram poucos para erguer o entusiasmo ao rubro.

O terreno tornou-se outro elemento desfavorável, batido de chuva, de piso escorregadio e traiçoeiro.

Mais leves que o adversário e menos capazes para trabalharem a bola em tais condições, os lusitanos acusaram nitidamente essa forte dificuldade, que veio apesar na decisão da contenda, pois algumas ocasiões — bastantes, mesmo — foram perdidas pelos dianteiros portugueses nos remates á baliza de Engel Meier, por falta de firmeza nos instantes decisivos. E

(Continua na página central)

No desafio de ontem nas Antas, os defesas austríacos também por vezes experimentaram sérios embaraços. Eis o momento em que eles desfazem enérgicamente um ataque dos Portugueses, vendo-se Hanappi saltar mais alto do que todos

3 E agora o Egipto

Sexta-feira, no Cairo

Qual o valor real, certo, do futbol egípcio?

O seleccionador nacional viu jogar a equipa nacional do Nilo em Chamartin, contra os BB de Espanha (5-1 a favor de «nuestros vecinos») e ficou com a impressão de se tratar de um conjunto apenas regular, sem grandes figuras, praticando um futebol de nível médio.

Mas um só jogo não nos parece suficiente para se aquilatar da capacidade de uma equipa, mesmo que ela represente o que de melhor há em determinado país. Para mais essa equipa exibia-se fora, no ambiente esmagador do grande estádio do Real Madrid, e vai agora estar em casa, o que evidentemente oferece vantagens.

Outros motivos mais nos levam a não considerar bastante a ideia deixada por um só encontro. E entre eles, figuram o conhecimento que temos de ser a selecção que jogou em Madrid um tanto diferente da anterior. O técnico egipcio, Fawz, fez alinhar, na capital espanhola, quatro novos internacionais.

O desfecho da partida foi, entretanto, concludente. Mas o certo é que, volvidos poucos dias, o Egipto batia-se no Cairo contra a forte selecção da Russia e só perdeu p

(Continua na ultima página)

ECOS do futebol mundial

Verdadeiramente sensacional o resultado do desafio disputado, em Paris, entre o Reims e o famoso «team» hungaro do Voros Lobogs. Os Franceses, realizando exibição brilhante, com o extraordinário Kopa em primeiro plano, venceram por 4-2. E' curioso observar que, dias antes, em Sevilha, o Reims fora batido por 5-1 pelo grupo local... Aguarda-se, agora, com o mais vivo interesse, o segundo desafio deste quarto de final da Taça Campeões Europeus.

●

O problema de um estádio em Paris com capacidade para 100.000 pessoas continua sem solução. Esperava-se que o Conselho Municipal desse agora a ultima palavra, mas afinal a decisão sofreu um adiamento de três meses, em consequência de o projecto não estar ainda devidamente estudado pelas várias comissões técnicas. Entretanto, o perfeito do Sena recebeu dois projectos mais ampliação do Parque dos Príncipes para 105.000 lugares e do estádio de Colombes para 120.000.

●

O futebol profissional em França, passa por um momento dificil. Recentes estatísticas demonstram que, em relação aos 38 clubes profissionais, há um prejuízo de 750 milhões de francos, o qual se nota principalmente na 2.ª Divisão. Su-

(Continua na ultima página)

ISTAMBUL: Mil dificuldades

com o terreno em estado lodoso

mas superioridade dos nossos no domínio da bola

(Continuação da página anterior)

-se os nossos ataques, de forma incisiva. Várias vezes tivemos o golo á vista, principalmente quando de remates disparados por Matateu e Aguas.

Quando se registou o golo português, apontado por Hernani, depois de um lance gizado pela direita, com toda a defesa passada, de maneira irresistivel, esse golo recebeu-se como perfeitamente natural.

Não obstante, o desenrolar das operações oferecia a sensação de que a Turquia desfrutava de maior vantagem territorial, mas que Portugal dominava a situação.

Na parte final do primeiro tempo, os Turcos despenderam esforços verdadeiramente desesperados para chegar, pelo menos ao empate; todavia, continuavam a esbarrar com uma sólida organização defensiva.

No segundo periodo, a Turquia introduziu na sua equipa duas substituições, de acordo com o que haviam combinado ontem os dirigentes dos dois países. Substituiram Ali por Nusret, ficando a linha dianteira constituida por Lefter, Recep, Nazmi, Nietin e Kadri.

Nós poderiamos ter feito também substituições. Mas o onze estava a carburar bem, denunciando coesão apreciável.

Afinal, logo no começo da segunda parte o «team» português não suportou também, como no anterior, o impeto dos adversários, que, tocados pela felicidade e entusiásticamente apoiados pelo calor do publico, obtiveram dois golos no espaço de seis minutos, por intermédio de Lefter, aos 2 minutos, e Nazmi. O feito perturbou o dispositivo do grupo português, desgastando-o moralmente.

O primeiro tento só foi possivel porque a bola escorregou das mãos do guarda-redes Costa Pereira, situação bem explorada pelo extremo-direito, á boca das balizas.

A Turquia redobrou de esforços, atravessando então um mau momento o quadro lusitano, que de chofre se desligou e por isso passou a consentir incursões incisivas, a colocarem as nossas balizas em constante perigo. Conseguimos mais tarde recompor-nos, chegando de novo a anoquentar até a defesa adversária. Aliás, mesmo em pleno trecho de dificuldade, nunca perdemos o sentido da ligação do jogo e do controle da bola. Todavia, alguns elementos, ou fatigados devido ao mau estado do terreno ou por qualquer outra causa, entraram a não render o suficiente para manter a harmonia do jogo e o indispensável espirito de conjunto.

Previam-se os lances duros impostos pelos Turcos, mas até nesse capitulo os nossos suportaram a luta, chegando a surpreender os adversários com a velocidade que por seu turno também impuseram.

O futebol português teve o carácter de jogo rasteiro; o da Turquia forneceu um misto de jogo alto e rasteiro.

* * *

Arbitragem correcta. Apenas um lapso na validação do 3.º golo. Na segunda parte denunciou a tendência para favorecer um pouco os da casa.

* * *

Os melhores jogadores da equipa turca Lefter, Nazmi, Coskum e Ahmet. O guarda-reles Turgay goza de muita fama, mas no encontro de ontem esteve apenas regular.

* * *

Travaços e Graça foram, de longe, os melhores elementos da equipa portuguesa. Travaços manifestou, uma vez mais, a sua classe internacional, tudo orientando com mestria; Graça mostrou-se firme na defesa, procurando endossar bem a bola aos colegas da frente, impulsionando os ataques mercê de magnifica força atlética.

O guarda-redes Costa Pereira realizou estupenda exibição na primeira parte; depois enervou-se um pouco com certas jogadas menos felizes no segundo tempo, mas, no conjunto, bastante bem, ágil e decidido.

Monteiro da Costa e Virgilio estiveram regulares. Tiveram de haver-se com extremos muito rápidos.

Pedroto fraquejou na segunda parte; enquanto teve forças, cumpriu.

Germano desempenhou a sua obrigação, creditando-se de algumas jogadas brilhantes.

Hernani, o autor do nosso unico golo, falhou quase totalmente. Má tarde!

Matateu também esteve infeliz. Aguas desmarcou-se sempre bem e constituiu sério perigo para a defesa adversária.

Martins batalhou; meteu-se em muitos lances e jamais deixou de perseguir os contendores.

* * *

Em conjunto, jogo muito rápido, manifestando os Portugueses superioridade no domínio de bola.

Quanto aos Turcos—impeto e energia, apenas. Beneficiaram do mau estado da pista, pois nela estão acostumados a jogar em tais circunstancias.

* * *

A diferença de uma bola constituiria resultado mais justo. A verdade é que os Portugueses ainda desta vez não tiveram a sorte pelo seu lado. Nem as condições do tempo, nem o estado do terreno, nem certas decisões da arbitragem, nem um avanço mais folgado no marcador (que esteve plenamente ao seu alcance) o qual lhes permitisse encarrarar com mais tranquilidade, os sucessos da segunda parte e a forte reacção que já esperavamos dos voluntariosos adversários.

Não deixaram ficar, porém, mal colocado o futebol do seu País na Turquia. Em confronto com os Turcos, fizeram realçar até um maior apuro nas concepções técnico-tácticas. Dominaram a bola, com mais perfeição, sobre um terreno que muitas vezes os atraiçoou. Já nesse capitulo não se limitam a receber lições, até dos adversários que conseguem vencer, com maior ou menor dificuldade...

TAVARES DA SILVA

Dirigentes jornalistas e jogadores portugueses ao deporem um ramo de flores, anteontem de manhã, no monumento da Independencia, em Iztambul

Nem uma réstea

de Sorte ou... de Sol!

O estádio de Istambul, com capacidade para 25.000 pessoas, encheu-se literalmente. Na verdade, os Turcos aguardaram com grande expectativa, a vitória dos Portugueses, que em certos jornais se viram até saudados com frases redigidas no idioma lusitano. Essas 25.000 pessoas, quando pressentiram que os seus compatriotas poderiam ganhar o desafio, fizeram mais barulho que 80.000 espectadores no Estádio Nacional, durante os mais emotivos encontros Benfica-Sporting.

Ainda há quem afirme que os Portugueses são demasiadamente exuberantes em seus incitamentos!

Disseram-no, por exemplo, os Suecos, quando manifestavam o receio de, no ultimo embate, os nossos se adiantarem no marcador, sendo depois apoiados entusiasticamente pela multidão...

Se assim era noutros tempos, agora já não é.

Na hora do malogro — indiferença gelada dos filhos de um país de Sol escaldante; na hora do triunfo — alegria muito temperada, salvo raras excepções.

Porque há sempre uma luta clubista-extra para resolver em familia e, de maneira geral, cada português parece ter nascido para fazer precipitadamente o contrário dos seleccionadores...

*

O estádio das Antes não pôde servir, desta vez, de *mascote* para a equipa nacional, porque os Portuenses se esqueceram de guarnecê-lo. Além disso, na falta de nevoeiro, a chuva caiu copiosamente...

*

E por falar em mau tempo ...Sabido que os jogadores portugueses, mesmo os mais robustos, sentem visceral aversão pelos terrenos alagados e enlameados, calcule-se a sua infelicidade na jornada de ontem. Chuva em Istambul e chuva no Porto. E dá grossa o futebol português anda sem sorte. Até o mau tempo!... Agora, há a secreta esperança de que no Cairo as condições meteorológicas sejam mais favoráveis aos jogadores lusos, que parecem outros, quando se sentem beijados pelos raios solares.

*

A colocação de Monteiro da Costa no lugar de defesa esquerdo provocou assombro nos sectores futebolísticos, especialmente nos da capital do Norte. Chegou a esquecer-se, por momentos, os efeitos do nevoeiro e a consequente decisão federativa que — dizem «eles» — ao F. C. Porto deveria ter quebrado o ritmo triunfal no campeonato em curso. Pessimismo, excessivo, talvez. No dia 1 ajustarão contas com o Sporting, com nevoeiro ou sem ele. E Monteiro da Costa, só para fazer «pirraça» ao seleccionador, deverá alinhar em todos os lugares menos no de defesa-esquerdo...

*

Os Turcos miraram e remiraram curiosamente os meridionais lusos, os jornalistas assediaram-nos «furiosamente», como lemos algures (ainda se queixam dos nossos...) e tudo parece indicar que os Portugueses eram tidos como «papões». Na primeira parte, 1-0. Talvez os «papões» crescessem, de maneira decisiva, na segunda. Mas quem cresceu, atroadoramente, apoiada pelo publico (o alarido turco até sufocava a voz do locutor da E. N.) foi a equipa da terra. Mau tempo, relva mal tratada... Ai, que saudades do fofo tapete do Estádio Nacional, bem batidinho pelo Sol!...

*

Temia-se que os jogadores turcos, possantes e vigorosos, «amachucassem», por demais, os Portugueses. Mas estes, no que se relaciona com a impetuosidade das cargas, não se inferiorizaram por aí além. Conquistaram até um empate — no aspecto de «carícias»... Mas, no fim, todos ficaram bons amigos. Lá para Março, deveremos ter em Lisboa a equipa turca. Pensar-se-á então numa desforra mais «futebolística». Sem chuva, sem nevoeiro, com outros jogadores, talvez e, decerto, com muito publico a emoldurar o nosso soberbo estádio!

*

Em Istambul foi seguido pelos nossos o sistema 4-2-4; quer dizer: quatro defesas, dois médios e quatro avançados.

Os Turcos pareceram ficar admirados com o caso. E mais surpreendidos deveriam ficar se o quarteto dianteiro fosse constituído por homens robustos, valentes, rápidos, decididos na luta e, em especial, rematadores perigosos. Mas para se poder rematar com perigo, necessário se torna adquirir outros predicados de igual importancia. Em certos desafios, na actualidade, a habilidade é coisa muito linda, mas a impetuosidade e a resistência são, ás vezes, bem mais preciosas...

*

Não fizemos mau resultado em Istambul. Por um tris que falhámos a oportunidade de obter segunda vitória fora de casa. Faltou-nos uma aragem de sorte. A sorte, esta época, parece não querer nada connosco. Até já se fala envergonhadamente do êxito conquistado, no final da ultima época, sobre a Inglaterra. Teria sido por engano?

*

Agora, o Egipto. Os desconcertantes egípcios dos milenários faraós, que tanto se exibem em plano modestíssimo, como surgem em grande forma. Com eles têm os Portugueses umas continhas para saldar. Pois não esquecerá facilmente que foram os Egípcios quem, de maneira assaz inesperada, impediram que em 1928, nos Jogos Olímpicos de Amesterdão, os Portugueses (que saudades dos jogadores desse tempo!) chegassem ás meias-finais...

PROVAS DE RÂGUEBI

A equipa do Benfica

está apurada finalista

Após a realização dos jogos correspondentes á meia-final da taça «António Valente», apenas se sabe o nome de um dos apurados, o Benfica, que contra o Sporting obteve a sua qualificação.

O outro finalista, que o resultado da partida C. D. U. L-Belenenses deveria indicar, ficou por decidir, dada a circunstancia do empate verificado entre os dois grupos e, o que é mais, em idêntica marcação de pontos. Há, pois, que recorrer a novo encontro, para apurar a equipa que, com os «encarnados», emparceire na final, a qual só depende desta contingência.

Nos desafios do Campo Grande, pode dizer-se, o embate mais curioso foi, ao contrário do que se vaticinava, o que colocou frente a frente o Benfica e o Sporting, dois quadros que pareciam feitos ao título e, agora, dos quais só um se encontra ainda nessa perspectiva.

A despeito do resultado numérico (12-6), pode indicar-se que o Benfica teve sorte na obtenção da vitória. A nossa afirmação tem a justificá-la um apontamento do encontro que se há verificado ao contrário — essa seria a maneira mais lógica e nem os benficas se espantariam — teria, pelo menos, sido um obstáculo incalculávelmente mais difícil de transpor do que, na realidade, foi. Referimo-nos áquela falta que, marcada em frente dos postes, não foi convertida em pontuação...

Na altura, já o Sporting vencia por 3 e passaria a ganhar por 6, deixando ficar no adversário a influência de uma falta injustificável, quando o que aconteceu foi ferem sido os «leões» quem sofreu o peso de uma grande frustração..

Daqui em diante, foi possível mudar o sinal á partida, mais justificadamente até pela razão de o Benfica, a despeito de tudo, possuir, no panorama nacional da modalidade, o quadro mais infiltrante e decidido no ataque.

De resto, o poder de Campos e a decisão de Caldas, fizeram tudo, mesmo o que uma linha de formação precária não conseguiu. Aponte-se ao primeiro a obtenção de um ensaio que levou a sua marca de jogador poderoso o que, na interpretação de um adversário, se deve á circunstancia de «Campos só se considerar placado... depois de morto»...

De efeito não menos espectacular, dando a nuance da «souplesse», também Fiuza I, médio de abertura do Sporting, obteve um ensaio que sulcou o terreno de um rastro de beleza.

Estas, como as outras, contudo, foram figuras impares no encontro, a destacar-se da moleza dos conjuntos.

E, se há jogadores, perguntamos: onde estão as equipas?

Tracemos, finalmente, num curto apontamento do C. D. U. L.-Belenenses, o jogo que, aliás, não serviu perfeitamente o apuramento de um finalista.

As equipas evoluiram com demasiadas preocupações defensivas, não se lançando francamente no ataque, ainda que procurando jogar á mão.

A qualquer dos grupos faltou, talvez, uma vontade: um homem que podia ser Roque, nos «azuis», e Souto, nos «cruzes», mas como qualquer destes jogadores esteve fixado na defesa e, por isso mesmo, preso á sua área de 22, foram desaproveitados na sua melhor qualidade.

ADELINO TAVARES DA SILVA

CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES
A GRANDE ORQUESTRA SUL-AMERICANA
LORENZO GONZALEZ
e os conjuntos musicais
MARIO SIMÕES e OLIVER
Serviço de Jantares Esc. 45$00 (Adultos)
— 31 DE DEZEMBRO —
A VELADA DO ANO NOVO
com as atracções internacionais
GILBERT BÉCAUD
e
LORENZO GONZALEZ
(Marcam-se mesas)
Trajo de Noite

NATAL
Que bela oferta!...
UM COLCHÃO DE BORRACHA ESPUMA «BIS»
Silcam, Lda. — R. Conceição, 8
Lisboa — Tel. 23559

Os jogos da 2.ª Divisão

O Campeonato Nacinal da 2.ª Divisão teve, ontem, uma jornada — a 16.ª — incompleta. Em cada um dos grupos, Norte e Sul ficou um desafio por disputar — o primeiro por os interessados (Tirsense e Boavista) terem acordado em tal e o segundo por não ser possivel utilizar o campo de Coruche.

Os desafios do grupo Norte forneceram os resultados que a seguir recordamos:

Espinho-Salgueiros	4-2
Leixões-Gil Vicente	1-2
Vianense-Sanjoanense	5-1
Leões-Académico	1-1
Chaves-U. Coimbra	2-1
Peniche-V. Guimarães	2-3

Os resultados não são muito surpreendentes, porquanto só o do Leixões-Gil Vicente terá contrariado os vaticinios. Com efeito não se esperaria que a equipa de Matosinhos não fosse capaz de aproveitar a vantagem de jogar perante o seu publico. E' certo que o resultado tangivel não chega a refletir inferioridade de maior, mas, ainda assim, o facto não pode deixar de merecer o primeiro reparo. E não

(Continua na 7.ª página)

O JUVENTUDE NO ALIANÇA

O Arroios marcou contra a corrente

mas justificou o resultado

Embora integrado de homens mais hábeis, sobretudo no tecer dos seus esquemas ofensivos á força duma coligação efectiva, o Juventude não foi bem sucedido nesta deslocação á capital, onde veio defrontar o Arroios. Isto não quer dizer, porém, que os «tricolores» tenham vencido sem mérito...

Feito o unico tento do desafio contra a corrente do jogo, que até aí se desenvolveu com sensível ascendente dos Eborenses, o Arroios veio depois, pelo tempo adiante, a justificar a sua vantagem no marcador.

Os grupos utilizaram processos diferentes. Enquanto os Alentejanos se preocupavam com o pormenor técnito das jogadas, traçando-as na pista em figuras geométricas bem definidas sucedendo-se as triangulações com um homem em cada vértice a lançar o traço do desenho nos angulos mais indicados — os Lisboetas serviam-se da força dos seus atacantes, delineando as jogadas sem tanto apuro, e explorando, de preferência, as incursões mais ousadas, mas menos conscientes, de um ou outro avançado que surgia a entrar no lance e a solicitar a abertura em profundidade. Esses esforços individuais causaram certo embaraço na defesa «juventudista» que adoptou uma disposição ampla para vigiar posições estratégicas que o adversário não quis forçar, preferindo antes dirigir os seus golpes no caminho aparentemente menos indicado.

Quer isto dizer que de um lado (Juventude) jogou-se com harmonia e «souplesse», e do outro (Arroios) com impetuosidade, num futebol menos pensado, mas mais audaz.

No entanto, é curioso notar que tanto uma defesa como a outra souberam adaptar-se ás circunstancias resistindo estoicamente a todos os golpes, com relevo para os Alentejanos que, na verdade, estiveram mais afadigados.

No primeiro tempo o despique, no seu trecho inicial, deu errada noção das possibilidades dos grupos, melhor dizendo, das características do desafio, pois os Alentejanos mostraram-se mais perigosos nesse período. Logo que os Lisboetas iniciaram a sua reacção, que não se fez esperar, a luta passou a assumir aspectos de equilibrio, embora a «máquina» «juventudista» tenha sido mais perfeita na sua manobra. E á medida que o intervalo se aproximava, os Lisboetas mostraram-se mais ameaçadores, ganhando certo ascendente territorial, mercê da formação 3-2-2-3 do adversário que lhe permitia estar mais tempo na posse da bola.

Na segunda parte, porém, os Eborenses foram mais cautelosos e, sobretudo na ultima meia hora, conseguiram reequilibrar a partida, que teve então alternativas de comando. E ainda desta vez foram os «tricolores» que deram melhor sugestão de ataque mais atrevido e vigoroso.

Em conclusão: a vitória tangencial do Arroios aceita-se sem rebuço.

Do ponto de vista técnico o desafio não deu motivo para largas referências, situando-se a um nível modesto, mas, em todo o caso, muito aceitável.

A melhor noção de conjunto deu-a o Juventude como se deduz do que acima dissemos. O Arroios, porém, não decepcionou nesse aspecto.

Para referir o trabalho individual dos jogadores há que salientar, antes de mais nada, a excelente actuação dos defensores visitantes, onde Rogério Contreiras e Casimiro foram as figuras mais destacadas. Isto por banda dos Alentejanos, porque na equipa do Arroios, Isaac, na defesa, e Custódio, no ataque, creditaram-se de bom trabalho. No Juventude distinguiram-se também Caeiro, Gomez e Toríbio e, no Arroios, Carvalho, Vítor e Moutinho.

O trabalho do árbitro Reinaldo Matos Silva (Leiria) satisfez, e embora com alguns erros, de somenos importancia, teve, no entanto, a virtude de primar pela imparcialidade.

EDUARDO GUITA

O «keeper» do Juventude. R. Contreiras, prepara-se para anular o remate de um dianteiro do Arroios

O remate de Rogério não surtiu o efeito desejado, porque Daniel, atento, blocou a bola com a maior segurança

O PORTIMONENSE EM MARVILA

Os vencedores não mereciam

obter marca tão folgada

Não agradou o desafio que o Oriental e o Portimonense ontem disputaram em Marvila, mais pelo mau trabalho da equipa da casa, do que por inferioridade manifesta do grupo visitante.

Para os adeptos do clube de Marvila, talvez o resultado favorável em que o jogo terminou, tenha feito esquecer — ou reduzir a proporções mais infimas — a pobreza da exibição da equipa.

Com efeito — ainda que queiramos acreditar que tal exibição não representa a «verdade» do Oriental — a equipa «grenat» mostrou-se oscilante em todos os sectores, tentando, á custa de um processo de jogo baseado nos recursos fisicos, atenuar as deficiências do conjunto.

Não se conseguiu, em momento algum do desafio, pois o adversário não se deixou inferiorizar, respondendo com força á força dos locais e tendo, até, a preocupação de dar um certo ar de jeito ás suas manobras.

Consentiram os Algarvios certa ascendência territorial do Oriental, mas note-se que ela não nasceu de virtudes dos locais, antes se nos afigurou que resultava de uma conveniência táctica dos visitantes, rápidos no contra-ataque e manobrando com maior acerto a meio-campo, com a bola sempre a beijar o terreno, ainda que na área de reparação tudo fosse complicativo, com paragens injustificáveis que permitiam a fácil recuperação da defesa antagonista.

No Oriental, desde a toada de jogo alto, com pontapés de alivio dados sem tino, até á finalização dos lances ofensivos, perdidos a maior das vezes por falta de reflexos dos elementos de ataque, tudo roçou pelo mau. A defesa abriu-se mais do que seria admissivel, mas o seu principal defeito residiu, quanto a nós, na precipitação com que procurava anular as tentativas de infiltração do adversário, jogando o esférico ostensivamente para o ar, sem outra intenção que não fosse a de o afastar da zona de perigo. Os médios, tanto quando o sector foi Fernandes-Garcia, vogaram no terreno, só tarde encontrando uma colocação que lhes permitisse acompanhar mais de perto a manobra dos interiores contrários, embora se notasse que demasiadas vezes se integravam deliberadamente no ataque, deixando na faixa central do terreno uma «terra de ninguém» que os adversários procuraram explorar, sem resultados práticos contudo.

Os avançados mostraram-se desligados e lentos na finalização dos lances, mas mesmo assim, aqui e ali deram um ar de intenção ao jogo ofensivo, ainda que na manobra de conjunto nos parecesse haver falta de coordenação.

Em contrapartida, a equipa visitante deu-nos a sensação de estar a adaptar-se a um sistema de jogo definido, feito á base de desmarcações e velocidade, sentido de entre-ajuda na defesa e permutas constantes no ataque. Todavia a máquina tem ainda muitas «asperezas» que emperram o seu normal funcionamento, mas temos a impressão de que, com o tempo, o Portimonense atingirá um padrão de jogo agradável e eficiente.

O resultado final peca por exagerado, ainda que a vitória do clube lisboeta possa aceitar-se como reflexo da sua maior ascendência territorial. Os dois ultimos golos, na verdade, deram á partida um desfecho que não se ajusta ao trabalho dos grupos.

Edmundo, Luz e Leitão no Oriental; Luz, Pagola, Jorge e Bezerra no Portimonense, os elementos mais destacados.

O sr. Fernando Valério arbitrou com acerto no julgamento de *mãos*, mas em certos pormenores, especialmente de ordem disciplinar, nem sempre esteve bem.

ISAAC PAIS

OS OUTROS JOGOS DA ZONA SUL

«O Elvas» continua a andar sem sorte

O Olhanense visitou Elvas. E venceu o clube local. Merecidamente. Mas a verdade é que «O Elvas» anda sem sorte. Só com muita dificuldade conseguirá evitar o ultimo lugar. Os locais, mais do que nunca, iriam lutar para não perder mais desafios em casa, «pelo menos». Mas perderam mais um — o de ontem, contra a jovem equipa do Olhanense. Esta, até ao intervalo, evidenciou melhor conjunto, ao qual, no entanto, faltou força e precisão no remate.

No começo do segundo tempo obtiveram dois golos de rajada, pertencendo o primeiro aos elvenses. Mas de novo os olhanenses se guindaram a plano superior, mercê especialmente de uma maior frescura física. E por isso, acabaram por vencer com justiça, por 3-1.

Outra contrariedade para «O Elvas residiu no facto de na véspera quatro titulares haverem actuado num jogo do campeonato militar. Por isso fraquejaram naturalmente na segunda parte do desafio. Na equipa alentejana reapareceu Sousa, que foi, por sinal, o autor do golo. E também alinhou nas redes um jovem prometedor, Veríssimo, que pertencia ao Lusitano de Evora.

Os olhanenses, repita-se, evidenciaram mais homogeneidade. Mas a verdade é que a sorte continua a fazer negaças a «O Elvas»!

O Montemór empatou no Montijo

O União de Montemor foi ao Montijo arrecadar o empate de 1-1. Bom resultado para os visitantes, sem duvida. Resultado que se construiu na primeira parte, quando os médios do Montijo se agigantaram, empurrando o ataque da melhor maneira. No segundo tempo, os montijenses, acusando os efeitos de várias contrariedades, remeteram-se á defesa, vendo-se, por conseguinte, os montemorenses laboriosamente entregues á acção ofensiva. Neto II, na turma local, exibiu-se a grande altura. Quando os visitantes dominavam. Caixeirinha não soube transformar uma grande penalidade... Mesmo dominando no segundo tempo, o Desportivo do Montijo teve a vitória ao seu alcance. Mas o empate aceita-se, sem relutancia. Na turma de Montemor distinguiu-se o defesa Felix. Na do Montijo, por motivo de lesão, não alinharam seis titulares! Os quais foram substituidos pelo veterano Anica e pelos jovens Redol, Almeida, Serralho, Nora e Santana, que se houveram com entusiasmo.

O Beja dificultou a acção do Farense

O Desportivo de Beja, em Faro, dificultou ao máximo o trabalho dos sportinguistas locais. Começou por utilizar o já decantado sistema defensivo, gerador de perigosos contra-ataques: 4-2-4. E saiu-se bem, mormente na primeira parte. Os algarvios pareciam surpresos. No primeiro período, 1-1. Resultado certissimo.

Na segunda parte, os farenses lançaram-se com denodo, ao ataque e mais uma vez não se esqueceram de totalizar um êxito em casa. O jogo teve esta imagem: defesa cerrada dos bejenses; ataque impetuoso dos algarvios.

Aos 15 minutos desse segundo tempo, o árbitro expulsou Camiruaga, jogador-treinador do Desportivo de Beja. Ás vezes, os porfiados sistemas defensivos arrastam á desorientação...

O JOGO EM PORTALEGRE

Só no segundo tempo

os alentejanos tiraram vantagem

da inferioridade numérica do Olivais

O resultado do jogo de ontem entre Portalegrense e Olivais, embora com uma formação de dez contra onze, desde o primeiro minuto, exprime a realidade.

Do choque entre Correia e Roqui, em disputa correcta da bola, resultou a lamentável saída do defesa visitante, que, segundo parece, fracturou a tíbia. Imediatamente socorrido pelo dr. José Sampaio, que assistia ao encontro, o jogador não pôde voltar a alinhar e a notícia sensibilizou todo o publico.

Poderia daqui resultar quebra de animo nos seus companheiros, mas isso não se verificou. Pela disposição adoptada no terreno e ainda pela antecipação conseguida pelos olivalenses, a partida manteve-se cheia de entusiasmo com lances perigosos para a baliza do Portalegrense, obrigando Augusto a grandes intervenções.

Jacinto, em plena forma, fez quatro magníficos golos, todos eles resultantes da sua corrida e da facilidade de remate. Moreno, que continua sem se treinar, marcou o outro ponto do seu clube, mas não esteve á altura das suas possibilidades. Bica, Roqui e Brito, por ordem de mérito, foram os melhores.

Nos visitantes, que só na segunda parte abrandaram de velocidade e querer, destacou-se o guarda-redes Moutinho, que evitou desaire mais pesado. Mário Silva e Casimiro agradaram pela sua energia e vontade de recuperar, assim como todos os companheiros.

Arbitragem regular, facilitada pela correcção dos jogadores, apesar de ter consentido alguns protestos dos jogadores visitantes.

QUEZADA GUANILHO

CIGARRILHAS E CHARUTOS
KAREL I
MAIS SUAVES E AROMATICOS

LACO
GRAVATA DE FAMA MUNDIAL
LACO — HAMBURGO ALEMANHA

AGUA DA BELA VISTA
a melhor água de mesa — Pedidos a: Artur Paiva, Ld.ª — Av de Paris, 22-B — Lisboa — Tel 727971

A equipa B de Portugal que ontem defrontou a da Austria

Porquê interrupção na Ginástica?...

Na Ginástica, não há — ou pelo menos não devia haver — épocas definidas de actividade. Se ela, como elemento base da Educação Física, da saude, do vigor, da beleza, da harmonia entre o anatómico e o fisiológico, é, na verdade, considerada como permanentemente util, e indispensável em todos os dias, em todos os momentos, porque, então, essa incompreensível divisão de períodos de prática?... Será que a ginástica é precisa, apenas, durante oito ou nove meses do ano?... Racional e cientificamente, esta ideia tradicionalmente entre nós concretizada, está absolutamente errada, e, de certo, o contrário seria lançar a confusão numa teoria integralmente justa e clarividente: a verdadeira e científica Educação Física deve praticar-se todos os dias, em todos os locais, com todas as temperaturas, porque os seus benefícios são sempre necessários ao progresso dos indivíduos e das colectividades.

O que é facto é que esta forma de agir provoca extensos prejuízos, sobretudo na juventude, que após os vários períodos de férias retorna á escola e ao trabalho com disposição e estado físico muito pouco propícios á laboração, mercê de actividades desordenadas, sem método. Uma bem orientada preparação ginástica nessas fases, além de proporcionar o prosseguimento de uma racional actividade física, constituiria excelente estimulante para mais uma época de acção cultural e profissional.

Quer nas escolas, quer nos clubes, a prática dos exercícios físicos sofre geralmente um interregno nos meses de Verão. Deixa de fazer-se ginástica, e isso, a maior parte das ocasiões, para alastrar o prejuízo, vai reflectir-se na situação económica dos próprios professores.

E' claro que esta actuação tem as suas origens, realmente admissíveis. O programa intelectual busca um defeso, e as escolas encerram; e os clubes de ginástica, vivendo sem auxílio do exterior, defendem legítimamente as suas finanças numa actividade cujo unico — todo e primeiro! — lucro é físico e moral. Continuar como normalmente, durante aquela terça parte do ano, acarretaria um pesado encargo para que estas simpáticas e prestimosas agremiações não estão preparadas.

Seja como for — o que não há duvida é que a ginástica é sempre precisa, e sempre util, não devendo dispensar-se um dia que seja, quanto mais três ou quatro meses!...

Para remediar esta grande anomalia, seria necessário que as organizações escolares mantivessem durante as férias uma bem orientada e intensa actividade físico-desportiva; que os clubes possuissem meios para prosseguir, organizando, pelo menos, cursos de férias menos rigorosos; e principalmente, a existência de ginásios publicos, abertos ou fechados, bem apetrechados e dirigidos, distribuídos pelos municípios em vários pontos de cidades e vilas; e de aulas organizadas nas praias e outros centros de turismo e repouso, etc.

Ainda se por cá houvessem parques de Verão para a juventude — como noutros países...

CÉSAR FAUSTINO

A 4.ª categoria nas competições de Aplicada

A Federação de Ginástica resolveu acrescer ao programa das competições de Aplicada Masculina, uma 4.ª categoria, destinada aos autênticamente iniciados de cada época, iniciativa destinada a maior desenvolvimento da modalidade. Esta nova categoria entrará em actividade já nos próximos campeonatos nacionais.

Notícias de Portugal

A F. P. G. procura realizar um encontro com a Inglaterra, talvez em Lisboa. A deslocação ao Sarre parece, felizmente, ter ficado sem efeito, ou adiada, por impedimento dos Sarrenses.

Joaquim Granger, campeão nacional de argolas, ginasta «internacional» e olímpico, passa a representar o Sporting, bem como outros ginastas pertencentes ao Ginásio C. P. Vítor Gomes, junior, inscreveu-se no Lisboa Ginásio. O Sporting está a atravessar fase de muito progresso na Aplicada, baseada num magnífico lote de jovens.

E' de regozijar com a atitude do Sport Algés e Dafundo, decidido, finalmente, a prosséguir com a actividade da Ginástica Aplicada Feminina, agora, segundo parece, entregue obsequiosamente a Garcia Alvarez. Entretanto, 2 das suas melhores ginastas, Arlete Gonçalves e Fernanda Cunha, passaram a treinar, respectivamente, no Lisboa Ginásio e no Sporting.

O Lisboa Ginásio está disposto a enfrentar activamente uma profícua actividade internacional. Além do seu habitual sarau, no Coliseu, a 9 de Janeiro, trará, em Março, a famosa classe de rítmica de Medan, e na Páscoa, a equipa de Saint Etienne, para um encontro feminino de Aplicada.

Novidades do estrangeiro

Em Madrid, realizar-se-á em Junho de 1956, o Congresso Latino de Educação Física, sucessivamente transferido.

Ao contrário do que se pensa, o campeão espanhol Joaquim Blume deverá participar nas Olimpíadas de Melbourne, pois é incontestávelmente o atleta do país vizinho com maior categoria internacional, e um dos melhores ginastas do Mundo.

Guido Figone, após ter ganho em Arezzo um concurso internacional em que participaram, além de Italianos, Suíços e Franceses, venceu, sábado e ontem, pela 8.ª vez consecutiva, o campeonato absoluto de Itália.

Também ontem, em Bellinzone, se disputou o Suíça-França, entre equipas masculinas, ganho pelos Suíços com nítida superioridade. As equipas alinharam da seguinte forma Suíça — Stalder, Hermann Thomi. França — Mathiot, Gunthard, Knecht, Buhler, Edouard e Dot, Champliau, Andin, Melin e Beuzelinck. Guillon e Changeat não puderam participar.

No Rio de Janeiro, realiza-se hoje a 2.ª jornada do campeonato do Brasil absoluto.

ISENÇÃO DE JOIA

no Internacional

A direcção do Clube Internacional resolveu, ao abrigo dos estatutos do clube, que os sócios admitidos durante o mês de Dezembro corrente sejam isentos do pagamento de joia.

O Portugal-Austria (BB

ofereceu de si muitas imagens er

(Continuação da 1.ª página)

nos dois golos sofridos houve, igualmente, certa dose de influencia da mesma origem, a prejudicar o trabalho da nossa defesa e a intervenção de Pinho, cuja estreia nas redes de Portugal em semelhantes circunstancias, nem por isso deixou de ser assaz prometedora, a justificar, em absoluto, a sua escolha.

E' evidente que o sucesso para a banda dos austríacos, visto o encontro pelo lado técnico e até á luz do ascendente territorial, não poderá contestar-se. A equipa visitante deixou bem impressa no relvado (e água!) das Antas, uma superioridade no trabalhar do esférico que procede da boa escola austríaca. Individualmente jogadores categorizados, quase todos os bês da Austria formaram um conjunto que revelou sempre grande facilidade em evolucionar, mau grado as condições do terreno. Se a defesa se manteve certa na maioria dos lances, quer a correr, de pronto para enfrentar o perigo, quer afastando-o com intervenções seguras e decididas, a linha média, onde o famoso Hannapi sobressaiu, tanto a segurar Dimas, como a fomentar a ofensiva, constituiu, do mesmo modo, um bom sector. Quanto ao quinteto dianteiro, revelou-se de excelentes recursos, pela sua acção ligada, permitindo-lhe rápida progressão, através do campo contrário. Retendo a bola em seu poder, fez pender, para o seu lado, em bons espaços de tempo, a supremacia no comando do jogo. Isto não quer dizer que houvesse pessoalismo por banda dos estrangeiros, coisa que, aliás, já hoje não se vê em parte alguma. Todos os austríacos foram dedicados ao conjunto e justamente a sua boa execução, aliada á boa conjugação, deu ao seu futebol rapidez e durabilidade.

Contra esta boa equipa, os bês nacionais tiveram comportamento bem agradável, que não serviu mal ao nosso futebol. Para que pudessem ir mais longe faltou-lhes, essencialmente, repita-se, o verdadeiro ambiente de pugna internacional e um terreno seco, onde os habilidosos, como Perdigão e Fernando Mendonça, ou os elementos mais velozes, como Dimas e José Pedro, pudessem dar largas ás suas qualidades e imprimir outra feição ao resultado. Este, no entanto, como já salientámos, poderia, mesmo contra tudo, haver sido diferente.

O golo de Fernando Mendonça, a dezasseis minutos de joog, tinha sido já antecedido por algumas jogadas com golpe mortal, uma das quais, em especial, salva por um defesa austríaco, sobre a linha de baliza, com o seu guarda-redes batido. E, depois disso, as redes dos visitantes sentiram com frequencia a ameaça, como a sentiram ainda e, mais fortemente, no encerrar da contenda, quando toda a equipa de Portugal se lançou em esforço cheio de abnegação, após quase hora e méia de dura luta, em busca de melhor desfecho para as suas cores. Então, se não fora o pouco peso de Dimas, a roubar firmeza ao seu estilo rápido, a baliza de Eugel Meier teria certamente sido atingida, pois, ao menos uma vez, apareceu escancarada á retina do azougado belenense. Mas o terreno traíu-o. Ponderados estes lances e outros mais, pode dizer-se que o maior numero de «perdidas» se registou na zona perigosa dos austríacos. E, assim se justifica afirmar que, não obstante a vantagem técnica exposta por aqueles, o empenho dos portugueses podia, com a sorte pelo seu lado, ter conduzido a outro fim que não seria imerecido, já que do nosso lado não faltou também boa medida de jogo a justificá-lo.

Até ao intervalo, e enquanto o terreno se manteve em razoáveis condições, a movimentação dos lusitanos situou-os em nível apreciável, bem á altura do adversário, desenvolvendo-se a sua acção em boa toada de colaboração entre defesa-médio-interiores e com os dois extremos dando bom seguimento.

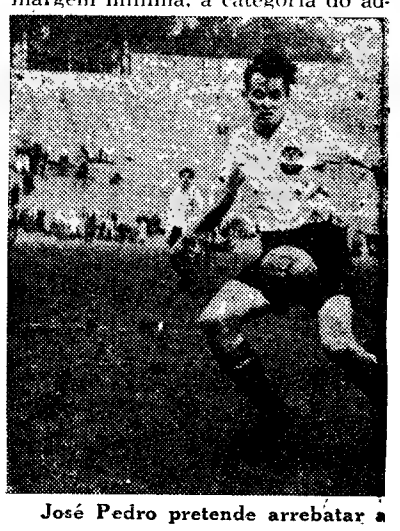
A base, porém, em que a estrutura do conjunto parecia assentar na sua testa, era na habilidade e contra essa passou a erguer-se, a partir de dado momento, o obstáculo do Sol e a capacidade técnica e física dos austríacos. Daí, os dois golos — e a vitória para a banda dos visitantes.

Individualmente, e do lado português, Pinho merece que se lhe renove a citação como elemento merecedor de confiança. Nas duas vezes em que foi batido, a situação era complicadíssima e a bola dificilima de alcançar ou de segurar. Barbosa foi, talvez, o mais certo dos defesas. Arcanjo acompanhou-o de perto. Menos regular, Pulido. Cabrita esteve bem e Juca bastante regular. Na frente, Dimas e Mendonça os mais em destaque, embora o primeiro pouco feliz a concluir, e o segundo se notasse mais antes do intervalo. José Pedro foi diligente; e Perdigão bastante discreto. Fernandes, no centro do ataque, foi muito util; e Gabriel que entrou no declinar da partida, não teve tempo para evidenciar-se.

Dos austríacos, o guarda-redes pareceu seguro; e os defesas decididos, com saliencia para Kolman. Hannapi foi ainda um bom jogador a meio do terreno e a cobrir a sua zona; e, na vanguarda, os extremos ganharam evidencia, assim como Jericha.

Resta dizer que a arbitragem do espanhol Zaballa, nem sempre esteve inteiramente certa, se bem que não tivesse qualquer influencia no resultado. Acrescentaremos ainda que o futebol português não saiu diminuido do Estádio das Antas, embora que ali perdesse pela primeira vez. A par da derrota há, porém, que ter em conta a sua margem mínima, a categoria do ad-

Os Austríacos lançados



José Pedro pretende arrebatar a

TÉNIS DE MESA

Os infantes do Sporting venceram a Taça «Diário de Lisboa»

Dos vários torneios de abertura organizados pela Associação de Ténis de Mesa, de Lisboa, terminou ontem, o ultimo, que era dotado com a taça «Diário de Lisboa», reservado á categoria de infantis.

Os «leões» foram os vencedores. João Pincha e O Man Nnok, que constituem a equipa «verde-branca», concedem, pela primeira vez, na sua curta vida de desportistas, uma entrevista que para nós não passa de uma curiosa apresentação.

João Pincha

—Como se chama?
—João Pincha.
—Onde nasceu?
—No Rio de Mouro.
—Que idade tem?
—15 anos.
—O que faz?
—Ando no 6.º ano do Liceu Passos Manuel.
—Pratica só ténis de mesa?
—No liceu pratico o basquetebol e... a bola de trapos.
—Há quantas épocas joga oficialmente?
—Há duas.
—Actuou sempre pelo Sporting?
—Sempre.
—Porquê, no Sporting?
—Por ser sportinguista, tal como meu pai.
—Já triunfou em outras provas?
—Sim. Ganhei, com o Carlos Nunes, na época passada o «Regional» de pares.
—Gostou de vencer a taça «Diário de Lisboa»?
—Gostei muito.

O Man Kuock

Como se chama?
—O Man Kuok.
—Onde nasceu?
—Em Macau.
—Há quantos anos?
—Há 15.
—O que faz?
—Ando a aprender português, na 4.ª classe, da Escola Moderna.
—Pratica só o ténis de mesa?
—Só.
—Há quantas épocas joga, oficialmente?
—Há duas.
—Actuou sempre pelo Sporting?
—Joguei pelo Colégio. Oficialmente, sempre no Sporting.
—Porquê, no Sporting?
—Por ser «leão».
—Já venceu outras provas?
—Só no Colégio.
—Gostou de ganhar a taça «Diário de Lisboa»?
—Não era possível responder de duas maneiras...

A excelente turma da Austria que nas Antas venceu a de Portugal

travado nas Antas

tre elas a da desoladora ausência do público

o ataque, não conseguem, nesta jogada bater a defesa lusitana

versário e o que de esperançoso floriu, por vezes, na representação nacional, mau grado as inclemencias do tempo — e o resto...

ALBERTO LOBO

bola a Halla, mas não o consegue

HANDEBOL

O Portugal-França

na variante de «Sete»

O seleccionador nacional, sr. Alves Teixeira, forneceu já a lista dos jogadores que devem constituir a equipa nacional para o encontro do próximo dia 29 com a França, na variante de «sete». Eis os nomes indicados:

Ernesto, Lanceiro, Nunes, Chagas e José Santos (Sporting); Américo e Mário (Benfica); Franco e Freitas (Belenenses); Campos (F. C. Porto); Varela (Vasco da Gama); Agostinho e Valdemar (Salgueiros).

No dia 21 realizar-se-á um treino com os possíveis seleccionados e só depois o seleccionador indicará a equipa definitiva para o jogo com os Franceses. Para treinador da equipa nacional foi convidado o antigo «internacional» Matos Moura, por indicação do seleccionador. Matos Moura exerceu idênticas funções na equipa representativa do Sul, com excelentes provas.

A Federação Espanhola da modalidade, a pedido da sua congénere portuguesa indicou o árbitro Luiz Pascual Hernandez para dirigir o encontro. E' o mesmo juiz que dirigiu o encontro Portugal-Suécia em 4 de Março de 1943.

Devido á greve do pessoal dos aeroportos franceses, e no caso de esta se manter á data da partida da equipa francesa, esta terá de fazer escala por Madrid, só estando prevista a sua chegada a Lisboa, no próprio dia 29, pelas 11 e 35, em avião directo da capital espanhola.

Campeonato de Lisboa da I divisão

Foi adiado para o dia 8 de Janeiro próximo o começo do Campeonato regional da I Divisão, a pedido dos clubes concorrentes.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Impressões *recolhidas* após o jogo

Os Austríacos gostaram do nosso futebol

No final do encontro, na cabina dos Austríacos, ouvimos, primeiramente, HANAPPI, «capitão» do «team», que nos disse:

—O estado do terreno e a ausência do publico impressionaram-me. O terreno, então, prejudicou muito, o movimento dos lances, embora se tivesse jogado futebol razoável. Já conhecia o futebol português, mas esta, foi, sem duvida, a melhor equipa que defrontei. Defesa valente, onde se destaca o médio-centro.

NICKEIL afirmou-nos:

—Os Portugueses actuaram com muito entusiasmo e Arcanjo pareceu-me o melhor, seguido de José Pedro e Pinero.

BERTALAN declarou-nos:

—Estou satisfeito por ter ganho. A ausência do publico e a consequente falta de incitamento tiraram vibração á partida. No entanto, os jogadores foram aplicados. Fiquei com impressão muito agradável dos Portugueses, principalmente do médio-centro, óptimo executante.

KOLLMANN, sorridente, opinou:

—Com tempo seco, talvez ganhássemos mais folgadamente. Apesar de tudo, gostei da selecção portuguesa, onde a defesa é superior ao ataque.

GROHS falou-nos assim:

—E' difícil jogar em terreno tão encharcado. Os Portugueses foram bons adversários, com destaque para o médio-centro, Mendonça e o guarda-redes.

BAUER, dirigente austríaco, depois de lamentar a ausência de publico, elemento essencial no futebol, disse-nos:

—Gostei da partida, disputada com entusiasmo, mas com a máxima correcção. A maneira viva como os Portugueses actuaram impressionou-me fortemente. Digo-lhe, sinceramente — não esperava encontrar tão séria resistência.

O empate seria o desfecho mais justo

—segundo os portugueses

Na cabina dos jogadores portugueses, escutámos, primeiramente, JUCA, que se expressou deste modo:

—A chuva influiu bastante no desenrolar da partida. Os Austríacos constituiram magnífico conjunto. Perdemos. Mas saímos de cabeça levantada.

MENDONÇA falou-nos assim:

—Não acusei a estreia. Fiquei satisfeito com o golo que marquei e com o resultado, pois os Austríacos actuaram com boa técnica e com inteligência. Hanappi foi o melhor.

JOSÉ PEDRO declarou-nos:

—Não gostei da partida... porque perdemos. Todos os adversários se revelaram bons executantes, apesar do terreno nos ter prejudicado por sermos mais leves. O empate seria, no entanto, o melhor desfecho para o encontro.

CABRITA exprimiu-se nos seguintes termos:

—Tive muita pena por não estar o estádio repleto. A falar verdade, não esperava perder e para ganhar fiz tudo que me era possível. Os Austríacos também não jogaram o que sabem, porque lhes foi, igualmente, muito prejudicial o terreno.

PINHO declarou-nos:

—Gostei da partida. Ambos os golos nas condições em que foram obtidos, tornaram-se inevitáveis. Os Austríacos jogam bem ao ataque e os extremos são perigosíssimos. Merecíamos, no entanto, o empate.

ARCANJO afirmou-nos:

—Gostei imenso do jogo e do comportamento da nossa equipa, apesar de actuarmos com cinco estreantes. Buzek é um avançado-centro rápido, com engodo pela baliza. Aliás, todos os austriacos confirmaram a impressão que deles tinha.

PERDIGÃO, finalmente, falou assim:

—Senti muito a estreia. E a minha exibição ressentiu-se disso. Tive pena... Os Austríacos são bons e a nossa equipa esteve bem.

Futebol *em Espanha*

Em toda a Espanha vai uma verdadeira febre de ampliação dos estádios de futebol, o que significa que é cada vez maior a «aficion» pelo jogo. O Metropolitano, Las Corts, Sarria estão a ser aumentados, mas a obra principal parece ser a de Mestalla, em Valencia. Recentemente, foi assinada uma escritura notarial através da qual o Valencia se responsabiliza pela emissão de «obrigações» no valor global de 35 milhões de pesetas!

●

Em Espanha lavra grande celeuma por causa do desafio Inglaterra-Espanha. Diz-se que houve um «terceiro homem» a orientar a equipa espanhola e essa afirmação, além de causar surpresa, provocou discussão. Parece ser o antigo e conceituado técnico Ramon Encinas o tal «terceiro homem», aliás, negado pelo presidente da Federação, sr. Touzon.

Pouco mais de 5.000 pessoas assistiram ao Portugal-Austria

que deu um prejuizo de mais de 300 contos!

Não há duvida de que o Portugal-Áustria, entre as equipas Bês, deve ter sido o unico desafio internacional que, no nosso País, não deu lucro, concorrendo para este facto diversas questões, que são já do domínio publico.

A assistência não foi além de umas 5.000 pessoas muito bem contadas.

O prejuizo sofrido pela Federação Portuguesa de Futebol vai além de 300 contos, importancia considerável para os cofres federativos.

Nunca o Estádio das Antas se viu tão pobremente guarnecido de espectadores.

PARA O NATAL

e para os melhores dias da sua vida, escolha os seus presentes nas

ARTES DECORATIVAS

Rua do Ouro, 280 - 284
Av. Guerra Junqueiro, 23 - B.

Manuel Vilaça — o favorito destronado — segue ainda no comando da competição. Não muito longe vai-lhe no encalce o vencedor, que só veio a revelar-se sobre o risco da verdade e de forma sensacional — num «sprint» irresistível

Campeão de uma época

Vilaça cedeu o posto...

(Continuação da 1.ª página)

pendido foi cair dois ou três metros depois!

Logo se tornou visivel o contentamento e a emoção dos adeptos dos «encarnados». Vencera um homem do seu clube, que conseguiu de forma brilhante arrecadar um titulo nacional, titulo este que parecia estar mais ao alcance dos seus rivais.

Não há duvida de que José da Branca — um jovem que é um bom trunfo para os «encarnados» — mediu bem forças com o campeão regional, Manuel Vilaça, do Sporting. E, também, sem duvida, deste embate, de certo modo sensacional, terá nascido para a modalidade um novo «sprinter». Depois de ter percorrido mais de 2.000 metros, em terreno acidentado, traiçoeiro em alguns pontos, o campeão, José da Branca, pode, nos derradeiros momentos da competição, despender na luta, tal soma de energias que, mais parecia, ter corrido, apenas, uma ou duas centenas de metros!

A vitória de José da Branca foi possível porque, em primeiro lugar, a sua vontade de vencer nunca andou arredia e, depois, porque o corredor benfiquista demonstrou possuir uma disposição especial, própria dos homens que desejam vencer e não serem vencidos.

O novo campeão atacou, a fundo, no momento mais propicio, pondo em cheque as qualidades reais do campeão destronada — Manuel Vilaça.

Não se podem esquecer, nestes tempos mais próximos, aqueles cinquenta metros finais do campeonato de aspirantes, em que a beleza e a emoção da luta andaram de mãos dadas.

Diga-se, todavia, em abono da verdade, que Manuel Vilaça não saiu diminuido da contenda. Até, pelo contrário, soube sempre lutar e não mostrou desanimo quando viu que não podia vencer.

O unico remoque que se lhe poderá dirigir será o de confiança demasiada nas suas possibilidades. Julgou que podia manter-se — não há duvida de que erradamente — naquele ritmo sem ser surpreendido. Não contou com os imponderáveis e as terriveis surpresas que são sempre dificeis de subjugar nestas competições. Isso lhe custou o titulo, que conquistara em 1954. Uma lição que não esquece. E' necessário ter presente que nunca há adversários fáceis.

Analisando os outros concorrentes, podemos dizer que as corridas de Luís Leal, do Sporting, bem como, as dos benfiquistas, José Inácio e Joaquim dos Reis, foram excelentes. Bons segundos planos muito perto dos «ases».

Outros que, também, prenderam a atenção dos críticos foram Artur Coelho, do Académico do Porto, e Artur Serra, do Belenenses. O primeiro demonstrou uma mecanização de movimentos muito interessante. Começou e terminou no mesmo ritmo. E' já um trunfo nestas andanças da modalidade possuir harmonia de passada, aliada a uma bem cuidada condição física. O segundo, que no «regional» não dera boa conta de si, subiu, agora, bastante tornando-se, por isso, notado. O treino que conduz á boa forma, deve ter sido o factor da sua melhoria.

Enfim, esperava-se uma repetição do regional, mas o torneio de ontem, resultou numa competição totalmente diferente. A emoção esteve sempre bem viva e a beleza do espectáculo jamais se apagará.

JOSE' BATALHA

A «VELHA GUARDA»

dos automobilistas

Efectuou-se ontem, no Estoril o almoço da «Velha Guarda» promovido por «O Volante», que reuniu 44 automobilistas. Decorreu com grande entusiasmo. Na mesa de honra viam-se os srs. conde de Vinhó e Almedina, conde da Covilhã, dr. Beirão da Veiga e Diniz M. de Almeida. No concurso de anedotas foram contadas 12, vencendo o sr. Manuel de Matos, que recebeu a placa de prata de «O Volante».

A FRANÇA

e o seu calendário inernacional da próxima epoca

Os franceses preparam-se para realizar, na próxima época, grandes encontros internacionais de futebol. Assim, em Outubro de 1956, defrontarão a Hungria, em Paris. No mesmo mês, no dia 9, jogarão contra a Bélgica e no dia 23 deverão enfrentar, também em Paris, a equipa da Russia.

SIEMENS RADIO

A' VENDA NOS BONS REVENDEDORES

COMPANHIA

COLONIAL

DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO» — 22 DE DEZEMBRO
Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (quando necessário).

«PATRIA» — 25 DE JANEIRO
Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (quando necessário).

«UIGE» — 30 DE JANEIRO
Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Recebe carga em Lisboa de 23 a 25 de Janeiro.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

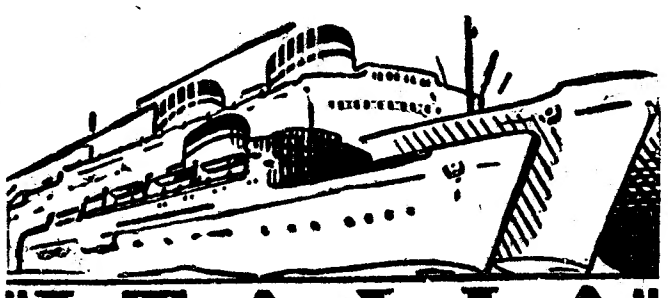
LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA» — 7 DE JANEIRO
Com escala por **Funchal**, para: **Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ — 6 DE JANEIRO
Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342



"ITALIA"

SOCIETA DI NAVIGAZIONE

PRÓXIMAS SAIDAS

PARA:

HALIFAX e NEW YORK

«SATURNIA»

EM 27 DE DEZEMBRO E 1 DE FEVEREIRO

PARA:

Casablanca, Gibraltar, Barcelona, Cannes, Génova e Nápoles

«CONTE BIANCAMANO»

EM 11 DE JANEIRO

OS AGENTES GERAIS:

E. PINTO BASTO & C.ª LIMITADA

(Secção Maritima)

Praça Duque da Terceira, 20-26—Telef. 31581 (10 Linhas)

S/S «NORTH KING»

PARA

Rio de Janeiro e Santos

escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

RECEBE CARGA GERAL
E PASSAGEIROS EM CLASSE UNICA

Saida de Lisboa em 27 de Janeiro de 1956
Saida de Leixões em 28 de Janeiro de 1956

OS AGENTES:

EM LISBOA:	NO PORTO:
Soc. Nav. Luso Panamense, Ld.ª	E. A. Moreira & C.ª, Ld.ª
R. Instituto Industrial, 18, 3.º-D	R. Infante D. Henrique, 61, 1.º
Telefones 667041-2	Telef. 24200

MATCHLESS

WELBILT

IMAGINE, AUTOMATIC OVEN AND BROILER LIGHTING

Barbecue Pit
Rotisserie

Your choice of Radiant Gas or Infra-Red Electric

10 MODELOS, A PARTIR DE ESC. 6.000$00!

Modelos de 1956!

Para todos os tipos de gás

MODELO N.º 55.980: — Equipado com Luz fluorescente, relógio, controle automático de temperatura, fornos com porta de vidro, grelhadores, estufas, luz interior, ignição automática (não necessitando de fósforos), etc., etc.

UM FORNO ELÉCTRICO COM «ROTISSERIE» AUTOMATICA, POR MEIO DE RAIOS INFRA-VERMELHOS

MODELO N.º 55.950: — As mesmas características do modelo 55.980, com excepção da «ROTISSERIE» que trabalha com gás radiante

DE LONGE, OS MELHORES FOGÕES DE COZINHA, DO MUNDO!

●

A' venda exclusivamente na
S. P. I. C.
Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B
Telefs.: 46626 e 51722

Fume com boquilha

Sprint

NO NIK

Elegante, eficaz e de grande duração.
A BOQUILHA SPRINT é inquebrável, toda desmontável para limpeza e com prático injector.
A' venda nas boas Tabacarias.
Representante
CASA CAIÓS
Rua Chã. 111 — Porto

EXCURSÕES CAPRISTANOS

A MADRID

FIM DO ANO

Partida de Lisboa a 29 de Dezembro
Chegada a Lisboa a 5 de Janeiro

A SEVILHA

DIA DE REIS

Partida de Lisboa a 5 de Janeiro
Chegada a Lisboa a 8 de Janeiro

A FATIMA

TODOS OS DOMINGOS

INFORMAÇÕES:
CAPRISTANOS
Avenida da Liberdade, 72-A
Tel. 35505

INSCRIÇÃO PARA A COMPRA ANTECIPADA DE BILHETES NA PRÓXIMA ÉPOCA DO NATAL

Rápidos da manhã, com partida ás 8 h. e 37.
«Foguetes» com partida ás 14 h. 15 e 19 h. e 25.
Semidirectos da noite com partida ás 23 h. 10.
Todos estes comboios partem da estação de Santa Apolónia.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Sociedade Geral

Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU**

N/M «ANA MAFALDA» em 26/12/55
(VIA LEIXÕES e FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 22 de Dezembro
Carga Frigorifica no dia 23 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/1/956
(VIA LEIXOES)
Carrega para Bissau em 6 e para C. Verde em 7 de Janeiro
Carga Frigorifica no dia 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, N. REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «ANDULO» em 30/12/55
(Via Leixões)
Carrega em Lisboa de 22 à 28 de Dezembro
Carga Frigorifica no dia 29
Passageiros de 1.ª classe

Para: **LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «RITA MARIA» em 11/1/56
Carrega em Lisboa nos dias 7, 9 e 10 de Janeiro
Carga Frigorifica no dia 10 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «BRAGANÇA»
De 19 a 29 de Dezembro e em Lisboa, sòmente para Matadi, no dia 4 de Janeiro

N/M «ARRAIOLOS»
De 9 a 19 de Janeiro e em Lisboa, sòmente para Matadi, no dia 25 de Janeiro

N/M «BRAGA»
De 30 de Janeiro a 9 de Fevereiro e em Lisboa, sòmente para Matadi, no dia 15 de Fevereiro

N/M «BELAS»
De 20 de Fevereiro a 1 de Março e em Lisboa, sòmente para Matadi, no dia 7 de Março

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: **ANVERS, ROTERDÃO** (se convier), **BREMEN e HAMBURGO**

A' CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «BORBA»
De 1 a 18 de Janeiro

N/M «BRAGANÇA»
De 28 de Janeiro a 7 de Fevereiro

N/M «ARRAIOLOS»
De 12 de Fevereiro a 1 de Março

N/M «BRAGA»
De 4 a 21 de Março

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

TRATAR EM:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

PROVAS DE HANDEBOL

O Sporting distanciou-se

mais do segundo da tabela

Jogou-se ontem um encontro por assim dizer decisivo. O Sporting saiu vitorioso e deve ter assegurado, definitivamente, o primeiro lugar, mantendo-se campeão. O Almada perdeu ensejo de ficar apenas a um ponto dos «leões» e quem sabe se, vindo estes a deixar escapar, depois, algum triunfo, não perdessem igualmente, a posse do titulo...

Sem duvida, o Sporting há muito já ocupa o lugar de maior relevo no handebol lisboeta e não é por favor — muito longe disso! — que em anos sucessivos vem conquistando a melhor posição. Nenhum dos outros concorrentes, actualmente, está em condições de fazer quebrar o ritmo de vitórias aos «leões» que nesta prova são os unicos ainda só com triunfos.

O jogo com o Almada, terminou em 4-2 a favor do Sporting. Poucos tentos, na realidade, a revelar tarde má para os atacantes e acerto na defesa. Já o mesmo não podemos dizer da partida Belenenses-Alverca, nas Salésias, em que os «azuis» lograram vencer por «score» algo elevado, (11-2) mesmo atendendo ao fraco rendimento que os visitantes têm vindo a revelar. Os «leões» confirmaram o triunfo alcançado no jogo da primeira volta (12-8), mas ontem foram mais parcos no marcar, assim como os adversários. Também os «azuis» voltaram a juntar, desta vez por numeros sensiveis iguais aos do jogo da primeira volta (10-1).

Oriental e Liberdade F. C. jogaram em Marvila e o triunfo pertenceu aos Lisboetas (8-1), tal como tinha pertencido aos «orientalistas» a vitória no primeiro jogo entre ambos (9-2).

Finalmente, Gloria e Benfica, defrontram-se em Palma, cabendo a vitória aos «encarnados» por 10-5. No primeiro jogo entre ambos, os numeros a favor dos benfiquistas tomaram expressão mais acentuada (14-5).

Conclui-se, por consequência, que todos os vencedores de ontem confirmaram os triunfos alcançados quando dos jogos da primeira volta. Só houve uma alteração na tabela: o Glória desceu para antepenultimo, em troca com o Belenenses. Por outro lado, o Sporting aumentou para cinco pontos a distancia que o separava do segundo.

A classificação actual é a seguinte:

	J	V	E	D	Bolas	P
Sporting.. ...	9	9	—	—	95- 32	27
Almada... ...	9	6	1	2	82- 40	22
Oriental.. ...	9	6	—	3	72- 42	21
Benfica	9	5	1	3	84- 39	20
Belenenses ...	9	4	—	5	54- 63	17
Glória	9	4	—	5	49- 53	16
Alverca... ...	9	1	—	8	22- 99	11
Liberdade ...	9	—	—	9	31-101	9

O Glória tem uma falta de comparência.

Policlínica do Rossio

Largo D. João da Camara, 19, 2.º
Tel. 20660

Dr. A. Pina Jor.—Crianças—17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Olhos—2.ª, 4.ª 5.ª e 6.ª—15,30 h.
Dr. Arnaldo Rodo—Ortopedia (Ossos e Articulações)—3.ª, 5.ª e sábados-15 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Gar., Nar. e Ouv. —14 h.
Dr. Ferreira Malaquias—Estom., Intest., Fígado-Doenç. Ano-rectais—2.ª, 4.ª e 6.ª—19 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins e v. uri —16 h.
Dr. Joaquim Lobo—Clín. Méd. (Doenç reumatismais)—2.ª, 4.ª e 6.ª—15 h.
Dr. Jorge Falcão—Pele e Sífilis - 15,30 h.
Dr. Luís Abecasis—Coração-Electro-cardiografia—14 h.
Dr. Luís Leite—Senhoras—Partos—17 h.
Dr. Marques da Gama—Clín. Médica—2.ª, 4.ª e 6.ª—18,30 h.
Dr. Mira Mendes—Doenç. Pulmonares —14 h.
Dr. Neto Rebelo—Clín. cirur.-Operações —16 h.
Dr. Pereira de Pina—Boca e dentes—17 h.
Dr. Rosário Dias—Clín. Méd. (Doen. Endocri. e Nutrição) 2.ª e 6.ª—15 h.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Reis Valle—Análises Clínicas

OS JOGOS DA 2.ª DIVISÃO

(Continuação da 3.ª página)

se diga que não teve consequências, pois o Leixões perdeu o 3.º lugar.

A derrota do Salgueiros estava dentro das previsões, sabido quanto os espinhenses são dificeis no seu campo. O mesmo se dirá da Sanjoanense, mas em relação ao jogo de Viana do Castelo deve acrescentar-se que os numeros parecem exagerados. Uma diferença de quatro golos é muito.

Os restantes jogos estão mais dentro dos vaticinios. Saliente-se, no entanto, o empate dos visienses em Santarém, ainda que dos escalabitanos tudo se possa esperar.

O Guimarães não conseguiu mais do que uma vitória tangencial, que, todavia, se compreende perfeitamente.

Com a derrota do Salgueiros, o Boavista terá, possivelmente (veremos depois do seu jogo com o Tirsense) consolidado a sua posição de guia.

O Salgueiros sem ter perdido o 2.º lugar comprometeu — e bem — as suas aspirações, enquanto dos vimaranenses se pode dizer que triunfaram em três campos (em Peniche, em Espinho e em Matosinhos); estão, agora, em 3.º lugar por permuta com o Leixões. A Sanjoanense desceu de 5.º para 6.º, por troca com o Espinho.

Depois há que anotar as subidas do Vianense, de 10.º para 9.º por troca com o Peniche e do Gil Vicente, de 13.º para 12.º, por permuta com o União de Coimbra.

*

No Grupo Sul, os seis desafios acabaram com os seguintes resultados:

Oriental-Portimonense	*5-2*
Portalegrense-S. L. Olivais... ...	*5-1*
Arroios-Juventude	*1-0*
Farense-Desp. Beja	*3-1*
Elvas-Olhanense	*1-3*
Montijo-Montemor	*1-1*

O Oriental, o Portalegrense e o Arroios venceram, confirmando os prognósticos. Os dois primeiros vincaram de modo insofismável a sua superioridade, que — como dissémos — já se esperava.

O Farense, também, não desmentiu previsões. Mas, já o Elvas não correspondeu ao que dele se esperava, deixando que o Olhanense se desse ao luxo de ser o unico vencedor no campo do adversário. O Montijo não foi até onde se esperava, cedendo um empate.

Com dois jogos em atraso, o Estoril ocupa uma posição que pode não corresponder á verdade, suscitando-se as maiores duvidas entre a sua ordenação e a do Coruchense.

O Olhanense foi o que mais lucrou com o triunfo alcançado, pois subiu de 8.º para 6.º. O União de Montemor, também, ultrapassou o Desportivo de Beja, tal como o Arroios se adiantou, novamente ao Olivais.

O Elvas perdeu ensejo de encurtar a diferença que o separa do penultimo.

As classificações

(ZONA SUL)

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	Pontos
Oriental..	16	10	5	1	48	21	25
Coruchense.. ...	15	9	3	3	43	24	21
Estoril Praia ...	14	7	5	2	31	18	19
Portalegrense ..	16	7	5	4	44	32	19
Farense...	16	7	4	5	33	34	18
Olhanense... ...	16	6	4	6	26	26	16
Montijo...	16	5	6	5	19	25	16
Portimonense ..	15	5	4	6	28	26	14
União M.	16	5	4	7	31	37	14
Desp. Beja... ...	16	5	4	7	19	24	14
Arroios	16	5	3	8	30	42	13
Olivais...	16	5	2	9	33	42	12
Juventude	16	4	3	9	20	36	11
Elvas	16	2	4	10	21	39	8

(ZONA NORTE)

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	Pontos
Boavista	15	9	5	1	42	18	23
Salgueiros... ...	16	10	2	4	38	27	22
V. Guimarães...	16	10	1	5	40	28	21
Leixões...	16	9	3	4	39	25	21
Espinho..	16	10	—	6	54	33	20
Sanjoanense ...	16	8	3	5	28	32	19
«Os Leões».. ...	16	6	4	6	28	37	16
Tirsense.	15	7	—	8	30	27	14
Vianense	16	5	3	8	35	39	13
Peniche..	16	5	3	8	31	43	13
Chaves...	16	6	1	9	30	43	13
Gil Vicente.. ...	16	4	2	10	30	36	10
U. Coimbra.. ...	16	4	1	11	21	54	9
Academico.. ...	16	3	2	11	29	55	8

CICLISMO

«Record» mundial

Em Zurique, o ciclista suíço René Strehler bateu o «record» mundial dos 5.000 metros em pista coberta, com 6 m. e 14 s. O antigo «record» pertencia ao luxemburguês Gillen e estava em 6 m. ,19 s. e 1/5.

UMA VITÓRIA

do Reims

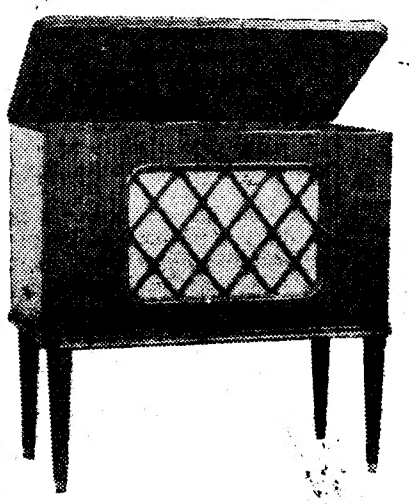
Para a Taça dos Campeões, o Reims, campeão de França, venceu o Voros Lobogo, campeão da Hungria, por 4-2. O jogo disputou-se em Paris e despertou grande entusiasmo entre a assistência.

Relógio de Precisão
LONGINES
Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo

GAZCIDLA
FOGÕES
A. MARTIN
OFICIALMENTE APROVADOS E ESTAMPILHADOS
O MELHOR FOGÃO PARA GAZCIDLA TANTO PELA SUA ECONOMIA COMO PELO SEU ELEVADO RENDIMENTO CALORÍFICO

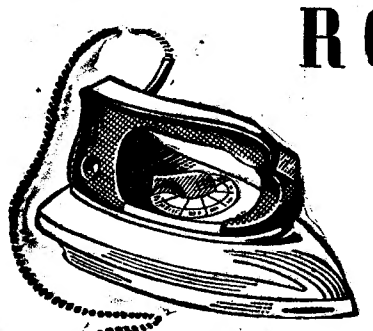
UTILIZÁVEIS EM TODO O PAÍS
OS MAIS APRECIADOS FOGÕES PARA GAZCIDLA, CONSTRUÇÃO PERFEITÍSSIMA, ACABAMENTO IMPECÁVEL
COM 3 BOCAS
FORNO E GRELHADOR
FOGÕES A MARTIN
A JOIA DAS BOAS DONAS DE CASA
CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Av. Fontes Pereira de Melo, 37-T. 59181-LISBOA
AGENTES NO ALGARVE: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da Rua de Santo António, 45-Tel. 78 FARO

LUXOR // RÁDIO



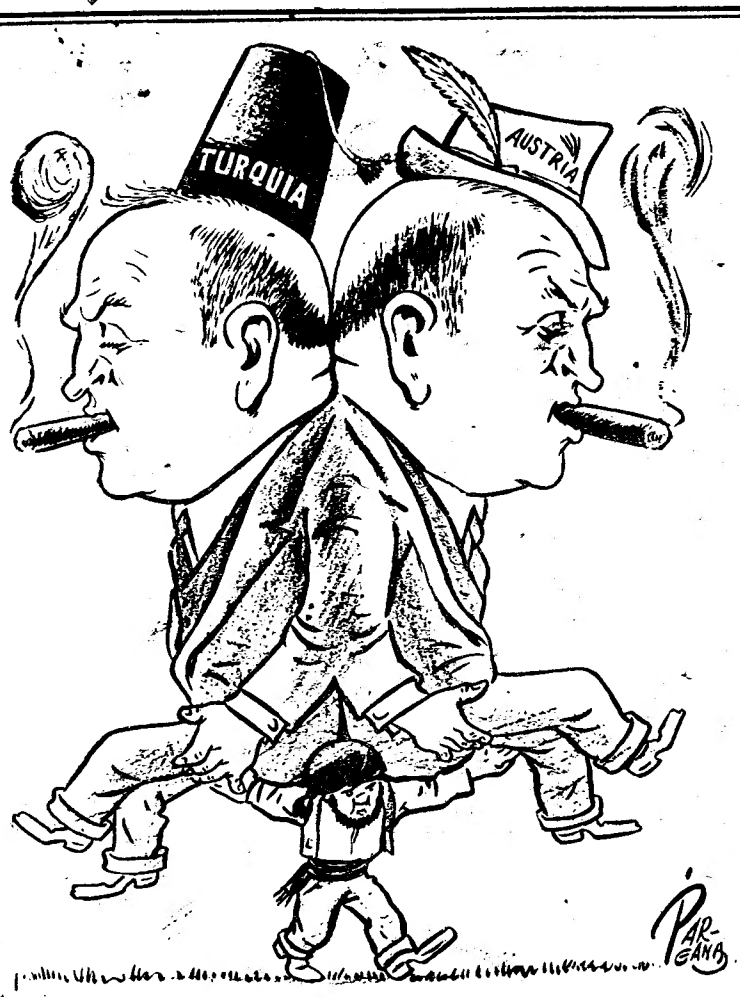
ORGULHA-SE DE APRESENTAR A MAIS COMPLETA LINHA DE
RÀDIOGRAMOFONES
EQUIPADOS COM **LUXOR RT**, O MAIS SENSACIONAL AUTOMÁTICO DE DISCOS DA ACTUALIDADE
*
UM MODELO PARA CADA GOSTO
UM PREÇO PARA CADA POSSIBILIDADE

ROWENTA



A grande marca ALEMÃ de FERROS eléctricos de engomar
* EXTREMAMENTE LEVE — Máximo Rendimento
* AUTOMÁTICO — Regulável para todos os tecidos
* LUZ AVISADORA — Luxuosa APRESENTAÇÃO — Completo com Cabo
* GRANDE RESISTÊNCIA
* EXTRAORDINÁRIA ECONOMIA, pelo seu grande poder de absorção de CALOR
* RANHURA para passar entre os botões
ESC. 360$00
DISTRIBUIDORES
VASCONCELOS & F. PINTO, L.DA
R. Fanqueiros, 55 — T. 28422
LISBOA

Vermute
CINZANO
A bebida Preferida a todo o momento



Quando a sorte é «maniversa»...

EGIPTO-PORTUGAL NA SEXTA-FEIRA

Ignora-se quase tudo acerca do futebol egípcio

(Continuação da 1.ª página)

2-0. Assim se forjou uma noção enigmática do futebol egípcio, logo acentuada quando, defrontando o «team» B da Itália, sofreu nova derrota, ainda que menos expressiva que a de Chamartin (apenas 1-0).

E' perfeitamente natural este sentido enigmático do futebol do Vale do Nilo. Está na sua própria linha histórica e resulta do pouco que dele se conhece. Directamente, os Portugueses sabiam apenas que foi o Egipto que, nos Jogos Olímpicos de 1928, tolheu o passo do grupo lusitano, após sensacionais triunfos sobre o Chile e a Jugoslávia. Dessa desagradável partida ficara a lembrança de que técnicamente os Egípcios não eram, então superiores aos Portugueses. Uma má arbitragem e muito azar criaram o clima propício á derrota.

Desde então, perdeu-se o contacto com os Egípcios. Uma ou outra notícia vinda de lá e de outros países onde eles jogavam não ajudavam, pela sua irregularidade, a fazer-se uma ideia exacta e segura da capacidade do futebol desta sempre estranha nação do Médio Oriente.

Todavia, aponte-se que o Egipto, embora jogando contra os BB da Espanha, da França e da Itália, ganhou duas vezes o torneio de futebol da Taça do Mediterraneo e que, não há ainda muito tempo, derrotou a Espanha nos jogos do Mediterraneo, em Barcelona, e na Semana Universitária de S. Sebastian.

Tudo isto, afinal, não faz mais do que ralçar o enigma do futebol egípcio.

Observe-se que o Egipto vem realizando um notável esforço de valorização. São frequentes os desafios internacionais, em regra entre a equipa A e a BK de países mais fortes, o que revela a maneira cautelosa e hábil como aquela acção valorizadora se processa. E são também frequentes as visitas ao Cairo e a Alexandria de equipas de clube dos países da Europa Central e da Itália.

Este contacto internacional, que se revigora através da chamada de bons técnicos estrangeiros, têm feito desenvolver o futebol egípcio. A sua bitola será ainda pouco alta, mas a circunstancia de o desafio de sexta-feira se realizar no Cairo dá um ar difícil ao ultimo jogo dos Portugueses pelo Médio Oriente.

A avaliar por algumas referências, os Egípcios têm no guarda-redes Brasco, e no extremo-esquerdo, Selim, dois bons valores. Mas os outros—Yakan, Assam, Hamdy, Wahib, etc.—são jogadores de valor muito aproximado ao de aqueles e, sobretudo, muito iguais entre si.

Não há duvida de que a partida do dia 23 tem para os Portugueses um aspecto enigmático.

O REGRESSO

dos austriacos

A equipa austriaca regressa depois de amanhã, ás 8 horas, por via aérea, ao seu país.

CRÓNICA CINEGÉTICA

Sera antecipado o defeso no Sul do País

Tendo consultado, préviamente, as congéneres concelhias interessadas, a Comissão Venatório Regional do Sul solicitou das instancias superiores a antecipação da data da veda, para as espécies coelho e perdiz, nos concelhos da área da sua jurisdição situados a Norte do Tejo. Assim, se, como é de desejar e se espera, obtiver despacho favorável a pretensão deste organismo venatório, nos terrenos situados entre este rio e o limite Sul dos concelhos de Pombal, Vila Nova de Ourém, Tomar, Vila Nova da Barquinha, Constancia, Abrantes, Mação, Vila Velha de Rodão, Castelo Branco e Idanha-a-Nova ficará interditado o acto venatório, em relação áquelas espécies, a partir de 20 deste mês.

A decisão desta Comissão Venatória, tomada sem sombra de duvidas em obediência á reconhecida e imperiosa necessidade de proteger aquelas duas espécies cinegéticas nos concelhos onde a sua escassez mais acentuadamente se faz notar, confirma em absoluto tudo quanto temos dito sobre a necessidade de tomar disposições que evitem, tanto quanto possível, o extermínio da fauna indígena. Optou-se assim pelo caminho que, segundo parece, menos encargos acarreta e que pode proporcionar resultados compensadores, se as disposições tomadas forem respeitadas por todos.

Parece-nos, todavia, que também a Sul do rio Tejo deveria esta salutar medida ser aplicada, sabido como é que em algumas zonas é notória a escassez de caça. Entre outros que deveriam ter beneficiado desta antecipação citaremos os concelhos de Benavente, Salvaterra de Magos, Coruche, Samora Correia, Alcochete, Montijo, Almada, etc. Possívelmente, poderia mesmo tornar-se extensiva a Palmela e a Setubal e até, talvez, um pouco mais a Sul, dado que não só a caça ali não abunda como, com a interdição de caçar na margem oposta, os terrenos do Sul passam a ser impiedosamente flagelados pelas centenas de caçadores residentes nas regiões que se espera sejam abrangidas pela antecipação da data do defeso.

Outras disposições proteccionistas da fauna indígena parecem de aconselhar, tais como, entre outras, a proibição permanente da batida ás perdizes nos terrenos onde o direito de caçar é livre, a interdição da caça á lebre, durante algumas épocas venatórias, nos terrenos do distrito de Lisboa e talvez mesmo no de Setubal, do uso do galgo noutras regiões, fora das zonas destinadas á caça a corrição, pois estes canídeos ameaçam exterminar a espécie, a apanha do caracol, o corte de mato e as queimadas, durante a Primavera.

Torna-se também prudente a severa aplicação da lei, especialmente na estação primaveril, que coincide com a época das criações, aos donos dos cães que infestam os campos onde a caça é sedentária, pois muitos animais, tanto os que guardam casais como os que acompanham rebanhos, não só são autênticos cães de caça como, quase sempre, são em numero algumas vezes superior ás necessidades e ao que é permitido por lei, pois chegam-se a encontrar casais e «montes» com 3 e 4 cães, que vagueiam pelos campos, e rebanhos de gado reunindo uma escassa meia centenas de cabeças, que se fazem acompanhar de 2, 3 e 4 canídeos, os quais durante toda a Primavera causam incalculáveis danos nas ninhadas de ovos, nas luras dos coelhos e nas lebres, quando é certo e sabido que, segundo o disposto no artigo 3.º do Decreto n.º 18.725, nenhum proprietário agrícola ou agricultor pode possuir mais de um cão de guarda por cada casal, e nenhum proprietário ou dono de rebanhos poderá possuir mais do que um cão de guarda por cada rebanho ou cada cinquenta cabeças de gado.

NABAIS DA CUNHA

ECOS do futebol mundial

(Continuação da 1.ª página)

gere-se a dissolução dos clubes que apresentam «déficits» sem possibilidades de os anular, reforma da lei das transferências e do regime dos jogadores dos referidos clubes da 1.ª Divisão.

●

E' um facto realmente curioso: um clube belga de categoria inferior, o Olimpic, de Hollogue, acaba de alcançar o 600.º desafio sem perder. Trata-se, na verdade, de uma proeza inédita no futebol mundial.

●

O guarda-redes hungaro Fazeka não jogou recentemente contra a Itália, tendo sido dito que tal sucedera por motivo de lesão. Veio agora a saber-se que Fazeka estava detido por contrabando de relógios. E' curioso notar que é este o terceiro «keeper» nacional hungaro incriminado em delito de contrabando.

●

Em Viena, durante o desafio Wacker-F. C. Viena, houve vários incidentes entre os espectadores. Num deles interveio o antigo campeão europeu de pugilismo, Weidinger, que abandonou a actividade devido a uma lesão ocular. Valendo-se dos seus conhecimentos de «boxe», Weidinger pôs «K. O.» três dos adversários...

●

Consta em Espanha que o paraguaio Arce, actualmente no Novara, alinhará brevemente por um clube de Madrid ou Barcelona. Arce é filho de pais espanhóis e foi o melhor marcador de golos no campeonato pan-americano de 1953, ganho pelo seu país.

Ao fim de dezasseis jornadas do campeonato regional de juniores, finalmente, o Benfica e o Sporting defrontaram-se em condições de excepcional interesse. Vencedores, um e outro das respectivas séries, na fase inicial, vieram a pertencer ao mesmo agrupamento na ultima corrida para o título da interessante prova. Ontem em «Pina Manique», a regorgitar de gente (cerca de vinte mil pessoas!), o jogo foi, verdadeiramente, um embate entre campeões. Venceu o Benfica! Os «leões», todavia, foram adversários á altura da importancia da partida e, tal como os «encarnados», lutaram por um triunfo que os poria a salvo de alguma surpresa. Na fase que publicamos, e em que todos os protagonistas do lance estão em movimento, Azevedo, o filho do «ás» desaparecido dos campos, estende o braço para repelir o esférico protegido por um companheiro da defesa, enquanto outros acorrem a ocupar lugar entre os postes desertos. O benfiquista Oliveira II não está em condições de poder chegar a tempo ao esférico e o perigo acaba por ser afastado. Ao fundo, a massa de assistentes enquadra-se bem com o valor dos protagonistas

Miltinho

foi apresentado ao público leonino

O jogador brasileiro Newton de Araujo (Miltinho) foi ontem apresentado ao publico sportinguista, no decorrer dum festival organizado pelos «leões» no campo «José Alvalade». A apresentação não pôde ser anunciada com a devida antecedência, pois o clube leonino só no sábado, ao caír da noite, resolveu efectuar a cerimónia. Todavia, nem por isso faltou á chamada grande numero de sócios da simpática colectividade, interessados, com alguma razão, no primeiro treino do «crak» brasileiro.

Formaram-se duas equipas entre jogadores leoninos, uma de camisola toda verde e outra de verde e branca, a actual do clube. Como não podia deixar de ser, a «estrela» envergou a camisola oficial. «Miltinho» exibiu-se no eixo do ataque, com Vasques e Pompeu. A extremos, Rocha e Quim. Do lado oposto, como «barreira de choque», alinharam Galaz, Caldeira, Pacheco, Valone e Joaquim José. Estes jogadores foram colocados propositadamente para dificultar a acção do «cinco» contrário.

O brasileiro, de estatura mediana, mas de boa «pinta», teve pormenores técnicos, características de todo o bom jogador, e revelou-se exímio na passagem da bola. Possui bom remate e sabe desmarcar-se. Embora não se trate duma «estrela» de primeira grandeza, como por exemplo, um Di Stefano, é suficientemente categorizado para se evidenciar no quinteto leonino.

O jogo-treino teve fases interessantes, acabando da melhor maneira: 5-5. Ninguém se pode queixar... Só nos resta a pergunta: Miltinho ficará no Sporting ou regressará mais tarde?!...

A resposta só poderá ser dada pelos dirigentes leoninos ou pelo próprio jogador.

O ENCONTRO

Portimonense-Estoril efectua-se na próxima quinta-feira

O Estoril, que ontem, devido ao mau tempo, não pôde jogar em Coruche, tem outro desafio em atraso, pelo mesmo motivo. Este realizá-lo-á na próxima quinta-feira, em Portimão, contra o clube local.

Trata-se, por sinal, de dois jogos de grande importancia para os estorilistas.

A EQUIPA

do Voros Lobogo

Formam o famoso grupo de Voros Lobogo, campeão da Hungria: Janos Veses, de 22 anos; Jorsef Kovacs, de 32; Janos Borzsei, de 34; Mihaly Lantos, de 27; Imre Kovacs, de 34; Jorsef Zakarias, de 31; Kassoly Sandor, de 27; Mandor Hidegkati, de 34; Peter Palotas, de 28; Istvan Szolnok, de 24; e Istvan Ezimcsak, de 22.